

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL: PIBIC JR, PIBIC, PIBIT, PIBEX e PIBIS

1. IDENTIFICAÇÃO:

Programa Institucional de Bolsas:	<input type="checkbox"/> Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR <input type="checkbox"/> Iniciação Científica – PIBIC <input type="checkbox"/> Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBIT <input checked="" type="checkbox"/> Extensão Universitária – PIBEX <input type="checkbox"/> Inclusão Social: Pesquisa e Extensão Universitária – PIBIS		
Chamada/Ano:	003/2019	Convênio/Protocolo:	TC 191-2019
Coordenador:	Marcelo Bourscheid	E-mail:	marcelo.bourscheid@unespar.edu.br
Título do Projeto:	PIBEX UNESPAR 2019/2020		
Instituição/Sigla:	Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR		
Área:	Ciências Humanas; Ciências da Saúde; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra.	Valor financiado:	R\$ 108.000,00

2. RELAÇÃO DOS BOLSISTAS:

Com indicação do programa/projeto em que as atividades foram desenvolvidas; nome do setor/ unidade/ departamento; nome do orientador; título do trabalho desenvolvido e duração da bolsa.

Todos os bolsistas desenvolveram projetos vinculados ao PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária

Nome do Bolsista	Título do projeto	Nome do Orientador	Área do conhecimento	Campus	Duração da bolsa
Maria Dalva Máximo Pereira	Formação Continuada de Professores de Geografia para Educação Básica: novos desafios da Sociedade Contemporânea	Marcos Clair Bovo	Ciências Humanas	Campo Mourão	12 meses
Jacqueline de Oliveira	Implantação do Hotel Tecnológico/ Pré-Incubadora da Unespar Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira de Jesus	Ciências Sociais Aplicadas	Campo Mourão	6 meses
Alession Lopes Soares	Olho D'água	Jefferson de Queiroz Crispim	Ciências Exatas e da Terra	Campo Mourão	12 meses
Lilian Bianca dos Santos Alessio	Planejamento, organização e realização de ações e atividades do curso de administração - Campus de Campo	Adalberto Dias Souza	Ciências Sociais Aplicadas	Campo Mourão	12 meses

	Mourão para 2019-2020				
Erasmus Nalin Nogueira	Educação Ambiental: Estratégias para o Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos	Oséias Cardoso	Ciências Exatas e da Terra	Campo Mourão	12 meses
Sabrina Soares	EDUCINE – Laboratório de Cinema e Educação	Solange Straube Stecz	Linguística, Letras e Artes	Curitiba II	12 meses
Andercelly Christofolli	Um - Núcleo de Pesquisa Artística em Dança da Unespar	Rosemeri Rocha da Silva	Linguística, Letras e Artes	Curitiba II	12 meses
Lucas Andrey Scarsetto	Sustentabilidade como processo de introdução a materiais alternativos para alunos de baixa visão e cegueira, priorizando jogos de encaixe para alfabetização.	Carlos Fernando Mosquera	Educação	Curitiba II	12 meses
Walkiria Presa Paulino	Núcleo de Intermitências Teatrais – Projeto Leituras Intermitentes: da Literatura para a Cena	Cristóvão de Oliveira Carraro	Linguística, Letras e Artes	Curitiba II	12 meses
Milena Leris Pereira Sugiyama	LABIC - Laboratório de Iluminação Cênica	Nadia Moroz Luciani	Linguística, Letras e Artes	Curitiba II	12 meses
Emelyn Katiane de Vargas	Paraná Mais Orgânico - Teatro de Agricultura Orgânica nas Escolas do Município de Paranaguá	Luís Fernando Roveda	Ciências Agrárias	Paranaguá	12 meses
Silas Hallel Camilo Mendes	Gestão estratégica para o desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis: Contribuindo coma agenda 2030 ODS da ONU	Adilson Anacleto	Ciências Sociais Aplicadas	Paranaguá	10 meses
Hevelin Cordeiro de Souza	Universidade Aberta á Terceira Idade - UNATI Litoral	Sebastião Cavalcanti Neto	Ciências Sociais Aplicadas	Paranaguá	12 meses
Nathalya Albina da Silva Pereira	A reciclagem do coco em Pontal do Paraná: a comunidade, turistas e o meio	Roselis Natalina Mazzuchetti	Ciências Sociais Aplicadas	Paranaguá	12 meses

	ambiente agradecem				
Thadeu dos Santos Viana	Couro de Peixe	Kátia Kalko Schwarz	Ciências Agrárias	Paranaguá	12 meses
Gabriel de Souza	Progama LAPHIS: Projeto Educar para não-violência	Everton Carlos Crema	Ciências Sociais Aplicadas	União da Vitória	5 meses
Emili Boniecki Carneiro	Comunidade de Prática Refletir, Discutir e Agir sobre Matemática (Cop-redamat)	Maria Ivete Basniak	Educação	União da Vitória	12 meses
Juliana Aparecida Gonçalves Slivinski	A contação de histórias na educação infantil: a efetivação do projeto extensionista "senta que lá vem a história"	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	Ciências Humanas	União da Vitória	12 meses
Wendy Caroline Matos de Assis	Programa de Extensão Gilberto Freyre	Antonio Charles Santiago Almeida	Ciências Humanas	União da Vitória	5 meses

3. LISTAGEM DAS BOLSAS CANCELADAS

Informar os casos de substituição de bolsista. Incluir as razões do cancelamento da bolsa.

Relação de substituições de bolsistas:

Nome do substituído	Nome do substituto	Título	Orientador	Duração da bolsa
Jacqueline de Oliveira	Karla Hikari Akutagawa	Implantação do Hotel Tecnológico/ Pré-Incubadora da Unespar Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira de Jesus	6 meses
Gabriel de Souza	Clarice da Luz	Progama LAPHIS: Projeto Educar para não-violência	Everton Carlos Crema	7 meses
Wendy Caroline Matos de Assis	Talita Campos Gonçalves	Programa de Extensão Gilberto Freyre	Antonio Charles Santiago Almeida	7 meses

Situações de cancelamentos de bolsistas (cujas bolsas foram redistribuídas, conforme classificação):

Aluno	Projeto	Orientador	Motivo	Duração da bolsa
Jacqueline de Oliveira	Implantação do Hotel Tecnológico/ Pré-Incubadora da Unespar Campo Mourão	Marcos Junio Ferreira de Jesus	Realização de estágio remunerado	4 meses
Gabriel de Souza	Progama LAPHIS: Projeto Educar para não-violência	Everton Carlos Crema	Vínculo empregatício	5 meses
Wendy Caroline Matos de Assis	Programa de Extensão Gilberto Freyre	Antonio Charles Santiago Almeida	Vínculo empregatício	5 meses
Silas Hallel Camilo	Gestão estratégica	Adilson Anacleto	Vínculo	10 meses * (para

Mendes	para o desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis: Contribuindo como agenda 2030 ODS da ONU		empregatício	este bolsista, não foi feita a substituição)
--------	--	--	--------------	--

Local e Data: Paranavaí, 08 de fevereiro de 2021.

Marcelo Bourscheid
Assinatura Coordenador da Proposta

SALETE PAULINA MACHADO SIRINO
Assinatura Responsável pela Instituição

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

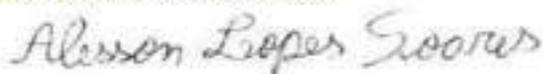
Título do Projeto Olho D'água	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório Início: (08/2019) Término: (08/2020)	
Nome do bolsista Alesson Lopes Soares	
Endereço ████████████████████	
Email ████████████████████	Telefone ████████████████████
Município Campo Mourão	
Nome do(a) orientador(a) Jefferson de Queiroz Crispim	
Email ████████████████████	Telefone ████████████████████
Descrição das atividades desenvolvidas Após um minucioso estudo sobre a bacia hidrográfica, reuniões com os agricultores e comunidade escolar para explanação sobre as técnicas utilizadas e a importância da proteção, foram realizadas sete recuperações de nascentes, acompanhadas de mapeamento, reflorestamento ripário e cercamento da área para evitar o acesso de animais e pessoas. Durante o projeto foi confeccionado uma cartilha sobre a importância da técnica solo-cimento para a preservação da nascente e qualidade da água. Estão em análise dois trabalhos para divulgação em eventos científicos e a cartilha aguardando ISBN para ser publicada.	
Resultados alcançados Os resultados obtidos foram satisfatórios, reduzindo os processos erosivos, menor índice de turbidez e eliminação de elementos microbiológicos prejudiciais ao organismo humano, atingindo 100% de eficiência em todos os parâmetros microbiológicos analisados das nascentes protegidas da bacia hidrográfica Rio Pitanga. O processo de sensibilização ambiental dos agricultores e alunos envolvidos nos trabalhos foi desenvolvido em consonância a aplicação das técnicas de solo-cimento, por meio de palestras nas escolas rurais das comunidades, bem como por meio de visitas posteriores as famílias. Os agricultores foram orientados a estabelecer cuidados com as nascentes para a manutenção da qualidade da água, desempenhando regularmente a limpeza das caixas d'água e desinfecção mensal das nascentes utilizando hipoclorito de sódio. A partir das visitas às propriedades, foi possível transmitir informações sobre maneiras adequadas e menos impactantes para lidar com os recursos ambientais, adequando a linguagem acadêmica ao dia-a-dia do agricultor. No desenvolver do projeto junto à comunidade escolar foi possível	

notar o grande interesse dos alunos com este tema, sendo em seguida repassado este conhecimento ao restante da família.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

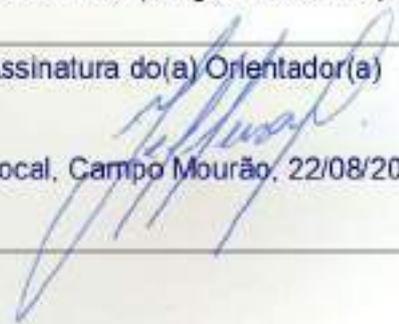
Durante o período de pandemia tornou-se impossível saídas a campo, e utilizamos o tempo disponível para produção do material de cunho científico (Artigos e Cartilha), afim de divulgar os ensinamentos da técnica solo-cimento.

Assinatura do(a) Bolsista



Campo Mourão, 22/08/2020

Assinatura do(a) Orientador(a)


Local, Campo Mourão, 22/08/2020

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto: Cultivo de hortaliças orgânicas e produção de sementes orgânicas no campus da UNESPAR Paranavaí.		Número do Termo 0191/2019	
Período do Relatório 01/09/2019 a 31/08/2020			
Nome do bolsista Ana Flávia Meurer			
Endereço ██████████ ██████████			
Email ██████████		Telefone ██████████	
Município Paranavaí			
Nome do(a) orientador(a) Paulo Alfredo Feitoza Bohm			
Email ██████████		Telefone ██████████	
Descrição das atividades desenvolvidas Leitura de artigos sobre o cultivo orgânico de hortaliças e sobre produção de sementes orgânicas. Construção de novos canteiros e composteiras na horta didático da UNESPAR campus Paranavaí. Atendimento à comunidade interna e externa que visitarem a horta didática. Manejo de hortaliças: Compostagem, semeadura, irrigação cultivo e colheita. Produção de sementes orgânicas de alface, pimenta e tomate carolina. Coleta e organização dos dados científicos obtidos e divulgação dos dados e das atividades no EAEX. Devido a pandemia desenvolvemos materiais digitais como vídeos cartilhas para atender a comunidade.			
Resultados alcançados Durante o projeto conseguimos construir novos canteiros, melhorar o berçário de mudas, confeccionar vídeos explicativos e outros materiais digitais. Todo o conhecimento produzido foi compartilhado com a comunidade, além da doação de sementes, mudas, hortaliças e sementes. O conhecimento científico produzido e a interação com a comunidade durante a realização deste projeto foi divulgado no EAEX. [Devido a pandemia desenvolvemos materiais digitais como vídeos cartilhas para atender a comunidade, resultado da medida de distanciamento social.			

[Citar possíveis adequações ou alterações ocorridas no plano de trabalho apresentado inicialmente, com as respectivas justificativas. Descrever as dificuldades encontradas pelo Bolsista no desempenho das atividades]

As alterações ocorridas durante o projeto foram devido a pandemia de Covid-19 que impossibilitou visitas ao horto didático, principalmente de escolas de Paranavaí e região.

Desta forma sem a possibilidade das visitas, foi organizada uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais utilizadas na região.

Foi aplicado também um questionário no distrito de Graciosa/Paranavaí para que pudesse ser feito um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela população e a forma como as informações sobre as plantas e os seus benefícios eram obtidas.

Assinatura do(a) Bolsista

Ana Flávia Meurer

Local, Data

Assinatura do(a) Orientador(a)

[Assinatura]

Paranavaí, 17 de novembro de 2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto UM – Núcleo Artístico de Pesquisa em Dança	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 2019- 2020	
Nome do bolsista Andercelly Christofoli	
Endereço ██████████	
Email ██████████	Telefone ██████████
Município Curitiba	
Nome do(a) orientador(a) ██████████	
Email ██████████	Telefone ██████████
Descrição das atividades desenvolvidas 1- Produção da XVIII Mostra UM's e Outros (2019) e da Mostra de Videodança; 2- Participação como criador-intérprete do espetáculo Rasuras(2019); 3- Organização e divulgação de inscrições para novos integrantes(2020); 4- Participação das aulas nas segundas-feiras das 19 às 21h(2019/2020); 5- Início da organização do acervo de registros fotográficos e videográficos(2020); 6- Participação da criação de processos artísticos e nas aulas de quintas-feiras das 19 às 20h(2020); 7-Produção do evento online Danças Performativas com integrantes do espetáculo UNO e Profª Drª Eliana Rodrigues da Universidade Federal da Bahia (2020) 8- Produção da XIV Mostra UM's e Outros(2020) e da Mostra de Videodança Corpo e Agora/Corpo Entre; 9- Condução de aulas de Consciência Corporal para a comunidade externa em Eventos: 11.ª Semana de Arte, Cultura e Literatura da Secretaria Municipal de Educação e Seminário de Integração: Pesquisa , Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica da Unepar; 10- Apresentação de dança em eventos: ENUDI(2019) e I Simpósio Virtual e I Encontro PIBID e RP Unespar(2020); 11- Participação como criador-intérprete do espetáculo Intempéries (2020); 12- Manutenção das redes sociais(Facebook e Instagram) do UM – Núcleo.	



Foto: Cayo Vieira

Prazo final para recebimento: 26 de setembro de 2019

Para se inscrever:

www.facebook.com/umnucleo

Convocatória de **videodança** e **videoperformance** de classificação livre

Nos dias 10 e 11 de Outubro acontecerá a XIII Mostra UMs & Outros e o UM - Núcleo de Pesquisa Artístico em Dança convida artistas e estudantes que tenham produção na linguagem de videodança, videoperformance e/ou vídeoarte que compartilhem seu material para equipe da mostra.

As obras serão exibidas às 15h do dia 11 de outubro de 2019 na Telab.

Nesta edição o pré-requisito de participação é que a classificação do trabalho seja livre, pois teremos público do ensino fundamental na plateia. Aceitaremos vídeos com duração de até 20 minutos.



Foto: Cayo Vieira

UM - Núcleo de Pesquisa Artística em
Dança da Unespar/FAP

Inscrição 2020: <https://bit.ly/2vFYdK2>

Foto: Cayo Vieira



Aula Inaugural:
dia 9 de março
às 19:00

Estúdio 3/TELAB
Rua dos Funcionários, 1756

UM convida:

Encontro Virtual
Danças Performativas

13/07/2020 19H

Realização:

UM

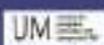
—
**XIV
MOSTRA
UM'S &
OUTROS**
O corpo e os
entretempos

• oficinas • apresentações de dança
• mostra de videodança • conversas

ONLINE

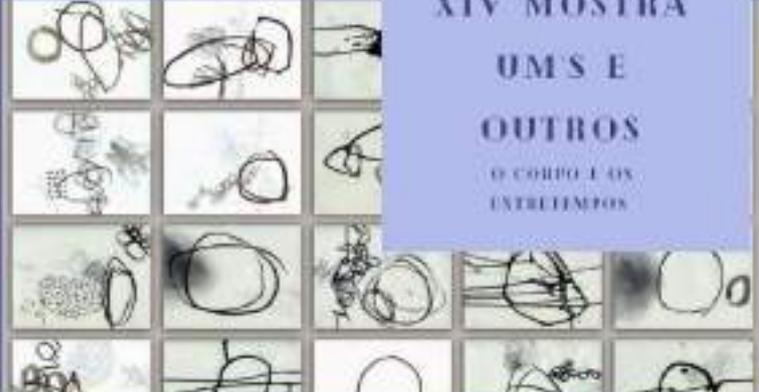
Dias: 2, 4 e 5 de Dezembro de 2020

Realização:

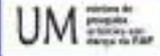


Videodança nas temáticas:
CORPO ENTRE
CORPO E AGORA

**CHAMADA DE
VIDEODANÇA
XIV MOSTRA
UM'S E
OUTROS**
O CORPO E OS
ENTRETEMPOS



Realização:



XIV Mostra UM's & Outros: o corpo e os entretempos.

Programação:

Quarta-feira (2.12)

18h

Abertura

Conversa com a artista Nadir Nóbrega(BA): Algumas reflexões sobre os pilares fundamentais e estruturais das danças negras brasileiras e africanas.

19h

Projeto de Extensão CPP_Implicações convida: Encontro aberto do CPP_ Rituais íntimos partilháveis para a invenção de outros corpos e tempos. Proposição de Milene Duenha

Sexta-feira (4.12)

10h

Ritual para Embalar Corpos Cansadas. Proposição de Eliza Pratavieira (PR)

16h

Intempéries - Videodança de Arícia Machado (PR) e UM Núcleo. Proposição de Rose Rocha e Danilo Silveira

16h30

Experimento de escuta/movimento/dança: Afluente I. Proposição de Adriana Omoto(BR/CHL)

19h

Intempéries de UM- Núcleo. Proposição de Rose Rocha e Danilo Silveira

19h30

Jardim de chão : uma ação performativa de Candice Didonet (PB)

Sábado (5.12)

10h

Oficina PRÁTICAS PARA MOVER/FLUIR/VIBRAR. Proposição de Adriana Omoto(BR/CHL)

16h

Mostra de Videodança O CORPO E OS ENTRETEMPOS e conversa com as artistas Daniela Alvares Beskow (SP) e Marília Zamillian (PR). Mediação de Jean Anderceli(PR).

19h

Rasuras: Enunciados Performativos de UM Núcleo. Proposição de Rose Rocha e Danilo Silveira (PR)

19h30

À beira do transbordo. Proposição de Andreia Fragoso(PR)

Resultados alcançados [Descrever os principais resultados obtidos no período (de natureza acadêmica, científica, técnica, social, econômica, ambiental, outra)]

Compreensão de lógicas coreográficas, aprofundamento no fazer da dança a partir do ritmo semanal de encontros, contato com a produção de artistas e pesquisadores da dança, manutenção da rede brasileira de pesquisadores e produtores de dança através dos encontros

semanais, pulverização das pesquisas e saberes desenvolvidos no meio da dança para a comunidade externa através da participação em eventos, aprendizado em tecnologia para a efetuação de reuniões e aulas online, produção de eventos artístico científicos na área da dança.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas [Citar possíveis adequações ou alterações ocorridas no plano de trabalho apresentado inicialmente, com as respectivas justificativas. Descrever as dificuldades encontradas pelo Bolsista no desempenho das atividades]

Adequação ao ambiente virtual de trabalho, necessidade de mais bolsistas, para a divisão trabalho de um Projeto como UM que atua há mais de 20 anos na área e conseqüentemente apresenta diversas demandas para sua manutenção, dificultando também a possibilidade de ampliação do projeto, bem como possibilidade de alcançar ainda mais pessoas da comunidade externa e auxiliar na questão de evasão na universidade.

Não remuneração dos diversos artistas convidados que compareceram de maneira voluntária durante o processo de desenvolvimento do conteúdo neste 2020.

Assinatura do(a) Bolsista



Loc

al, Data

Curitiba, 27 de novembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)



Local, Data

MATEMÁTICA

Mulheres na matemática: afinal, existe uma questão de gênero? Entrevista com três professoras do ICMC que foram convidadas a refletir sobre a participação feminina na matemática. Disponível em;

[https://www.icmc.usp.br/noticias/2223-mulheres-na-matematica-afinal-existe-uma-questao-d e-genero](https://www.icmc.usp.br/noticias/2223-mulheres-na-matematica-afinal-existe-uma-questao-d-e-genero)
Acesso em 20 de maio de 2020.

OFICINA PEDAGÓGICA : TÍTULO: Você sabia que a participação feminina na pesquisa científica matemática no Brasil não chega a 25%? (Obs: oficina a ser elaborada e desenvolvida com a participação da acadêmica da Pós Graduação em Matemática - Unespar, Isane Woncsuk).

ARTE, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

A proposta consiste em apresentar algumas obras de cinco artistas brasileiras: Tarsila do Amaral, Lygia Pape, Lygia Clark, Beatriz Milhazes e Adriana Varejão e a partir delas abordar e discutir a ausência de mulheres e artistas que tratem de questões LGBTTTQIA que são invisibilizados/as e silenciados/as.

Desenvolvimento de uma campanha na escola: Campanha #30DiasSemMachismo

Com o objetivo de desconstruir falas e conceitos machistas, que perpetuam ações e situações de violência e desigualdade de gênero a campanha propõe que pequenas frases diárias sejam expostas pelos corredores e demais locais de circulação da escola, para serem ponto de partida dessa reflexão. Em seguida podem ser elaborados cartazes referentes à temática abordada em aula e organizado exposições e apresentações artísticas elaboradas pelas turmas para colocar em evidência questões como o respeito e direitos das mulheres, feminicídio, femicídio.

HISTÓRIA

Anima de Zaria: a história da poderosa rainha guerreira que dominou a Nigéria no século XVI. Dentro de uma sociedade dominada pelo poder masculino, a rainha Amina ficou conhecida como “a filha de Nikatau, uma mulher tão capaz quanto um homem”. Suas peripécias lendárias acabaram servindo de inspiração para a criação da personagem Xena, do famoso seriado de TV dos anos 1990 sobre a princesa guerreira. Até hoje, Amina é sinônimo de força e bravura feminina, principalmente por ter conseguido estabelecer seu legado ao enfrentar as estruturas patriarcais da sociedade de seu tempo, em que as desigualdades de gênero eram marcantes. Quando de sua morte, em 1610, outra importante princesa começava a seguir seu próprio caminho para se tornar a maior referência de liderança feminina da África.

ADEMOLA, Adedeji. Amina, one of few warrior queens who ruled an African kingdom for 34 years in the 1500s. 2020.- Acesso em 03 de maio de 2020.

SOCIOLOGIA Discussão sobre desigualdade e o papel da mulher em sociedade através do Filme Mulan. Disponível em: <https://www.facebook.com/cinemasociologia/videos/222841405670674/>. Acesso em 05 de maio de 2020. GEOGRAFIA

OFICINA PEDAGÓGICA

TÍTULO: Observações sobre o espaço geográfico escolar. Observar o espaço geográfico escolar e registrar em forma de mapas temáticos as informações coletadas sobre relações de gênero e sexualidade; Interpretar e elaborar mapas temáticos, com informações demográficas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais; Reconhecer as diferentes formas de composição familiar e valorizá-las; Conhecer as diferenças entre formação biológica, identidade e expressão de gênero, orientação sexual e afetiva e os Direitos Humanos; conhecer as legislações que garantem o direito ao nome social e ao registro de nascimento com o nome do Pai e da Mãe; Conhecer os Direitos Humanos e as possibilidades e locais para pedir ajuda e apoio em situações de violência.

Sites

Podcast fala da história do futebol feminino, contem recomendações culturais no fim da página.
<https://xadrezverbal.com/2017/03/15/fronteiras-invisiveis-do-futebol-30-mulheres/> - Link Dia a Dia Educação Campanha Escola Livre de Violência Contra a Mulher
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1418> - Atlas da Violência 2018/19, contém dados em relação a violência no geral não somente em relação a mulher. No final da página há um link para os livros e publicações do Ipea.
http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33410&Itemid=432
http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34784&Itemid=432 - Matéria do Estadão, cuxrta, porem as informações contém as fontes.
<https://emails.estadao.com.br/blogs/nana-soares/em-numeros-a-violencia-contra-a-mulher-brasil/> - Mulher na arte <https://amusearte.hypotheses.org/2192>

https://rainhastragicas.com/2020/06/03/amina-de-zaria-a-historia-da-poderosa-rainha-guerreira-a-que-dominou-a-nigeria-no-seculo-xvi/?fbclid=IwAR2PW1sN2_8Fs8VEa3q4kgrGqZxxTz2Holsd2c5RGSc0dAexAnZkSgOWjF0.

Filmes e Vídeos

As Trapalhadas de Flapjack No desenho animado As Trapalhadas de Flapjack , o personagem principal, Flapjack, é confundido com uma menina, por ter “voz feminina”. Nesse mesmo episódio, uma personagem feminina é confundida com um homem simplesmente por ser bastante musculosa. As reflexões a respeito do vídeo, suscitam debates sobre estereótipos e características de gênero pré-definidas.

VAN-ORMAN, Thurop. Falta Alguma Coisa. As Trapalhadas de Flapjack (The Marvelous Misadventures of Flapjack). Desenho animado. Estados Unidos: Cartoon Network, 2008. 1 temporada, episódio 33. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bo4lFbce6xE>. Acesso em: 12 de maio de 2020.

Vídeo francês “Majorité Opprimée”

Neste vídeo um homem é mostrado, em tom de sátira, sendo constantemente assediado por mulheres; ao fazer exercício na rua, por exemplo, uma mulher sem camisa passa por ele ao caminhar na calçada, e ao ser assediado e responder, ele é agredido fisicamente por um grupo de mulheres. A discussão e o debate são possíveis através da exibição em sala de aula, principalmente, a respeito do que acontece com o homem, e numa tentativa de identificar preconceitos e violências originadas por discriminação

de gênero.

POURRIAT, Eléonore. Majorité Opprimée. Curta metragem. França: 2010. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bHJqNpJ8xAQ>. Acesso em: 12 de maio de 2020.

BIBLIOGRAFIAS

Sensibilização sobre gênero, sexualidade e saúde: ideias e experiências. PDF Disponível em: <file:///C:/Users/Luz%20Clarice/Downloads/Sensibilizacao-sobre-genero-sexualidade-e-saude-ideias-e-experiencias.pdf>

GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO. PDF Disponível em: file:///C:/Users/Luz%20Clarice/Downloads/Genero_e_Sexualidade_na_Educacao.pdf

Cartilha de Gênero. LEGH - UFSC (obs: material que pode ser disponibilizado aos (às) professores

Cartilha Maria da Penha.

Educação sexual: precisamos falar sobre Romeo

Romeo foi banido do contra turno por preferir vestidos às roupas masculinas. Texto disponível no site: <https://novaescola.org.br/conteudo/7745/precisamos-falar-sobre-romeo>. Acesso em 21 de maio de 2020.

RELATÓRIO 02 JUNHO DE 2020

SUGESTÕES DE OFICINAS

OFICINAS DE DIÁLOGOS SOBRE MULHERES NA CIÊNCIA

Duração: 2 horas

Materiais: livros e revista; aparelhos tecnológicos com acesso à internet, (celulares, tablets, notebooks).

Objetivos:

- Estimular a construção de novos sentidos e significados sobre Gênero e Ciência;
- Debater preconceitos envolvendo relações de gênero e a falta de conhecimento a respeito da participação feminina na Ciência.

Desenvolvimento:

Em cada oficina será desenvolvido uma dinâmica de grupo, com o tema: Mulheres, Gênero e Ciência. Será apresentado o nome de duas mulheres cientistas definidos conforme a área de conhecimento e o período histórico. Em seguida os (as) participantes serão orientados (as) a pesquisar a vida e a obra dessas cientistas, e apresentá-las.

Após a apresentação a proposta é discutir, refletir e problematizar os seguintes aspectos:

- O conceito de gênero e suas implicações no desenvolvimento de pesquisas científicas;
- A trajetória histórica das mulheres na Ciência;
- Os desafios e preconceitos de gênero vivenciados pelas mulheres historicamente;
- Contribuições femininas para a Ciência

Propostas de biografias de Mulheres Importantes na área da Ciência que podem ser trabalhadas no desenvolvimento das Oficinas:

Marie Curie (1867 – 1934 – área Física e Química);

Marie Anne (1758-1836);

Marie Meurdrac (1610-1680, área Química);

Caroline Herschel (1750-1848, área astronomia);
Sophie Germain (1776-1831, área matemática, física e filósofa);
Rosalind Franklin (1920 – 1958, área Biofísica);
Rita Levi-Montalcini (1909 – área fisiologia);
Maria Mayer (1906 – 1972, área Física);
Rachel Carson (1907 – 1967, área Biologia);
Elizabeth Blackwell (1821 – 1910, área Física).

Biografia de Marie Curie

Marie Curie nasceu com o nome de Maria Salomea Skłodowska, em 1867, em Varsóvia, Polônia, em uma época em que a cidade era parte do Império Russo. Filha de Władysław Skłodowska, professor de física e matemática, e de Bronisława Bogusława Skłodowska, professora, pianista e cantora, Marie teve contato direto com as ciências desde cedo e a educação sempre foi valorizada pela família. Marie enfrentou vários desafios para entrar no ensino superior. Apesar de concluir o colegial cedo, a jovem não conseguiu estudar em sua cidade natal, já que a Universidade de Varsóvia não aceitava mulheres. Decidida a ir para a França, seguindo o caminho feito por sua irmã Bronisława Duska, Marie deu aulas particulares e foi governanta para juntar dinheiro. Em 1891, a polonesa foi para Paris, ingressou na Universidade de Sorbonne e mudou seu nome de Maria para Marie. Marie formou-se em Física, no ano de 1893, enquanto o diploma de Matemática veio em 1894. Em 1894, conheceu o professor de Física Pierre Curie.

Pierre e Marie casaram-se em 1895 e, assim, a cientista adotou o Curie em seu nome, mas não aceitou abdicar de seu sobrenome polonês. Sua assinatura passou a ser, então, Marie Skłodowska Curie. Madame Curie, maneira como ficou conhecida, fazia seu doutorado, coisa rara para mulheres da época, quando encontrou, nos estudos do cientista Henri Becquerel sobre a radiação dos elementos tório e urânio, sua área de pesquisa e tema para sua tese. Seus estudos sobre as radiações produzidas pelo urânio começaram em 1897, época em que o elemento era conhecido como raios urânicos, na Escola Municipal de Física e de Química Industriais de Paris. Marie foi responsável por criar o termo radioatividade ao concluir que a radiação emanava de dentro do átomo. Em 1898, Pierre juntou-se à Marie nos estudos sobre radioatividade. Com autorização da Escola de Física e Química, improvisaram um laboratório no porão da instituição, local em que estudavam a pechblenda, minério rico em urânio. Em 1903, Marie Curie defendeu sua tese com o tema “Pesquisa de substâncias radioativas”, trabalho que foi considerado pela banca como a maior contribuição científica de uma tese de doutorado até então. O ano de 1903 foi agitado para Marie Curie e rendeu-lhe o reconhecimento pelos seus esforços. A parceria científica e acadêmica do casal Curie com Becquerel rendeu ao trio o prêmio Nobel de Física, tornando a cientista a primeira mulher a ser premiada com tal honraria. Também nessa época, Madame Curie recebeu a Medalha Navy, honraria dada pela Real Sociedade de Londres, desde 1877, pelo reconhecimento de descobertas na Química, também sendo a primeira medalha a ser concedida para uma pesquisadora do sexo feminino. No período de pesquisas sobre a radioatividade, eles descobriram que dois elementos químicos tinham maior radioatividade do que o urânio. Em 1898, Marie anunciou à Academia Francesa de Ciências a descoberta do rádio e do polônio (batizado em homenagem à Polônia). A descoberta dos elementos rádio e polônio renderam à Marie Curie o Nobel de Química, em 1911, o que a tornou a única pessoa no mundo com dois Nobel em áreas científicas diferentes. Em 1906, Marie enfrentou outra tragédia em sua vida: a morte de seu marido. Pierre Curie morreu em Paris, atropelado por uma charrete. Por esse motivo, o Nobel de Química foi atribuído somente a Madame Curie, que dedicou essa conquista e o restante de suas pesquisas ao falecido parceiro de vida e da ciência. A construção do instituto do Rádio começou em 1911 e terminou em 1914. O “Institut du radium de Paris” foi inaugurado pouco antes do início da Primeira Guerra Mundial e foi composto por dois laboratórios complementares: Pavilhão Curie (Física e Química), dirigido por Marie, e o Laboratório Pasteur (focado em radioterapia), sob direção de Claudius Regaud. Marie dedicou-se integralmente à Primeira Guerra Mundial com suas máquinas de raios-x,

apelidadas de Petites Curies (Pequenas Curies). Somente em 1918 Curie teve a oportunidade de ocupar definitivamente seu posto, levando sua filha Irène para ser assistente. Irène teve participação fundamental no atendimento aos soldados em combate com o uso da radiação e tinha grande interesse pela ciência. O Instituto do Rádio foi o ambiente de pesquisa de Marie Curie até o fim de sua carreira, em 1934. Já Irène Curie foi pesquisadora no local até 1935. Atualmente, o pavilhão Curie do “Institut du radium de Paris” abriga o Museu Curie. Marie foi a primeira mulher a ganhar um prêmio Nobel, reconhecimento pela sua contribuição nas pesquisas sobre radioatividade. O Nobel de Física de 1903 foi dividido com Becquerel e com Pierre Curie. Pioneira na ciência, Marie teve seu segundo Nobel em 1911, dessa vez em Química, reconhecimento pela descoberta, isolamento e pesquisas sobre o elemento rádio. A cientista foi a primeira pessoa a ganhar duas vezes o prêmio e a única a ser premiada em áreas científicas diferentes (Física e Química), já que Linus Pauling – que foi laureado com o Nobel duas vezes – foi reconhecido na categoria científica somente em uma edição (Química, em 1954), seguido pelo da Nobel da Paz, em 1962. As descobertas de Marie Curie foram muito importantes no tratamento do câncer. A cientista recolhia o gás que o elemento rádio emanava e enviava o material para diversos hospitais pelo mundo para tratar tumores por meio da irradiação. Curie teve papel fundamental no início da radioterapia no Brasil. O uso do rádio no tratamento oncológico foi pesquisado durante anos por alguns médicos brasileiros e, em 1920, o médico Eduardo Borges Ribeiro da Costa conheceu os métodos difundidos por Marie em uma viagem à Europa e, retornando para Belo Horizonte, decidiu tomar uma atitude ao ver o aumento dos casos de câncer na capital de Minas Gerais. O médico Eduardo Borges era especialista em retirada de tumores com bisturi e buscou adotar a radioterapia no tratamento do câncer. Criado em 1920, o Instituto do Radium de Belo Horizonte foi o primeiro hospital a usar radioterapia no Brasil. A unidade hospitalar foi construída no fundo da Faculdade de Medicina da Universidade de Belo Horizonte – atualmente Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Marie visitou o Brasil em agosto de 1926 para uma convenção em Belo Horizonte, ocasião na qual a cientista conheceu o Instituto de Radium de Belo Horizonte e doou duas agulhas de rádio voltadas para o tratamento do câncer. Primeiro hospital especializado em radioterapia, o instituto passou a receber pessoas de todo o Brasil. O maior desafio da utilização da radioterapia era encontrar a dosagem correta do elemento rádio para tratar os tumores, já que níveis elevados poderiam ser prejudiciais para os pacientes. A visita de Marie ao Brasil mudou esse cenário ao esclarecer as dúvidas sobre a prática no tratamento oncológico. O Instituto do Radium comprava rádio da França para a radioterapia e contava com certificado de dosagem assinado por Marie Curie. Atualmente, a instituição chama-se Hospital Borges da Costa e é um ambulatório para pacientes com câncer. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/marie-curie.htm> . Acesso em 14 de Junho de 2020.

Biografia de Marie-Anne

Nasceu como Marie-Anne Pierrette Paulze, em 1758 na França. Química e ilustradora francesa. Órfã de mãe aos três anos, seu pai a enviou para um convento onde recebeu uma excelente educação: era muito inteligente, sabia vários idiomas e era uma boa desenhista. Aos catorze anos, seu pai a casou-se com Antoine Lavoisier (1743-1794) um nobre advogado de 28 anos, geólogo e químico. Ela se interessou pelas investigações científicas de Antoine. Deste modo, Marie-Anne teve lições de química com Jean-Baptiste Bucquet, que lhe permitiram tornar-se assistente de Lavoisier. Ela anotava as observações, desenhar diagramas e gravava e talhava os instrumentos do laboratório. Marie-Anne era encarregada da correspondência científica de seu esposo. Como sabia latim e inglês, traduzia os tratados de química de vários cientistas. O mais importante foi “Teoria do flogisto” do cientista Irlandês, químico e geólogo Richard Kirwan. Marie-Anne não somente traduziu o seu trabalho, bem como agregou comentários muito precisos sobre os erros químicos que encontrava. O flogisto é um elemento parecido com o fogo, que carece de peso, e se libera durante a combustão. Antoine Lavoisier chamou oxigênio o gás liberado na combustão. Em 1789 Lavoisier publicou o primeiro texto da química moderna, “Tratado Elemental

da química”, no qual detalhou os 23 elementos conhecidos como base de todas reações químicas. Marie-Anne realizou as gravuras em cobre desta obra, além das pinturas e aquarelas. O casal também realizou trabalhos científicos sobre os alimentos, pois os consideravam como combustíveis para repor as energias. Marie-Anne organizou um salão intelectual na sua casa com cientistas e naturalistas da época, onde foi muito admirada pela sua inteligência. Em 1774, durante a Revolução Francesa, em pleno Reinado do Terror, o pai de Marie-Anne e logo seu esposo, foram acusados de traição, e executados em Paris: Lavoisier tinha 50 anos. Depois da sua morte, Marie-Anne organizou todos os trabalhos que haviam feitos juntos e em 1805 publicou “Memórias da química” com o nome de seu marido apenas. Casou-se de novo em 1804 com o cientista Benjamin Thompson (1753-1814), porém sua intolerância por seu salão cultural e seu rechaço em incluí-la em sua vida de experimentador, os levou a divorciarem-se em poucos anos. Marie-Anne manteve o apelido de seu primeiro esposo, sua personalidade foi ofuscada pela figura dele, poucos reconheceram sua valia e aporte para ciência, sempre foi a esposa do cientista Lavoisier. Marie-Anne Lavoisier faleceu em 1836 na sua casa de Paris, aos 78 anos de idade. Disponível em: <http://mulheresnaciencia-mc.blogspot.com/2013/08/marie-anne-lavoisier>. . Acesso em; 16 de junho de 2020.

Sugestão de Oficina Pedagógica que pode ser desenvolvida na disciplina de Artes

Título : O teatro e as questões de gênero

Duração: 1 hora

Materiais: 5 cadeiras

Objetivo:

- Evidenciar ao grupo como o teatro pode ser utilizado para se pensar situações de violência e alternativas de enfrentamento para as mesmas.

Desenvolvimento:

Explicar que serão feitos alguns jogos teatrais do arsenal do Teatro do Oprimido, (o Teatro do Oprimido (TO) é uma metodologia criada por Augusto Boal nos anos de 1960, que pretende usar o teatro como ferramenta de trabalho político, social, ético e estético, contribuindo para a transformação social), e os objetivos dos mesmos. Em seguida, solicitar que fiquem em círculo para iniciarem. O primeiro jogo se chama “mosquito moçambicano”. Esta técnica consiste em um jogo de ritmização. Primeiramente conta-se uma breve história sobre ter chegado alguns mosquitos na cidade e que foram todos para a escola. Como esses mosquitos são muito grandes é necessário que se tenham duas pessoas para matá-los juntas. Estes mosquitos gostam de ficar em cima da cabeça das pessoas. Assim, quando um mosquito está na cabeça de uma pessoa as outras duas pessoas, do seu lado esquerdo e direito, devem bater palmas em cima da cabeça da primeira pessoa. Depois o mosquito passa para a cabeça da pessoa ao lado direito e as duas pessoas dos lados dessa devem bater palmas como a dupla anterior. Essas ações continuam e os mosquitos vão passando. É importante que o jogo se repita até que as pessoas consigam com o jogo produzir um ritmo com as palmas. O segundo jogo se chama “a história das três tribos”. Neste jogo é contada que havia três tribos na região da Zona da Mata mineira. Elas viviam cada uma em seu canto até que um dia decidiram se comunicar. Uma das tribos falava “ratatata, ratata” batendo nas pernas com a palma das mãos, a outra dizia “glugui, glugui, glugui” e pegava abaixo do queixo e a última fazia “auê, auê” balançando os braços levantados. Quando as três tribos decidem conversar, se misturam as falas e gestos. Neste momento, solicita-se que todos (as) estudantes repitam todos os gestos. Em seguida, solicita que o gesto da primeira tribo seja feita na perna da pessoa que está a sua direita e o gesto da segunda tribo na pessoa da esquerda e os demais gestos são feitos individualmente. Pode-se repetir os gestos até que todo o grupo aprenda a fazê-los. Após terminar esses jogos, explicar que será feita uma atividade com a técnica do Teatro-fórum. São arrumadas cinco cadeiras, uma ao lado da outra, e pergunta se há duas pessoas que querem participar da atividade (sendo um masculino e uma feminina). Quando duas pessoas se voluntariam a mulher vai representar uma jovem que está em um ponto

de ônibus, tarde da noite, esperando o transporte e cansada, com muita vontade de ir para casa. Já o homem vai representar uma personagem de um cara que está passando pelo ponto e ver aquela mulher e o seu desejo é estar perto dela e vai fazer qualquer coisa para alcançar o seu objetivo. Após explicar a cena, pede-se que os dois encenam a situação e acordo com o desejo de suas personagens. Quando estiverem no momento de maior conflito entre os dois personagens, em que se representará uma situação de assédio sexual contra uma mulher a professora problematiza a cena, para que os (as) estudantes percebam que se trata de uma cena de assédio. Em seguida, ela pergunta se há no grupo alguém que imagine uma forma da jovem agir para acabar com aquela situação de opressão. Se tiver alguém com uma ideia solicita que não fale o que pensou, mas que ocupe o lugar da personagem e refaça a cena apresentada. Após refazerem a cena a professora problematiza novamente a cena e convida outras pessoas a realizarem outras alternativas diferentes da apresentada. Ao término da atividade explicar que o assédio é uma das formas de violências de gênero e que é preciso desnaturalizar esse tipo de violência contra as mulheres que é tão comum em nossos cotidianos mesmo sendo considerada um crime. Em seguida, retomar com os (as) estudantes as atividades realizadas durante a oficina refletindo a importância de se fazer jogos para trabalhar nossa concentração e a ritmização. O teatro pode ser utilizado como um instrumento político importante para se trabalhar a desnaturalização da violência e para pensar alternativas de enfrentamento de formas de violência.

Sugestão de Jogo RPG para a disciplina de Educação Física (Em desenvolvimento)

O jogo é uma espécie de Role-playing game (RPG), na qual as histórias permitem aos jogadores assumirem o cotidiano de seis avatares: Beto, Léo, Mariana, Priscila, Rafaela e Tiago, adolescentes que vivem alguma situação de vulnerabilidade, conflitos familiares ou situações em que seus direitos foram negados. O jogo possui seis histórias diferentes que têm em comum a discussão sobre os direitos da população jovem, principalmente, no que diz respeito a sua saúde sexual e saúde reprodutiva. As histórias se baseiam em experiências reais relatadas em depoimentos coletados. Os participantes do jogo serão convidados a entrar no lugar desses adolescentes e vivenciar situações de maior ou menor vulnerabilidade dessa população em relação aos seus direitos. Cada uma das histórias se inicia com uma cartela de apresentação de um dos personagens. A partir dessa apresentação, caberá aos jogadores “entrar na pele” do personagem, ler a Situação e fazer suas escolhas. Cada história tem três ou quatro possibilidades que encerram o jogo. Neste tipo de jogo os jogadores assumem papéis e criam histórias colaborativas num sistema de regras determinadas anteriormente, neste jogo não há ganhador ou perdedor, porém se estimula a empatia, a criatividade, a socialização e a colaboração entre os participantes. Nenhuma história tem um final específico, cabendo aos (as) jogadores decidirem o que acontece.

Sugere-se algumas questões para serem discutidas após o término do jogo:

- Como se sentiram ao longo da atividade?
- Vocês conseguiram se colocar no lugar do personagem? Por quê?
- Qual foi o momento em que a história lhe causou maior impacto?
- Quais foram os obstáculos institucionais – família, escola, grêmios, serviço de saúde, comunidade, polícia – que os adolescentes e jovens encontraram quando foram buscar pelos seus direitos? Qual deveria ter sido a resposta dessas instituições?
- Pensando em seu ambiente de trabalho, vocês se lembram de alguma situação em que os direitos de adolescentes e jovens foram desrespeitados? Quais?
- O que poderia ser feito para tornar, por exemplo, os serviços de saúde mais amigáveis para adolescentes e jovens?
- Como a escola poderia garantir que as informações sobre sexualidade e saúde reprodutiva possam fazer parte do currículo?

- Tem alguma outra proposta que favoreça o acesso à informação e ao uso do preservativo?
- Segundo sua experiência, que fatores dificultam os adolescentes a lutarem pelos seus direitos?

FILMES, DOCUMENTÁRIOS E SÉRIES

Billy Elliot. (Inglaterra) 2000. 110m. Sinopse: Tendo como pano de fundo a greve dos mineradores na Inglaterra, esta deliciosa comédia musical mostra o jovem Billy Elliot, o estreante Jamie Bell, numa fantástica interpretação, e a descoberta que deixou seu pai de cabelos em pé: sua inesgotável paixão pela dança! Ao chegar na puberdade, Billy percebe que prefere a companhia das garotas nas aulas de balé - que ele frequenta escondido - a lutar boxe, como os mais velhos querem.

Desejo proibido. (If The Walls Could Talk 2). EUA. 2000. 96 min. Sinopse: “Três histórias sobre casais de lésbicas em diferentes épocas. Destacamos a primeira história - 1961: quando Abby morre, Edith, sua parceira, precisa silenciosamente encarar sua perda amorosa e a negação de sua posição como “família” pelo hospital e pelos herdeiros de Abby.

Vamos falar de sexo (Kinsey). EUA. 2004. 118 min. Em 1948, o biólogo Alfred Kinsey abalou a conservadora sociedade americana ao lançar seu novo livro, uma ampla pesquisa, na qual levantou dados sobre o comportamento sexual de milhares de pessoas. O assunto, até então pouquíssimo abordado, passa a ser tema de debates e provoca polêmica na sociedade.

Medo de quê? Brasil. 2005. 18 min. Produzido e distribuído pela ONG ECOS. Sinopse: Desenho animado sem falas, sobre um adolescente que “descobre” seus desejos por rapazes e as reações que isso desperta. Meninos não choram. (Boys don't cry). EUA. 1999. 114 min. Sinopse: Baseado em fatos reais, este drama é uma adaptação da vida de Brandon Teena (Teena Brandon quando nasceu), uma jovem que escolheu viver como um rapaz e sofreu trágicas consequências por isso.

Minha vida em cor-de-rosa. (Ma vie en rose). Bélgica. 1971. 90min. Sinopse: Trata da história de um garoto que se identifica com símbolos da feminilidade (roupas, maquiagem, enfeites, gestos, postura), tratando das tensões que isso provoca em sua família, nas relações de amizade e de vizinhança.

Transamérica. EUA. 2005. 103 min. Sinopse: Bree é uma mulher transexual está pronta para completar a sua transição do gênero masculino ao feminino através de uma cirurgia de transgenitalização. Enquanto isso, ela descobre que é pai de um adolescente no outro extremo do país Vera.

XXY. Argentina . 2007. 85 min. Filme de Lucía Puenzo. Sinopse: Sobre um(a) jovem intersex cujo pai apoia a escolha de não ser submetido(a) a tratamentos médicos de normalização.

Hoje eu quero voltar sozinho. Brasil. 2014. 1:36 min. Filme de Daniel Ribeiro. Sinopse: Leonardo é um adolescente cego desejando mais independente que planeja libertar-se de seu cotidiano fazendo um intercâmbio. Mas a chegada de um novo aluno na escola, Gabriel, faz o garoto redescobrir sua maneira de ver o mundo.

Tomboy. Sinopse: Ao ir para uma nova residência ainda nas férias, ela faz amizade com uma grande turma de garotos da vizinhança, mas se apresenta como Mikael. Isso faz com que ela se aproxime de Lise, a única menina do grupo. Não demora até que Lisa caia de amores por Mikael, mas as férias estão para acabar e Laure não sabe como fará para manter seu segredo.

(Des)encanto. 2018. Animação. Sinopse: Filha do rei Zog de Dreamland, Bean perdeu a mãe

pequena – petrificada por um veneno acidental – e viu seu pai bolachão se casar de novo com uma rainha meio humana meio salamandra para estabelecer a paz entre Dreamland e outros reinos. Sem espaço dentro da nobreza, ignorada pelo pai e completamente inconformada com as obrigações maritais de uma princesa, Bean é a garota problema do reino, que mesmo causando confusão em suas festas e bebedeiras, ainda consegue conquistar a simpatia da população plebéia. A relação de Bean com seu pai é grande parte dos motes de sua aventura: Zog frequentemente tenta sabotar as investidas de Bean de ser independente, subestima as capacidades da filha e tenta confortá-la em um casamento real. Ao mesmo tempo que Bean causa confusão no reino ao tentar fugir de seus casamentos, a terra dos elfos perde um cidadão, Elfo, que insatisfeito com a constante satisfação no reino feliz de seus conterrâneos, decide sair de sua cidade natal para desbravar as tristezas do mundo real. Elfo encontra Dreamland no momento em que Bean conhece seu novo companheiro: Lucille, um demônio irônico que é libertado de seu sono e passa acompanhar a princesa.

Eu Sou a Próxima (2017), realização da Coletiva Luana Barbosa. Documentário. Sinopse: O documentário é resultado do trabalho de nove mulheres negras paulistanas que se uniram em um coletivo após o assassinato de Luana Barbosa dos Reis, espancada por três policiais militares em abril de 2016. Luana era uma mulher negra e lésbica, mãe e moradora da periferia de Ribeirão Preto. Ela tinha apenas 34 anos. “Eu Sou a Próxima” discute lesbofobia, racismo e misoginia, a negligência do Estado e a omissão da mídia.

Black./Womyn: Conversations with Lesbians of African Descent (2008), de Tiona McClodden. Documentário. Sinopse: O documentário apresenta 49 entrevistadas de ascendência africana. Elas falam sobre suas vivências como mulheres negras e lésbicas e discutem questões como lesbofobia, representatividade na mídia, amor, religião e ativismo político.

Libertem Angela Davis (Free Angela and All Political Prisoners, 2012), de Shola Lynch. Documentário. Sinopse: o documentário retrata a vida e a luta de Angela Davis, mulher negra e lésbica, estudiosa e ativista sobre questões de gênero e raça e figura importantíssima em movimentos pela defesa dos direitos humanos. Em 1970, Angela foi acusada de envolvimento em uma desastrosa tentativa de sequestro e fuga que culminou na morte de quatro pessoas, deixando outras duas gravemente feridas. A arma usada pelo sequestrador estava em seu nome. O garoto, de apenas 17 anos, era também irmão de George Jackson, um dentre três militantes prisioneiros defendidos por Angela. Na época, ela entrou para a lista dos 10 foragidos mais procuradas pelo FBI.

Vestidas de noiva. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=B5lbwvyqb_A

Leve-me pra sair. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFaV5wMw3Vs>

Protagonismo Trans. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=k4yJ3ZoxaAg>

(Trans) parência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Tj0XfiQXu0k>

Entre lugares: a invisibilidade do homem trans. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kJrTqw2HOwg>

Negras lésbicas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ljmt-qGgBzo>

A vida que não cabe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pJYsrdJaByl>

Os tabus sociais na percepção de gêneros e papéis sexuais. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8wDzXSirs5Q>

Não Fique Calado Diante da Homofobia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gTc8lhziQo>

“T”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Sit-1ZEx40>

Como se fosse da família. Disponível em: <https://vimeo.com/111841020>

Meninas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=92WaYgChtDo>

Dandaras: a força da mulher quilombola. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RSW3uEfk4QU>

Journeys of Women in Mathematics (2018). Sinopse: conta a história e as dificuldades de três mulheres matemáticas de diferentes partes do mundo: a indiana Neela Natarj, a camaronesa Aminatou Pecha e a brasileira Carolina Araújo.

Temple Grandin (2010). Sinopse: o Filme sobre Temple Grandin, pesquisadora autista que revolucionou as formas de tratamento animal em fazendas e abatedouros. O longa, rendeu à atriz que interpreta Temple (Claire Daines) o Emmy de melhor atriz.

Resultados alcançados

Pontualmente como resultado, apontamos a pesquisa de um significativo material de trabalho e produção de metodologias e dinâmicas de ensino, que podem contribuir para a prevenção da violência de gênero nas escolas, contribuindo concretamente para a realização de projetos, atividades, cursos e palestras de extensão, sobre a temática do Projeto Educar para a Não Violência. Informamos ainda que a referida bolsista publicou resumo sobre o trabalho desenvolvido nos anais do III EAEX.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Tendo em vista as modificações de planejamento e ação do Projeto de Extensão - Educar para a não violência, em relação a pandemia – Covid 19, e em observação as resoluções e regulamentações da Pró-reitora de Extensão e Cultura, conjuntamente com a suspensão das aulas presenciais da rede pública de ensino, modificamos as metas e etapas do projeto de extensão. Reorientamos os trabalhos para a produção e elaboração de métodos e materiais didáticos diversos, que pudessem suprir as demandas do trabalho extensionista ao mesmo tempo em que contribuiriam para a temática do projeto. Todas as atividades de pesquisa de materiais e conteúdo específicos foram relatadas e descritas nos relatórios parciais, em consonância com as exigências e regulamentações da DEC – UNESPAR – União da Vitória.

Infelizmente, em função de licença maternidade e do abandono das atividades obrigatórias, do Projeto Educar para a Não Violência, a bolsista Clarice Luz, deixou de apresentar seu trabalho inscrito do III EAEX, tampouco comunicou seu orientador, estando inadimplente com as exigências e deveres como bolsista. Solicitações de esclarecimentos diversos foram negligenciados. Finalmente informamos que a referida bolsista goza de licença maternidade.

Assinatura do(a) Bolsista

Não possível colher a assinatura da Bolsista

União da Vitória, 02 de dezembro de 2020

Assinatura do(a) Orientador(a)



Everton Carlos Crema

União da Vitória, 02 de dezembro de 2020

Anexos:

01. Publicação do resumo nos anais do III EAEX
02. Cópia da homologação da Licença Maternidade.



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VIII FAIC e III FATEX
2020
de 04 a 13 de agosto



PROJETO EDUCAR PARA A NÃO VIOLÊNCIA

Clarice da Luz

Unespar/Campus União da Vitória, luz.clarice.cl@gmail.com

Everton Carlos Crema (Orientador)

Unespar/Campus União da Vitória, evertoncrema@yahoo.com.br

RESUMO: A violência de gênero contra crianças e adolescentes gera diversas consequências para aqueles que vivenciam o seu ciclo. Com o intuito de combater esse problema diversas medidas vêm sendo tomadas e, apesar dos avanços obtidos, a realidade das ações ainda é insuficiente. O enfrentamento da violência de gênero depende da articulação e parcerias institucionais implicadas com tal proposta. Nesse sentido, o Projeto Educar para não Violência, visa a formação de uma rede de cuidados, buscando desenvolver ações educativas junto à comunidade escolar da rede básica de ensino da cidade de União da Vitória. Bem como, capacitar graduandos (as) sobre o combate a violência e preconceito contra as mulheres. Formar docentes e equipe pedagógica para ações de observação, diálogo, proteção e denúncia. Através de formação específica desenvolver e ampliar nas escolas posturas contrárias às situações de violência e acolhedoras com aqueles (as) que a sofrem. Aliado a isso, atividades de formação dos (as) bolsistas, preparação de materiais didáticos para oficinas pedagógicas, planejamento das atividades e desenvolvimento de ações juntos aos (as) professores das escolas através de dinâmicas, jogos adaptados ao tema e apresentação de instrumentos didáticos. A síntese das atividades concerne em: formação específica; preparação de material didático; atuação nas oficinas com professores (as); criação e divulgação de material de orientação e, em fase de desenvolvimento, a divulgação dos resultados do projeto. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes de Base da Educação Brasileira, contemplam as discussões de gênero e cidadania no Currículo e nos livros didáticos, através de perspectivas multidisciplinares. Por isso o espaço escolar se traduz em um dos meios mais eficazes e efetivos de desenvolvimento adequado aos interesses sociais no combate a violência de gênero.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Gênero; Educar para não Violência.



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL
DO PARANÁ**



União da Vitória, 03 de dezembro de 2020.

DECLARAÇÃO

Eu, Ilton Cesar Martins, atualmente respondendo pela Coordenação do Curso de História da UNESPAR – campus de União da Vitória, declaro que a acadêmica Clarice da Luz, acadêmica regularmente matriculada na 4ª. Série do referido curso apresentou atestado médico referente ao seu período gestacional entre 01 de setembro de 2020 até 01 de janeiro de 2021.

O requerimento para o Regime de Exercícios Domiciliares – atendendo a Resolução 023/2016 – CEPE foi feito via SIGES com protocolo n. 173921 apresentado em 11 de setembro de 2020 e apresentado na reunião de Colegiado do dia 24 de setembro de 2020, conforme Ata 09/2020.

Sendo o que tínhamos para declarar, assino a presente.

Ilton Cesar Martins

Coordenador Colegiado de História

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto Paraná Mais Orgânico - Teatro de Agricultura Orgânica nas Escolas do Município de Paranaguá	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 01/08/2019 a setembro /2020	
Nome do bolsista Emelyn Katiane de Vargas	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Matinhos/PR	
Nome do(a) orientador(a) Luis Fernando Roveda	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas 1. Levantamento bibliográfico para dar suporte à elaboração da peça teatral: Foram realizadas pesquisas em diferentes referenciais bibliográficos, entre eles podemos destacar: ECOAGRI "Comida que Alimenta" - http://www.ecoagri.com.br/animacao-explica-para-criancas-o-que-e-agroecologia-e-sobre-a-importancia-da-alimentacao-organica/ FORSTER, D. <i>et al.</i> Organic agriculture - driving innovations in crop research. Agricultural Sustainability-Progress and Prospects in Crop Research: Elsevier, p. 21-46, 2012. JAIME, P. C.; LOCK, Karen. Do school-based food and nutrition policies improve diet and reduce obesity? Preventive medicine, v. 48, n. 1, p. 45-53, 2009. IPEA - ODS, Caderno. 2-Fome Zero e Agricultura Sustentável. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-Ipea. Brasília: Ipea, 2019. MEDEIROS, A. B. de <i>et al.</i> A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011. MELÃO, I. B. Produtos Sustentáveis na Alimentação Escolar: O PNAE No Paraná. Caderno ORMOND, J. G. P.; PAULA, S. R. L. de; FAVERET F, P.; ROCHA, L. T.	

- M. da. Agricultura orgânica: quando o passado é futuro. BNDES Setorial, Rio de Janeiro, n. 15, p. 3-34, 2002.
- SANTOS, L. *et al.* Políticas públicas para o comércio de produtos orgânicos no Brasil. Revista de Ciências Agrárias, Lisboa, v. 40, n.2, 2017.
- HAWKES C. 2013. Promoting healthy diets through nutrition education and changes in the food environment: an international review of actions and their effectiveness. Rome: Nutrition Education and Consumer Awareness Group, Food and Agriculture Organization of the United Nations. Available at www.fao.org/ag/humannutrition/nutritioneducation/69725/en/

2. Elaboração da peça teatral:

- Foram realizadas reuniões para escrita e elaboração da peça teatral que contemplasse as temáticas da Agricultura Orgânica e PMO, bem como a importância de hábitos alimentares saudáveis;
- Para a peça teatral, foi confeccionado três bonecos de fantoches representando uma família real de agricultores participantes do PMO e, para a narrativa da peça, foram desenvolvidos diálogos que compunham temas da agricultura sustentável, tais como, agricultura orgânica e o seu papel na produção de alimentos saudáveis, os perigos do uso de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos para o meio ambiente e a importância da agricultura familiar para o desenvolvimento econômico local, atentando aos objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.
- Como personagens da peça teatral foi escolhida uma família que participa do PMO e para representá-los foram confeccionados 3 fantoches de tecido e espuma, sendo o pai (Seu Zequinha), a mãe (Dona Marta) e a filha (Camila).

Dona Marta, Seu Zequinha e Camila: A importância da agricultura familiar

NARRADOR: Bem pertinho daqui existe um sítio! Nele mora uma senhora muito querida... chamada Dona Marta (mostra o fantoche da D. Marta), o seu Zequinha (mostra o fantoche) e a filha deles, a Camila (mostra a fantoche também).

Lá no sítio tem vaquinhas onde eles moram tem galinhas, galos, pintinhos ciscando a terra... tem abelhas!!!! Eles têm uma horta de fazer inveja! Muita alface, couve-flor, chuchu, berinjela, abobrinha....

Enquanto Dona Marta e o Seu Zequinha estavam na horta, Camila estava dando milho as galinhas. Camila é uma menina muito curiosa e queria ver o que seus pais estavam fazendo. Ela deixou o saquinho de milho em cima do telhado do poleiro das galinhas e foi correndo em direção a horta. Chegando lá, viu que seu pai e sua mãe estavam trabalhando, os dois batiam a enxada na terra fofinha e molhada da horta.

CAMILA: O que vocês estão fazendo?

SEU ZEQUINHA: - Camila... estamos abrindo caminho com a enxada na terra para depois colocarmos as sementes e mudinhas! Ora bolas Camila de onde você acha que vem a batata, cebola, tomate, cenoura?

CAMILA: - Mas mamãe, essa sementinha aí vai dar em um tomatão grandão e vermelhinho que senhora usa pra fazer salada e molho?

DONA MARTA: - Mas é claro Camila! – As sementes e raízes estão aqui para isso! Sem elas não teríamos nada do que comermos e não teríamos produtos para vender para as escolas, para nossos vizinhos e nas feiras!

E você sabia Camila que para produzir tudo que temos aqui no sítio nós não usamos veneno! (Mostra uma foto com o símbolo do agrotóxico)

CAMILA: - Mas qual o problema do veneno mãeeeeee?

SEU ZEQUINHA: - Você sabia que o veneno que é usado para matar alguns insetos e pragas que aparecem nas plantações contaminam o solo, destroem plantas nativas, matam os pássaros, e até mesmo vão para nossos riachos e rios e percorrem todo o caminho até chegar ao mar e podem matar os peixes?

DONA MARTA: - Esse mesmo veneno, chamado de agrotóxico que mata as pestes da horta pode fazer mal para nossa saúde quando estamos trabalhando no sítio e também para saúde de quem come estes alimentos. Minha filha!

SEU ZEQUINHA: - Aqui no sítio nós trabalhamos com a agricultura orgânica, Não utilizamos nem fertilizantes sintéticos e nem agrotóxicos.

CAMILA: - Fertilizantes sintéticos?

DONA MARTA: - Fertilizantes sintéticos são produtos químicos que são usados para as plantas crescerem.

CAMILA: - Mas se a gente não usa esses tais fertilizantes sintéticos, como as plantas crescem?

SEU ZEQUINHA: - Aqui as plantas crescem e ficam fortes com a adubação da compostagem feita com restos de cascas de alimentos e frutas, a minhocultura e adubação verde.

CAMILA: - Minhocultura???? Uma horta de minhocas?

DONA MARTA: - Sim Camila, na nossa horta ficam muitas minhocas que se alimentando no solo, produzindo adubo e fazendo buraquinhos para a água e o ar entrar...

SEU ZEQUINHA: - Na agricultura orgânica, o importante não é a quantidade de produto que produzimos no sítio, mas sim a qualidade dos alimentos. Nossos produtos são bem mais saborosos, saudáveis e duram mais! Ainda protegemos os animais, como as abelhas! Nossas galinhas são criadas soltas, não vivem num galinheiro apertado...

DONA MARTA: - Mas agora para de tagarelar e vem aqui me ajudar a colocar esses produtos na caixa, preciso deixar amanhã bem cedinho na escola (citar o nome da escola que está) para as crianças que estudam lá crescerem fortes e saudáveis...

CAMILA: - Ajudo sim mamãe!

NARRADOR: Camila ajudou seus pais a encherem as caixas com todos os produtos que eles produzem no sítio. Dona Marta e seu Zequinha vão entregar tudo cidade amanhã, mas agora precisamos conversar um pouquinho para saber se vocês aprenderam tudo direitinho.

DONA MARTA: Vocês gostaram da nossa história? Vocês entenderam tudo direitinho?

SEU ZEQUINHA: Já que vocês entenderam, quem sabe me dizer o que é agricultura orgânica?

CAMILA: eu sei iiiii!

DONA MARTA: Não Camila, deixa aquele ali que levantou a mão falar! VC nem levantou a mão, o que vão pensar da gente menina...

SEU ZEQUINHA: Agora vou fazer uma pergunta mais difícil.... Não vale assoprar Camila... Por que não podemos utilizar agrotóxicos na nossa horta?

CAMILA: Agora sou eu que pergunto... O que são alimentos orgânicos?

DONA MARTA: Levanta mão quem já foi numa feira e viu produtores vendendo produtos orgânicos?

CAMILA: Vou perguntar de novo.... Vocês sabiam que parte dos alimentos que compõe o lanche da escola tem produtos orgânicos e de agricultura familiar? Isso quer dizer que vocês estão consumindo produtos de qualidade, que respeitam a natureza e quem produz.

DONA MARTA: mas agora a gente precisa ir embora... vamos fazer uma atividade para vocês ver se vocês aprenderam tudinho mesmo.

CAMILA: A mãeeeeee! Tá bom.... Tchau pessoal... adorei conversar com vcs sobre o nosso trabalho.

3. Visita no NRE e SMED:

Foram estabelecidos contatos entre o Núcleo Regional de Educação (NRE) e Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá para solicitar permissão da entrada nas escolas.

4. Elaboração de cronogramas para apresentações:

A partir do mês de outubro foram realizados ensaios da peça teatral e optou-se por escolher algumas turmas/escolas para verificar se o as proposições tanto do teatro como das atividades dariam certo nas demais turmas/escolas.

5. Elaboração da atividade avaliativa para os alunos nas escolas:

Optou-se por realizar atividades impressas para de acordo com a etapa do ensino fundamental. Para o fundamental I foi preparado uma atividade para circular e para o Fundamental II, uma cruzadinha e um caça-palavras.

6. Apresentação da peça teatral nas escolas semanalmente procurando atender mais de 50% das escolas, considerando que o temos no município 26 escolas estaduais; 25 centros de educação infantil e 30 escolas municipais:

A peça teatral foi apresentada para 230 alunos entre os meses de outubro a dezembro de 2019, distribuídos em 10 turmas do 6o e 7o anos nos colégios: Colégio Estadual Cidália Rebello Gomes, Colégio Estadual Prof.a “Zilah dos Santos Batista” e Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Alfa.

As demais escolas ficaram para o ano de 2020.

7. Análise dos resultados obtidos a partir das avaliações:

Para as turmas que foram realizadas a peça teatral os resultados foram analisados de acordo com as respostas das atividades propostas ao final da peça teatral.

Apesar de ser impossível a mensuração, o resultado que mais marcou as apresentações nas escolas foi o olho dos alunos brilhando pelos fantoches, a participação e o interesse pelas informações recebidas.

O resultado das atividades mostrou que 81,30% dos alunos contabilizaram entre 7 a 10 acertos. Quando os acertos são comparados entre os colégios, a E.E.I.E.F. Alfa, apresentou os maiores resultados (100%), seguido pelo C.E. Prof.a “Zilah dos Santos Batista” (72,81%) e C. E. Cidália Rebello Gomes (55,04%). Comparando o desempenho dos alunos, os 7o anos apresentaram melhores resultados (80,55%) em relação às turmas de 6o ano (59,11%).

A atuação nas escolas serviu como diagnóstico para traçar novas estratégias de atividades de conscientização, entre elas podemos destacar que a abordagem no ambiente escolar é uma oportunidade valiosa de influenciar os alunos sobre o tema. As escolas fornecem de maneira eficaz e eficiente uma forma de atingir um grande segmento da população, incluindo os alunos, funcionários e famílias, pois os alunos que assistem à peça teatral acabam por disseminar os conhecimentos trabalhados.

Os estudantes de graduação participantes do projeto estiveram envolvidos em todas as etapas para que conhecessem o PMO e atuassem como disseminadores de conhecimentos sobre a importância da AO e o desenvolvimento sustentável.

8. Apresentação dos resultados em eventos de divulgação e evento anual de extensão da UNESPAR:

Os resultados foram apresentados nos seguintes eventos:

- a) **Resumo** apresentado no SIPEC - Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica- VI EAIC / III EAEX: TEATRO DE FANTOCHES: AGRICULTURA ORGÂNICA NAS ESCOLAS ATENDIDAS PELO PMO - NÚCLEO UNESPAR;
- b) **Artigo** apresentado no 38º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS: PROGRAMA PARANÁ MAIS ORGÂNICO - CAMPUS DE PARANAGUÁ E AGRICULTURA ORGÂNICA NO CONTEXTO ESCOLAR.

- c) **Escrita de capítulo** para coletânea que foi submetido ao EDITAL No 001/2020 – Editora FECILCAM. A coletânea foi aprovada para publicação no formato E-book (EDITAL 04/2020 – Editora FECILCAM - Classificação dos manuscritos, por Grande Área do conhecimento, submetidos ao Edital 001/2020 para publicação de livros com financiamento da Fundação Araucária por meio do Convênio n. 103/2019).

Resultados alcançados

Apesar dos resultados apresentados não serem expressivos pois no ano de 2019 foi possível trabalhar apenas com 10 turmas e em três escolas e em 2020, em virtude da pandemia e o fechamento das escolas impossibilitou a continuidade do projeto, torna-se necessário a retomada do mesmo para prosseguir com a conscientização à respeito dos benefícios da AO no município de Paranaguá.

É importante destacar a importância de atividades lúdicas para trabalhar a AO envolvendo a comunidade escolar no município para que o programa se fortaleça não só nas atividades voltadas para os produtores, mas também na conscientização da população, iniciando trabalhos voltados às escolas.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Infelizmente não foi possível atender mais de 50% das escolas, considerando que o temos no município 26 escolas estaduais; 25 centros de educação infantil e 30 escolas municipais pelo fato que a partir de meados do mês de março as escolas do município de Paranaguá, assim como as demais do Estado do Paraná, foram fechadas e de acordo com a Instrução de Serviço da Proec n.03 que autorizou ações remotas por conta da pandemia do Covid.19.

Pela necessidade da participação in loco as apresentações foram paralisadas. No entanto, foram realizadas reuniões para modificar o formato da apresentação para atividades que pudessem ser organizadas na forma de oficina on line. A oficina será apresentada no dia 27 de novembro/2020 na VI EXPOBENTO e 1ª Feira Virtual de Conhecimentos Multidisciplinares - Expobento On no Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto - E.F.M.

Assinatura do(a) Bolsista

Paranaguá, 30 de setembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)

Paranaguá, 30 de setembro de 2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto O desenvolvimento de cenários animados com alunos com indicativos de Altas Habilidades/Superdotação	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório Setembro de 2019 à Setembro de 2020	
Nome do bolsista Emili Boniecki Carneiro	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município União da Vitória	
Nome do(a) orientador(a) Maria Ivete Basniak	
Email [REDACTED]	Telefone
Descrição das atividades desenvolvidas Encontros semanais com uma turma de alunos participantes da Sala de Recursos Multifuncional II do Colégio Estadual José de Anchieta desenvolvendo cenários animados, utilizando o software GeoGebra, abordando conceitos matemáticos na discussão e construção dos cenários. Realização de reuniões para o planejamento e a construção de cenários em colaboração com dois acadêmicos do curso de Matemática. Parceria com um professor do Instituto Federal, para a construção de cenários em um encontro com duas turmas de Ensino Médio separadamente, para a construção de um cenário animado. Realização de uma Live para o público aberto, construindo um cenário animado intitulado "Se puder fique em casa, se precisar sair, use máscara" incentivando o uso de máscara na prevenção do contágio do novo vírus da Covid-19. Elaboração de um artigo científico a ser submetido a periódico (em fase de conclusão). Elaboração de um capítulo de livro a ser submetido para publicação, de acordo com o <i>Edital SBEM-Paraná 01/2020</i> - Sociedade Brasileira de Educação Matemática.	
Resultados alcançados Os encontros semanais permitiram colaborar com o trabalho da professora responsável pela SRM II favorecendo a abordagem de diferentes conteúdos matemáticos, proporcionando aos alunos com AH/SD oportunidade para aprofundarem os conhecimentos matemáticos, desenvolverem sua criatividade, senso crítico e interação social. Assim, o projeto contribuiu para a socialização entre os alunos promovendo discussões sobre Matemática, instigando a curiosidade, incentivando a pesquisa e investigação além de permitir que os alunos se toquem sujeitos de sua aprendizagem. Os encontros do projeto favoreceram compartilhar ideias, resolver problemas e discutir suas conclusões em conjunto, possibilitando a construção de novos conhecimentos a partir de conhecimentos prévios. Os alunos foram convidados para apresentar suas construções e desenvolver um cenário animado na disciplina de Tecnologias do curso de Licenciatura em Matemática em parceria com a	

orientadora deste projeto. Deste momento participaram também a professora responsável pela SRM II e os pais/responsáveis dos alunos.

Houve também uma parceria com um professor do Instituto Federal para a realização da construção de um cenário animado com duas turmas do Ensino Médio.

Essas intervenções permitiram a ampliação do projeto para outro público, além da turma de SRM II.

O projeto realizou atividades que aliaram o ensino, a pesquisa e a extensão uma vez que as atividades permitiram a investigação de diferentes metodologias no ensino da matemática gerando produções científicas e a ampliação para o público dentro e fora da Universidade, envolvendo, desta forma, os três pilares da Universidade pública de ensino, pesquisa e extensão.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Ampliação de público atendido por conta da suspensão dos encontros na turma da SRM II por conta da suspensão dos encontros semanais por conta do início da quarentena decorrente do coronavírus. As atividades passaram a ser totalmente à distância.

Assinatura do(a) Bolsista

União da Vitória, 16 de Novembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)

União da Vitória, 16 de Novembro de 2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto: Programa Educação Ambiental: Espaço Próprio a Educação Ambiental e Informação Ambiental.		Número do Termo: 0191/2019	
Período do Relatório: Início: 01/09/2019 Término: 30/08/2020			
Nome do bolsista: Erasmo Nalin Nogueira			
Endereço: [REDACTED]			
Email: [REDACTED]		Telefone: [REDACTED]	
Município: Campo Mourão			
Nome do(a) orientador(a): Oseias Cardoso			
Email: [REDACTED]		Telefone: [REDACTED]	
Descrição das atividades desenvolvidas: * Catalogação das espécies de cerrado situadas no interior da estação realizada pelo Dr. Marcelo Galeazzi Caxambu. Com o objetivo de mapear as espécies em risco de extinção e também em funções didáticas para futuras apresentações ao público acadêmico na Estação. * Manejo da área protegida da Estação Ecológica do Cerrado, em parceria com o colegiado de Geografia da UNESPAR, onde se fez presente alunos e professores do curso de Geografia juntamente com o orientador Oseias Cardoso e o estagiário Erasmo Nalin Nogueira. Nesta data a participação dos professores e alunos foi de suma importância para a concretização do devido manejo. * Coleta de sementes de espécies do cerrado para o plantio e futura distribuição de mudas para a comunidade civil. * Seminários e exposições destinados ao público escolar e acadêmico.			
Resultados alcançados: Conhecimento adquirido sobre questões que dizem respeito ao bioma cerrado, bem como seu grande potencial medicinal, sua riquíssima fauna e flora, sua ampla extensão territorial, e também, sua importância histórica/cultural para o município de Campo Mourão.			
Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas: * Equipamentos didáticos obsoletos, sendo: Projetor e quadro negro. * Necessidade de verbas públicas para a manutenção da estrutura física da Estação. * Mão de obra e maquinários específicos para a realização do manejo das espécies do Cerrado.			

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Assinatura do(a) Bolsista

Criziane Nadia Nequeira

Campo Mourão, 23/11/2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)

Osíris Cardoso

Campo Mourão, 23/11/2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto: Cultivo de Plantas Medicinais no sistema orgânico de produção.	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 01/09/2019 a 31/08/2020	
Nome do bolsista Gabriela Santana Meurer	
Endereço ████████████████████	
Email ████████████████████	Telefone ████████████████
Município Paranavaí	
Nome do(a) orientador(a) Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm	
Email franciele.bohm@unespar.edu.br	Telefone ████████████████
Descrição das atividades desenvolvidas Leitura de artigos sobre o cultivo orgânico de plantas medicinais e sobre as propriedades medicinais. Organização e cultivo de espécies de plantas medicinais no horto didático da Unespar Atendimento à comunidade interna e externa que visitarem o horto didático. Manejo de plantas medicinais: Cultivo, coleta, irrigação, semeadura. Organização de uma Cartilha sobre plantas medicinais. Pesquisa através de questionário sobre a utilização de plantas medicinais pela comunidade do distrito de Graciosa em Paranavaí.	
Resultados alcançados Durante o desenvolvimento do projeto foi possível conhecer sobre o cultivo das plantas medicinais e a forma correta de utilização. Este conhecimento foi importante porque pode ser repassado para a comunidade. Foram atendidas escolas no período de novembro de 2019 e fevereiro de 2020. Este atendimento iria ocorrer até o término do projeto, mas foi suspenso devido à pandemia. Os resultados obtidos com este projeto foi a conscientização da comunidade que visitou o horto didático sobre a importância da preservação do meio ambiente, a conscientização do uso correto das plantas medicinais, desde a sua obtenção até o preparo e sobre como cultivar plantas medicinais em suas residências. Foi realizada uma pesquisa com a comunidade de Graciosa sobre o consumo e utilização de plantas medicinais. As principais plantas citadas na pesquisa foram estudadas e uma cartilha foi elaborada para ser enviada para a comunidade. O trabalho foi apresentado na II Jornada de Ciências Biológicas da Unespar, campus de Paranavaí.	

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

[Citar possíveis adequações ou alterações ocorridas no plano de trabalho apresentado inicialmente, com as respectivas justificativas. Descrever as dificuldades encontradas pelo Bolsista no desempenho das atividades]

As alterações ocorridas durante o projeto foram devido a pandemia de Covid-19 que impossibilitou visitas ao horto didático, principalmente de escolas de Paranavaí e região.

Desta forma sem a possibilidade das visitas, foi organizada uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais utilizadas na região.

Foi aplicado também um questionário no distrito de Graciosa/Paranavaí para que pudesse ser feito um levantamento das plantas medicinais mais utilizadas pela população e a forma como as informações sobre as plantas e os seus benefícios eram obtidas.

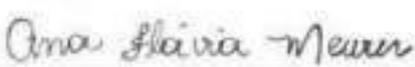
Assinatura do(a) Bolsista

Paranavaí, 17 de novembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)

Paranavaí, 17 de novembro de 2020.

Certificado da II Jornada de Ciências Biológicas:

		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ Centro de Ciências Humanas e da Educação Colegiado do Curso de Ciências Biológicas Campus Paranavaí	
<h1>Certificado</h1>			
<p>Certificamos que o trabalho intitulado DISSEMINAÇÃO DO USO CONSCIENTE DE PLANTAS MEDICINAIS foi apresentado por GABRIELA SANTANA MEURER, SENDO COAUTORA FRANCIELE ZANARDO BOHM, na modalidade comunicação oral realizado na II Jornada de Biologia: O Papel do Biólogo do Desenvolvimento da Pesquisa Científica, organizada pela empresa Júnior BioTec e o colegiado do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) Campus Paranavaí no período de 02 a 04 de Setembro de 2020.</p>			
Paranavaí, 19 de novembro de 2020			
			
Profa. Dra. Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas Universidade Estadual do Paraná Campus Paranavaí		Ana Flávia Meurer Silva Presidente da BioTec Empresa Júnior do Curso de Ciências Biológicas Universidade Estadual do Paraná Campus Paranavaí	
	<small>Registro: Linha 1 Folha 1 Data: 10/09/2020 Id: 116203</small>		



ESTADO DO PARANÁ



ePROTÓCOLO

Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/FPAR

Em: 14/08/2020 18:02



Protocolo:

16.817.145-5

CPF Interessado 1:

[REDACTED]

Interessado 1: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO

Interessado 2:

-

Assunto: ENSINO SUPERIOR

Cidade: PARANAGUA / PR

Palavras-chave: APROVAÇÃO

Nº/Ano

-

Detalhamento: RELATÓRIO PIBEX

Código TTD: -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/sipiweb/consultarProtocolo>

**UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
CENTRO CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

Protocolo: 16.817.145-5
Assunto: Relatório PIBEX
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 14/08/2020 16:03

DESPACHO

Segue Relatório Final do PIBEX: Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI Litoral

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL PIBEX 2018/2019
Convênio 100/2018

1. NOME DO ORIENTADOR

Sebastião Cavalcanti Neto

2. RELAÇÃO DOS BOLSISTAS:

Com indicação do programa/projeto em que as atividades foram desenvolvidas; nome do setor/ unidade/ departamento; título do trabalho desenvolvido e duração da bolsa.

Hevelin Cordeiro de Souza

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS E PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, POR PROJETO ORIENTADO

As divulgações da UNATI turma 2019/2020 foi iniciada ainda em 2019 no mês de setembro pelos bolsistas anteriores do PIBEX. As divulgações aconteceram da seguinte maneira: foram enviados a instituições na cidade que atendem o público da terceira idade, como Centro de Convivência do Idoso (CCI) e o Serviço Social de Comércio (SESC) anúncios da abertura das inscrições da nova turma da UNATI. Além disso, os alunos da turma anterior, 2018/2019, tiveram um papel significativo no convite de novos participantes. Atualmente 7 alunos que fazem parte do projeto foram convidados pela Jara, integrante que já é formada, mas que continua a fazer parte de todas as atividades.

As inscrições aconteceram do dia 19 de setembro e foram até dia 11 de outubro. Durante esse período de matrículas, para que os alunos já formados não perdessem o vínculo que já tinham com o projeto, continuamos as atividades 1 vez na semana. Como na turma anterior, as atividades da UNATI continuaram a acontecer no salão da igreja (ver o nome) que continuou disponibilizando o espaço para o projeto. Para as inscrições então, ficamos pelo menos dois dias por semana na igreja e recebemos também mensagens por aplicativos de comunicação e ligações. Dos 25 alunos que se inscreverem, 17 foram de forma remota.

Depois das inscrições serem realizadas iniciamos no dia 15 de outubro as atividades com os novos integrantes do projeto. A primeira aula foi para apresentações, apresentações do coordenador, da bolsista e do próprio funcionamento das atividades do projeto. No dia 17 tivemos a aula magna com o Professor Dr. Adilson Anacleto intitulada “A melhor idade e a contemporaneidade, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS 203): na busca por um mundo melhor a contribuição do novo idoso brasileiro”.

No dia 05 de novembro o professor Cassio Farias ministrou uma palestra sobre “Políticas Públicas de Segurança”. Alguns dias depois, no dia 07 de novembro iniciamos o Minicurso de Inglês em que foi trabalhado noções básicas da língua para despertar o interesse dos integrantes. O curso durou todo o mês de novembro e aconteceu durante 1 vez na semana. Para falar sobre “Os direitos dos Idosos no Brasil” foi convidada no dia 12 de novembro a professora Dr. Luiza Helena Gonçalves. No dia 19 de novembro, os integrantes do projeto tiveram oportunidade de conhecerem sobre Aromaterapia com o professor Ms. Ubiratan Batista que ministrou uma palestra intitulada “Introdução a Aromaterapia”. Os integrantes do projeto tiveram também atividades recreativas como o

Yoga que aconteceu todas as quartas-feiras, o artesanato em que aprenderam a fazer “filtros dos sonhos”, além do de praia em que se encontraram com integrantes do projeto da UNATI de Paranaguá.

A Agenda 2030 e seus +-17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão sendo a temática do ano. Os planejamentos das aulas foram feitos da seguinte maneira: a cada mês a primeira aula é para a apresentação do ODS que irá ser trabalhado, em seguida temos 3 palestras relacionadas ao ODS e um encontro de encerramento com levantamento de proposta dos integrantes para atendimento do ODS trabalhado.

Como um dos objetivos do projeto é a escrita de um livro de memórias dos integrantes, dos dias da semana que temos de atividades, 1 deles foi separado para o livro. A escrita do livro é feita para resgatar e valorizar a história de cada um dos participantes do projeto, pensando nisso o gênero proposto para iniciar a escrita foi o Relato de experiência vivida, gênero da ordem do relatar que pertence ao domínio social da memorização e documentação das experiências humanas. O gênero é um método de recapitular experiências passadas, e, pensando na escrita do livro e a os assuntos abordados na Agenda 2030, os relatos estão sendo escritos para mostrar como cada integrante viu aspectos de cada meta ao longo da vida, qual a visão dele sobre cada ODS que vai sendo trabalhada e principalmente como eles podem fazer algo significativo para mudar algo da realidade em que vivem. Dessa forma conseguimos unir dois objetivos importantes da UNATI, que é a escrita do livro e os trabalhos pautados em cima da Agenda 2030.

O primeiro Objetivo de desenvolvimento Sustentável selecionado foi o “5: Igualdade de Gênero” em que trabalhamos os direitos que as mulheres conquistaram ao longo dos anos; todas as formas de violência contra a mulher; e as leis que amparam as mulheres com foco na lei Maria da Penha.

Outro ODS trabalhado foi o “2: Fome zero e Agricultura Sustentável” em que iniciamos falamos sobre a importância das escolas como ponto de entrada para uma melhor nutrição e a saída do Brasil do mapa da fome. Para falar sobre a Agricultura sustentável convidamos o professor Dr. Adilson Anacleto que falou sobre a importância dos alimentos orgânicos para uma alimentação mais saudável e sem agrotóxicos. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil vem enfrentando aumento expressivo do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias, e as doenças crônicas são a principal causa de morte entre adultos. O excesso de peso acomete um em cada dois adultos e uma em cada três crianças brasileiras. A produção e a comercialização de hortícolas orgânicas têm crescido em todo mundo devido, principalmente, pela necessidade da preservação ambiental e pela exigência dos consumidores por alimentos saudáveis e não nocivos à saúde humana. Esse tipo de agricultura assegura uma produção de alimentos sem a utilização de agrotóxicos. Pensando em uma alimentação saudável, passamos orientações para introduzir os integrantes do projeto no cultivo orgânico, com recomendações técnicas testadas pela ciência. Para isso, usamos o Manual de Horticultura Orgânica disponibilizada no site da UNESPAR Campus de Paranaguá. As instruções foram desde o planejamento do que produzir até a colheita. Alguns dos integrantes do projeto iniciaram suas hortas do zero já outros usaram

o conhecimento adquirido para um melhor cuidado nas hortaliças que cultivam já há algum tempo. Para fechar o tema do mês, tivemos duas palestras com a Letícia Petryszyn Pereira, nutricionista e gastrônoma, que falou sobre como um melhor aproveitamento de alimentos influencia tanto no não desperdício como na saúde de todas. A palestrante passou várias receitas que foram feitas por alguns integrantes do projeto.

Atualmente estamos trabalhando de forma remota a ODS “2: Saúde e bem-estar”. Depois de apresentada todas as metas da ODS 2 a Professora Dr. Antônia Ramos Costa, pró-reitora de pesquisa e pós-graduação da UNESPAR, ministrou a palestra sobre “Cuidados à saúde em tempos de distanciamento social”. Além disso, os integrantes tiveram a oportunidade de um bate papo com a psicóloga Marianna Nyara Morais Bortoleto que falou sobre “Saúde e bem-estar em todas as idades: focalizando nas questões emocionais”. Graduandos do curso de Enfermagem do Campus de Paranavaí falaram sobre como fortalecer a imunidade em tempos de pandemia.

4. DIFICULDADES ENCONTRADAS / SUGESTÕES:

Ao transcorrer do projeto tivemos algumas dificuldades. A primeira foi sobre o local em que as atividades aconteciam. O padre responsável pela Paróquia São José e São Sebastião que disponibilizou o salão da igreja mudou. Com a troca da administração da igreja ficamos sem ter um local para realizar as atividades. Procuramos então a Prefeitura Municipal de Pontal do Paraná que ficou de realocar o projeto em uma instituição pertencente a prefeitura. Entretanto ainda não se concretizou devido a pandemia.

A segunda dificuldade é referente a pandemia. Com o isolamento social, principalmente para a terceira idade que compõe o grupo de risco, as atividades têm acontecido de maneira remota, com aulas virtuais já que a tecnologia facilita a rotina, pois oferece recursos adequados para o momento em que vivemos. Apesar de termos uma turma com um número considerável de alunos, desde que adotamos o uso das plataformas digitais, apenas 33,3% dos alunos entraram e participaram das atividades.

Vários alunos já fazem uso de redes sócias, entretanto, as dificuldades com as plataformas utilizadas são grandes, justamente pela pouca inclusão digital que possuem. As dificuldades, porém, vão além de ter que lidar com a tecnologia. Alguns integrantes do projeto não têm equipamentos eletrônicos necessários para essa conexão. Já outros têm os equipamentos, mas que não suporta as plataformas utilizadas por serem de versões de android anteriores.

Quando começamos as atividades remotas apenas 10% participavam. A terceira idade demanda mais tempo para a aprendizagem e para o processo de familiarização, mas com orientações mais específicas de uso, como passo a passo de como usar as plataformas, vídeos explicativos de como acessar a sala virtual a adaptação dos integrantes do projeto na nova realidade de ensino vai se dando no tempo deles.

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

PRODUÇÃO/ DISSEMINAÇÃO	QUANTIDADE
Participação em eventos - 37º SEURS – Simpósio de Extensão Universitária da Região Sul - FLORIANÓPOLIS/SC, 2019 - I EAEX – Encontro Anual de Extensão Universitária da UNESPAR - PONTAL DO PARANÁ/PR, 2018 - II EAEX – Encontro Anual de Extensão Universitária da UNESPAR - CAMPO MOURÃO/PR, 2019	03
Artigos publicados * (em eventos ou periódicos - Orientador ou Bolsista) - UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UNATI, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PONTAL DO PARANÁ – 37º SEURS FLORIANÓPOLIS/SC, 2019 - UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UNATI, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PONTAL DO PARANÁ – EAEX UNESPAR, PONTAL DO PARANÁ/PR, 2018 - A TERCEIRA IDADE INSERIDA NA UNIVERSIDADE: MUDANDO VALORES E CONCEITOS – EAEX UNESPAR, CAMPO MOURÃO/PR, 2019	03
Trabalhos em vias de publicação - AS CONTRIBUIÇÕES DAS PLATAFORMAS DIGITAIS DO GOOGLE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA COM OS INTEGRANTES DA UNATI - PONTAL DO PARANÁ – I Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica – UNESPAR, 2020	01
Outros (especificar) PUBLICAÇÃO DE LIVRO: ISBN 978-65-901381-0-1 CAVALCANTI NETO, S.; MAZZUCHETTI, R. N. (Org.) ; SOUZA, H. C. (Org.) . Um Olhar no Passado: Memórias dos Acadêmicos da UNATI Litoral 2018/2019. 1. ed. Pontal do Paraná PR: Unespar, 2019. v. 01. 108p .	01

6. LISTAGEM DAS BOLSAS CANCELADAS

Informar os casos de substituição de bolsista. Incluir as razões do cancelamento da bolsa. Informar o nome completo do bolsista que saiu e o que entrou no lugar e o mês em que aconteceu a substituição.

--

Paranaguá/PR, 10 de agosto de 2020



Assinatura do Orientador



Palestra sobre Aromaterapia



Aula de artesanato: Confeção de Filtro dos sonhos



Confraternização dos aniversariantes do mês



Aula sobre a Agenda 2030



Integrantes do projeto participando da dinâmica do pirulito durante palestra



Bate-papo sobre o filme "Uma Lição de Vida"



Aulas de Yoga



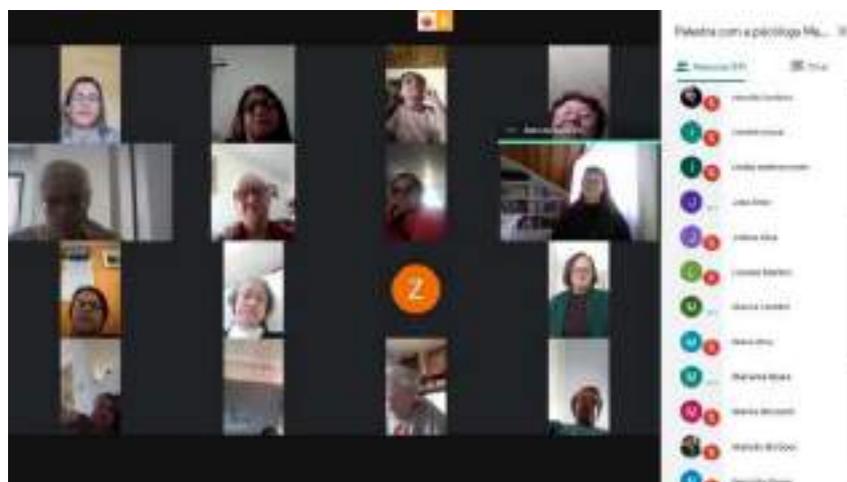
Café da tarde para a comemoração dos aniversariantes do mês e de comemoração das festas de final de ano



Horta feita depois das aulas de agricultura sustentável



Palestra sobre Políticas de Segurança Pública



Bate-papo com a Psicóloga Marianna Bortoleto Sobre saúde e bem-estar



Palestra "Como fortalecer a Imunidade em Tempos de Pandemia"

UNESPAR - CAMPUS PARANAGUA
DIVISÃO DE EXTENSÃO E CULTURA

Protocolo: 16.817.145-5
Assunto: Relatório PIBEX
Interessado: SEBASTIÃO CAVALCANTI NETO
Data: 22/08/2020 17:39

DESPACHO

Prezado Professor Sebastião Cavalcanti Neto, Coordenador PIBEX 2019-2020, boa tarde

Encaminho, por devolução, para atendimento das Orientações da Diretoria de Extensão que foram conhecidas apenas ontem 20/08/2020 e já encaminhadas por email.

Grata pela disposição antecipada,
professora Erica Cintra - DEC/Pguá

Documento: **Despacho_2.pdf**.

Assinado por: **Erica Piovam de Ulhoa Cintra** em 22/08/2020 17:39.

Inserido ao protocolo **16.817.145-5** por: **Erica Piovam de Ulhoa Cintra** em: 22/08/2020 17:39.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1e4f5525835be3ff03ad54dfc30d5ddc.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto A contação de histórias na educação infantil: a efetivação do projeto extensionista "Senta que lá vem a história".	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 24/09/2019 a 23/09/2020	
Nome do bolsista Juliana Aparecida Gonçalves Slivinski	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Porto União	
Nome do(a) orientador(a) Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas <p>As atividades realizadas foram encontros semanais com a coordenadora do projeto, nos quais eram discutidas as leituras e fichamentos de textos alusivos à contação de histórias e a escrita do artigo científico. Os textos estudados foram: COELHO, B. Contar histórias uma arte sem idade. 10.ed. São Paul: Ática, 1999.; GIRARDELLO, G. Introdução. In: Baús e chaves da narração de histórias. Gilka Girardello (org.). 2 ed. Florianópolis: SESC/SC, 2004; SISTO, C. Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias. 2 ed. Curitiba-PR: Editora Positivo, 2005; VIGOTSKI, L.S. A imaginação e a criança na infância: ensaio psicológico livro para professores. Trad. Zóia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2018.</p> <p>Nesses encontros, também eram planejadas as contações de histórias que seriam realizadas nos centros municipais de educação infantil de União da Vitória e as ações para auxiliar os grupos com os participantes do projeto que realizavam as contações.</p> <p>A bolsista ficou responsável em registrar as ações do projeto no Livro da Vida, com relatos de participantes, fotos e cronograma, bem como a organização da documentação do projeto: declarações, relatórios e pastas.</p> <p>Participou do curso de formação Multiplicando a Arte de Contar histórias, ofertado pelo projeto para acadêmicos, professores da rede municipal de ensino de União da Vitória e comunidade em</p>	

geral. Outra atividade que foi ofertada pelo projeto com o auxílio da bolsista na organização, foi o I Festival de Contação de Histórias, realizado em outubro de 2019, na UNESPAR.

Paralelo a essas ações, a bolsista desenvolveu sua pesquisa, fazendo a coleta de dados com questionários e entrevistas, bem como transcrições, análises e escrita do texto.

AÇÕES DURANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Em virtude que houve a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino, a bolsista deu continuidade à análise de seus dados e escrita do artigo, com encontros com a coordenação por vídeo conferência (Skype).

Como não houve mais contações nos centros municipais de educação infantil, portanto o projeto realizou essas contações via rede social (página do Projeto no Face Book), e a bolsista auxiliou no planejamento e na publicização das contações (Lives), de março a agosto.

Participou do curso de formação (6 horas) para os componentes do projeto, por vídeo conferência (Skype), de 09 de junho a 30 de junho, com duração de uma hora e 30 minutos, cada encontro.

A bolsista também confeccionou os Kits Imagem Criativa, os quais compunham de um saquinho de tecido com uma sequência de ideia atividades e dedoches. Foram feitos 403 kits.

Outra ação, foi a organização do II Festival de Contação de Histórias (FECO) em forma de Webnário. Nessa atividade, a bolsista auxiliou no planejamento e na divulgação.

Resultados alcançados

Organização do Livro da Vida do projeto.

Participação do I ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UNESPAR, com o resumo A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A EFETIVAÇÃO DO PROJETO EXTENSIONISTA "SENTA QUE LÁ VEM A HISTÓRIA".

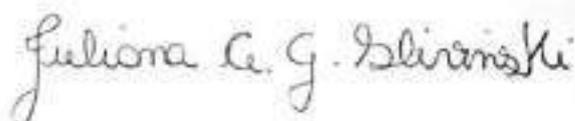
Término do artigo científico para publicação.

Participação no Seminário de Integração: Pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica (SIPEC). VI EAIC e III EAX- 04 a 13 de novembro de 2020, com apresentação do resumo CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SUA COLABORAÇÃO PARA PRÁXIS PEDAGÓGICA DA DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS.

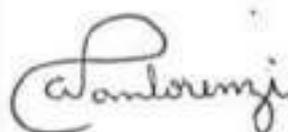
Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Em virtude que houve a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino, a bolsista deu continuidade à análise de seus dados e escrita do artigo, com encontros com a coordenação por vídeo conferência (Skype).

Assinatura do(a) Bolsista

União da Vitória, 21 de novembro de 2020
Local, Data

Assinatura do(a) Orientador(a)

União da Vitória, 21 de novembro de 2020.
Local, Data

Neto (BIOCATIVA ECOSOLUÇÕES), o quinto foi da aluna **Fernanda Micaeli Soares Cortêz** com o projeto intitulado (Centro Pedagógico para Desenvolvimento Humano - CEPEDH) e o sexto e último projeto selecionado foi o das acadêmicas **Dalila dos Santos Barbosa/Kethllen Prado Gottsfritz Rodrigues** com o projeto (Cursinho popular da UNESPAR).

Ambos envolvendo o quadro docente e discente da instituição, contando com parcerias de setores produtivos e demais instituições da sociedade, possibilitando a concretização de ideias em negócios caracterizados pela aplicação tecnológica, visando contribuir para o desenvolvimento da região. O mesmo tem como Objetivos Específicos: a) Verificar a viabilidade mercadológica e técnica do projeto de empreendimento; b) Auxiliar na elaboração de Plano de Negócio formalizado e consistente; c) Realizar estudos e análises detalhadas de impactos diretos e indiretos na geração de emprego e renda para a região e outros estados da Federação, e visando aumentar o conhecimento sobre resultados e práticas que podem ser adotadas e políticas públicas efetivas de apoio para a geração de empreendimentos inovadores; d) Contribuir para que o HT venha a hospedar projetos que tenham como prioridades: formação empresarial; estímulo à postura empreendedora e incentivo a criação de empresas, e e) Fomentar a cultura empreendedora através da promoção de capacitação e ações que reforcem o surgimento de novos empreendedores inovadores e, conseqüentemente, novos negócios inovadores de alto impacto e alto potencial de crescimento.

Resultados alcançados

As atividades do HT iniciaram em setembro 2019, com a publicação do seu primeiro edital para submissão de projeto, onde cinco propostas foram encaminhadas para avaliação. A etapa da avaliação ocorreu na primeira quinze do mês de outubro, com seus resultados sendo divulgados logo na sequência.

Das propostas apresentadas duas foram selecionadas: A primeira foi a da FÁBRICA DE ROUPAS FEMININAS PLUS SIZE e a segunda foi a da ROTA DO SABOR. Ressaltando que ambos estão em fase de desenvolvimento, sendo monitorados pelos seus respectivos tutores que utilizando das plataformas virtuais para as orientações.

As propostas passaram por algumas adversidades devido à pandemia, ocorreram atrasados nas coletas de informações para desenvolvimento dos seus respectivos planos de negócios.

Sobre as propostas iniciais a FÁBRICA DE ROUPAS FEMININAS PLUS SIZE, tem como responsável Vitória Isabella Ventlando. O negócio em questão é uma loja online de roupas de dormir plus size com fabricação própria e venda tanto no atacado quanto no varejo. Pelos aviamentos e tecidos de alta qualidade, as peças podem ser consideradas de luxo. O objetivo é

começar com roupas de dormir por já possuir os equipamentos necessários e, depois de atingir certo ponto de crescimento, ampliar a produção para roupas casuais.

A ROTA DO SABOR, tem como responsável José Carlos Neitzke Palma. Tendo em vista todo avanço tecnológico pela qual o mercado tem passado, a ideia da "rota do sabor" consiste na criação de um aplicativo e/ou um site para comercialização de produtos naturais, caseiros, ecologicamente corretos, sendo todos de base familiar, produzidos em nossa região. A ideia surgiu após um colega do estágio mencionar que gostaria de comprar pão caseiro e leite diretamente do produtor. Isso é possível, contudo, não de uma forma centralizada, via site ou aplicativo. Outro ponto chave da ideia é permitir fazer visitas guiadas pela produção, é possível criar uma "rota" pela qual passe por vários produtores que se encaixem nos quesitos determinados, assim o consumidor que busca tais produtos poderá ver a produção e depois fazer a aquisição por site ou aplicativo e receber em sua casa. Poderia ser instituída uma associação para regular a ideia.

No início de março de 2020, o HT abriu novo edital para atender novas propostas, durante a sua etapa de abertura do edital, houve a necessidade de prorrogar o prazo de submissão dos projetos, devido à pandemia em que as universidades tiveram as suas atividades presenciais paralisadas, o que demandou maior tempo de preparo e adaptação por toda comunidade acadêmica. Assim, esse processo ocorreu em meados do mês de abril.

Nessa segunda etapa houve a avaliação das propostas e entrevistas com proponentes, as entrevistas ocorreram de forma remota por meio da plataforma do Google Meet, as bancas continham professores da instituição de diferentes colegiados. Essa etapa foi realizada no mês de maio.

Nessa edição de abertura do edital, todas as foram propostas foram aprovadas, pois eram propostas relevantes, apresentando potencial econômico e social. Assim os projetos aprovados foram os seguintes: RODIMORS SOLARES, BIOCATIVA ECOSOLUÇÕES, CENTRO PEDAGÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO HUMANO - CEPEDEH e por fim, a proposta de um CURSINHO POPULAR DA UNESPAR.

O CENTRO PEDAGÓGICO PARA DESENVOLVIMENTO HUMANO - CEPEDEH, tem como responsável Fernanda Micaeli Soares Cortêz. O pedagogo, possui uma responsabilidade social e metodológica para com os estudantes, neste sentido, tem se apresentado na atualidade uma diversidade de problemas educacionais revelados a partir de dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, por tanto, com objetivo de resolver tal problemática, nos propomos a oferecer atendimento pedagógico individual para crianças a fim de possibilitar o desenvolvimento de competências necessárias para o processo de escolarização. Faz necessário mobilizar diferentes recursos que potencializem esse desenvolvimento, destacamos que as tecnologias

necessárias para tal abordagem já existem e fazem parte do contexto dessas crianças, no entanto seu uso pedagógico pode ser ainda mais efetivo a depender da dificuldade de aprendizagem enfrentada pelo sujeito, nesse sentido, destacamos que cada criança utilizará recursos diversificados, mediante suas especificidades.

O RODIMORS SOLARES, tem como responsável Odair Moreira Dias Junior. A ideia do negócio é para comercializar e populariza as placas solares (varejo virtual), ou seja vender este produto baseada na evolução tecnológica e na sociedade. A inovação desse projeto é unir a construção civil na implantação das placas solares. Deste modo, esse projeto têm como intuito desfazer parcerias com a construção civil na implantação das placas solares - vender diretamente ao construtor- no início da moradia o possibilitará na diminuição das despesas de energia elétrica e ainda o preço deste equipamento estará atrelado ao programa minha vida, além disso, isso permitirá ao construtor ser diferencial.

O CURSINHO POPULAR DA UNESPAR, tem como responsável Dalila dos Santos Barbosa e Kethllen Prado Gottsfritz Rodrigues. Consiste em um projeto social que pode contribuir para redução das desigualdades existentes na cidade, oferecendo grande campo de educação, conseqüentemente, de oportunidade em atuação em universidades públicas ou conquista de bolsas para faculdades particulares; entretanto a ideia já existe, nós baseamos em cursinhos populares de outras universidades.

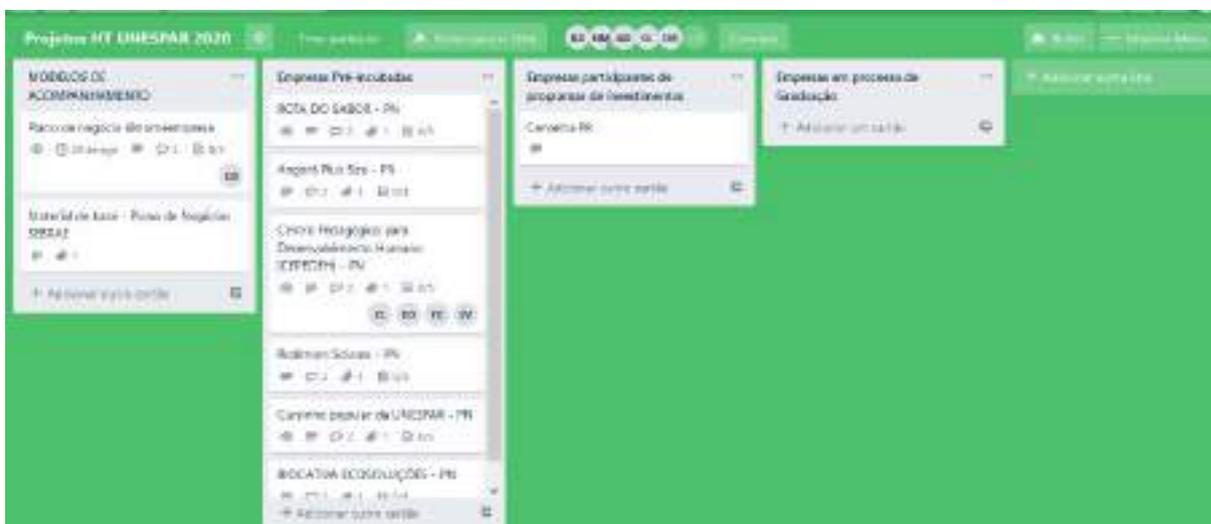
A BIOCATIVA ECOSOLUÇÕES, tem como responsável Pedro Silvério da Rocha Neto. O ecologicamente correto sempre é bom, procurado cada vez mais entre os empreendedores, para a empresa ser vista como exemplo e atrair as pessoas conscientes. É neste ponto que daria para resolver várias coisas ao mesmo tempo, como o desperdício de alimentos das redes de lanchonetes, restaurantes e afins e transformar num eficiente adubo que não deixa poluentes maléficis a natureza, como os químicos o fazem, ou usar materiais recicláveis como coletor de água da chuva, diminuindo assim a conta de água e evitando o excesso de seu uso de forma inadequada.

Logo em seguinte a divulgação dos resultados, um professor foi designado como Tutor da proposta, para que possa auxiliar no desenvolvimento do respectivo projeto e do plano de negócio, visto que esse tutor é um profissional que atua na especifica do projeto selecionado e assim ocorreu o início das atividades das propostas. Devido à pandemia alguns proponentes tiveram dificuldade de se comunicarem com seus tutores. Assim, houve a necessidade de estudar novos métodos e ferramentas de acompanhamento o desenvolvimento desses projetos.

Depois de algumas pesquisas foi apresentado aos participantes do Hotel Tecnológico a ferramenta Trello que visa facilitar a comunicação e o acompanhamento da evolução de suas atividades dos proponentes e seus Tutores.

Nesta ferramenta foram projetadas as etapas a serem seguidas e entregadas para o hotel tecnológico seguindo o plano de negócio do SEBRAE. Na primeira reunião online foi definido que ocorreria reuniões mensais para trocar ideias e cada projeto apresentar suas dificuldades e o estágio de desenvolvimento do projeto, conforme a figura 1.

Figura 1 – Ferramenta Trello para acompanhamento dos projetos



Fonte: Autor, 2020.

Atual as proposta inseridas do Hotel Tecnológico veem sendo desenvolvimento, alguns em estágios mais avançados outros em etapas mais iniciais. Espera-se que até o mês de dezembro as duas das propostas iniciadas em novembro de 2019 consigam finalizar seus respectivos planos de negócios e as propostas aprovadas no edital 2020, concluem seus planos até maio de 2021.

Também foram realizadas lives em parceria com o SEBRAE de Campo Mourão abordando os seguintes temas:

- A nova gestão de talentos no pós-pandemia do COVID19, por Adalberto Dias de Souza;
- Inovação em tempos de pandemia, por Gil Giardelli;
- O poder das escolhas, por Leo Duarte;
- Procura-se unicórnios: startups e negócios disruptivos, por Nickolas Kretzmann;
- Indústria 4.0: era da tecnologia integrada, por Bruno Aldana;
- Gestão da inovação, por Tatiana Fiuza;
- Gerenciamento de projetos em tempos de crise, por André Carneiro Giandon.

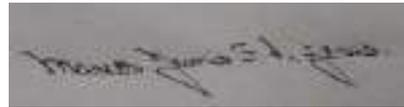
Foram realizados seminários de orientação coletiva aos projetos, abordando o tema plano de negócios para empreendedores, palestrado pelo professor Dr. Marcos Junior Ferreira de Jesus e o professor Dr. Adalberto Dias de Souza.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

[Devido à pandemia (COVID -19) depois de março as orientações passaram acontecer virtualmente junto aos acadêmicos com projetos aprovados. A Bolsista Karla Hikari Akutagawa desempenhou suas atividades junto ao projeto sempre atendo as orientações do seu orientador, com máximo comprometimento atendo aos objetivos e propósitos do projeto}.

Assinatura do(a) Bolsista

Campo Mourão 12 de dezembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)

Campo Mourão 12 de dezembro de 2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL PIBEX 2019/2020

Convênio 191/2019

1. NOME DO ORIENTADOR

ADALBERTO DIAS DE SOUZA

2. RELAÇÃO DOS BOLSISTAS:

Com indicação do programa/projeto em que as atividades foram desenvolvidas; nome do setor/ unidade/ departamento; título do trabalho desenvolvido e duração da bolsa.

Lilian Bianca dos Santos Aléssio Projeto PIBEX UNESPAR CAMPUS CAMPO MOURÃO

Setor/Unidade/Departamento: Colegiado do curso de Administração.

Título do trabalho: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES EVENTOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO 2019-2020.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS E PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, POR PROJETO ORIENTADO.

Durante a realização deste projeto foram realizadas diversas ações, sendo que algumas delas ainda estão sendo executadas. Dentre as ações realizadas destacamos:

1. Auxílio na realização da feira das profissões, na qual apresentamos os cursos da UNESPAR campus de Campo Mourão, para os alunos do ensino médio das escolas da região da COMCAM (Comunidade de Municípios da Região de Campo Mourão), bem como para as instituições de Ensino Superior.
2. Auxílio na organização da Aula Magna 2020 do curso de Administração. Esta ação foi planejada tendo como público alvo, discentes do curso de Administração e áreas afins, egressos da Unespar e pessoas da comunidade externa. A ação era para ter sido realizada no mês de Abril/2020 e contaria com a participação presencial de representantes de três instituições de ensino superior (UNESPAR, UNICAMPO e CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO). Devido à pandemia do novo coronavírus (Covid19) a ação foi realizada no modo *on line* e contou também com a parceria do Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR).
3. Organização de Seminário para alunos do curso Técnico de Administração dos períodos 1os, 2os, 3os e 4os anos da rede pública de ensino (Colégio Estadual de Campo Mourão). O tema abordado foi “O Futuro do trabalho”. A ação apresentou aos participantes uma visão sobre o futuro do trabalho e a necessidade de preparação adequada dos mesmos.
4. Auxílio na organização do I Fórum “Desafios e Estratégias Para Permanência Estudantil no Ensino Superior Público” realizado para os discentes e docentes da Unespar. O enfoque principal desta ação foi apontar caminhos para se evitar a evasão de alunos dos cursos de graduação no ensino superior (Unespar).
5. Auxílio na realização da “Semana de integração dos calouros Unespar” para os discentes dos 1os anos dos cursos da UNESPAR *campus* de Campo Mourão. A ação foi realizada juntamente com o “Movimento Estudantil Marielle Franco” e em parceria com o Colégio

Estadual de Campo Mourão.

6. Auxílio na realização do *workshop* sobre “Oratória para apresentações e pronunciamentos em público”, para alunos e egressos do curso de Administração da UNESPAR *campus* de Campo Mourão.
7. Auxílio na realização do minicurso "Comunicação interpessoal e relações humanas no trabalho". A ação foi realizada no município de Boa Esperança/PR, em uma parceria com NACI (Núcleo de Atendimento e Orientação ao Cidadão). O intuito principal foi o de apresentar aos participantes, possibilidades para a melhoria da apresentação pessoal e do processo de comunicação, bem como apresentar à comunidade, os cursos de graduação ofertados pela UNESPAR *campus* de Campo Mourão.
8. Auxílio na realização do seminário “Gestão de micro e pequenos empreendimentos.” A ação teve o objetivo de abordar a importância da gestão para os pequenos empreendimentos, tendo sido realizada no Colégio Estadual do município de Roncador/PR, em uma parceria realizada com o NACI.
9. Auxílio na realização do seminário "O desafio da mudança a proatividade e a cultura organizacional". A ação abordou a importância de adaptação às mudanças no mundo do trabalho e a relação com as empresas, tendo sido realizada no colégio Estadual de Juranda/PR.

4. DIFICULDADES ENCONTRADAS / SUGESTÕES:

(Apresentação de soluções para dificuldades/problemas encontrados em todas as fases de desenvolvimento do projeto).

No ano de 2020 diversas dificuldades ocorreram para realização das ações, devido à suspensão das aulas presenciais por causa da pandemia do novo coronavírus (COVID19).

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

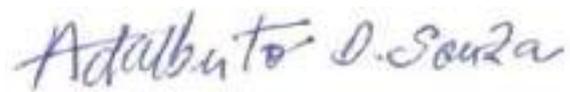
PRODUÇÃO/ DISSEMINAÇÃO	QUANTIDADE
Participação em eventos Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica (Sipac) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). 11 de Novembro de 2020 – 9h00. UNESPAR <i>on line</i> .	01
Artigos publicados * Planejamento, Organização E Realização De Ações E Atividades Do Curso De Administração - <i>Campus</i> De Campo Mourão 2019-2020. Orientador: Adalberto Dias De Souza. Bolsista: Lilian Bianca dos Santos Aléssio.	01
Trabalhos em vias de publicação	-
Outros (especificar)	-

6. LISTAGEM DAS BOLSAS CANCELADAS

Informar os casos de substituição de bolsista. Incluir as razões do cancelamento da bolsa. Informar o nome completo do bolsista que saiu e o que entrou no lugar e o mês em que aconteceu a substituição.

NÃO HOUVE CANCELAMENTO DE BOLSAS.

Campo Mourão, 20 de novembro de 2020.



Assinatura do Orientador

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto JOGO DE ENCAIXE BRAILLE E A SUSTENTABILIDADE	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 06/2019 – 09/2020	
Nome do bolsista LUCAS ANDREY SCARSETTO	
Endereço ████████████████████	
Email ████████████████████	Telefone ████████████████
Município São José dos Pinhais	
Nome do orientador Carlos Mosquera	
Email carlos.mosquera@unespar.edu.br	Telefone ████████████████
Descrição das atividades desenvolvidas <p>Desenvolvimento de materiais pedagógicos voltados para crianças cegas e de baixa visão. Partiu-se de inspiração criativa nas aulas da disciplina de Educação Inclusiva com o professor Carlos Mosquera (na Universidade Estadual do Paraná, Campus Curitiba II) a idéia de fazer um tipo de jogo de encaixe utilizando madeiras vindas do descarte. O objetivo era confeccionar peças para ensinar o alfabeto Braille, usando para isso o conhecimento do bolsista na área de marcenaria e o conhecimento do professor Mosquera na área educacional inclusiva, principalmente na área da cegueira. As atividades foram separadas por etapas, nesses tópicos até o momento presente:</p> <p>- 1 - Pesquisa visual, 2019. Foram feitas diversas pesquisas sobre jogos educativos feitos de madeira, como os primórdios do "Lego", "O Pequeno Engenheiro", o material confeccionado na escola alemã de design "Bauhaus" pela designer Alma Siedhoff-Buscher. Com as imagens pesquisadas poderíamos ter idéia de como o material deveria se apresentar;</p>	

- 2 – Pesquisa visual própria do bolsista, 2019. Diversos desenhos e medições feitas por Scarsetto, para definir o tamanho ideal do material até esse momento. Precisava ser entendido qual deveria ser o tamanho dos encaixes, qual acabamento as peças deveriam ter, quais seriam as primeiras letras a serem produzidas, etc.

- 3 – Confeção de peças piloto utilizando materiais simples, 2019. Decidimos fazer de primeiramente peças contendo as letras vogais do alfabeto, tanto em Braille como as letras romanas. A lógica do jogo era que uma peça combinasse com seu par, ou seja, 'A' romano com 'A' Braille e assim por diante. Nesse momento começaram, a surgir os problemas que enfrentaríamos: como o jogo era de encaixar, as peças tinham que possuir uma perfeita simetria para funcionar, e isso não era possível possuindo apenas uma pequena oficina de marcenaria artesanal, isto é, com poucas ferramentas. Mesmo assim, podemos entender se o jogo funcionaria ou não, apenas precisava ser aprimorado.

- 4 – Período de espera para juntar capital, 2019. Neste momento, foi decidido armazenar quantia em dinheiro para buscar sanar os problemas que as peças apresentavam. O capital era para a compra de materiais e equipamentos mais precisos de marcenaria, para conseguir driblar as dificuldades e imperfeições das madeiras de demolição.

- 5 – Pausa nas atividades práticas e início de parte mais teórica, 2019. Lucas Scarsetto encontrou sua principal referência no Autor Celso Antunes e nos demais autores por ele apresentados no livro: "Trabalhando Habilidades: Construindo Ideias", publicado pela editora Scipione em 2004.

- 6 – Confeção de mais peças modelo, 2020. Com um novo equipamento, o bolsista tentou produzir peças em que os encaixes funcionassem melhor, assim criou bons modelos para teste.

- 7 – Erros parecidos de incompatibilidade persistem, 2020. Pensou-se até na possibilidade de criar um novo jogo, mais simples a fim de adequar a idéia de sustentabilidade do jogo, usando madeiras que podiam ser de formatos diferentes e ainda assim mantendo a idéia principal do material anterior.

- 8 – Desenhos e modelos dessa nova idéia foram feitos, 2020.

- 9 – O período para um material diferente já era muito tardio, 2020. Para fazer um outro "jogo" o tempo se mostrou curto demais, então se decidiu por terceirizar a confecção do material já antes pensado, mas sem perder a idéia de sustentabilidade, a madeira ainda era vinda de entulhos de marcenaria.

- 10 – A pandemia impediu o término dos trabalhos, 2020. Com o fechamento de todas as escolas, nossa possibilidade de testar o material se findou, pois só pode ser testado fisicamente, pessoalmente.

Resultados alcançados

Os resultados foram principais nos três pilares seguintes:

Técnica: O bolsista faz parte do curso de artes visuais e é artesão, um trabalho que apresentou tantas dificuldades de confecção o fez aprimorar tanto sua técnica como sua mentalidade, como respeitar suas limitações e as limitações dos equipamentos e materiais.

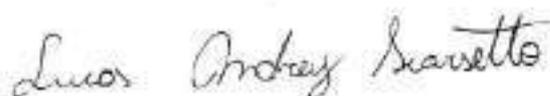
Econômica: Bolsa remunerada, ampliação da noção administrativa do bolsista, O fez entender a seriedade das bolsas e de administração de recursos estaduais, elaboração de relatórios, resumos e projetos. Também o fez entender o importante papel das bolsas na comunidade acadêmica.

Ambiental: Quão rica é a madeira, nosso principal material neste projeto. Consideramos que esta foi entre os três tópicos o principal resultado, pois nos fez perceber o tanto que é possível fazer com um material tantas vezes desprezado, jogado pelas ruas em caçambas de entulho. O plástico na produção de brinquedos e insumos didáticos poderia ser infinitamente reduzido, móveis poderiam ser feitos para escolas, empresas. É um universo gigantesco e que é na maioria das vezes desprezado, queimado, Isso não afetou somente orientador e bolsista, mas todos os amigos, colegas e professores que em algum momento tiveram contato com o projeto.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Com o advento da pandemia, o material não pode ser testado quando estava programado para tal. Precisava ser testado na mão de professores e crianças, e com o fechamento de todas as escolas isso não foi possível. Fora isso e anteriormente à pandemia de Covid-19, a principal dificuldade era produzir os materiais em larga escala, pela falta de equipamentos para isso e para a precisão que era necessária, então tudo caminhava com passos lentos. O bolsista também apresentou problemas de saúde em sua coluna, o que o impedia de trabalhar por muito tempo na marcenaria, então a alteração e solução foi a terceirização da confecção desse "Jogo", para poder ser produzido em uma linha maior de produção e com precisão nos encaixes.

Assinatura do Bolsista



Assinatura do Orientador



RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto O uso de geotecnologias no estudo, ensino e compreensão do espaço geográfico	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 09/2019 a 08/2020	
Nome do bolsista Marcelo Bussola	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Paranavaí	
Nome do(a) orientador(a) Virgílio Manuel Pereira Bernardino	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas <p>Este trabalho teve por objetivo mapear e apresentar os resultados obtidos com base nas respostas do questionário socioeconômico, apresentado aos estudantes que aceitaram participar deste levantamento, durante o período letivo de 2019 do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto (E.F.M e P). Deste modo, foi possível selecionar/apresentar alguns traços marcantes do perfil dos estudantes da escola pública de Paranavaí, PR. Buscou-se apresentar os aspectos que melhor permitiram a caracterização dos estudantes, comparando os aos dados do Projeto Político Pedagógico do colégio, bem como a elaboração de mapas demonstrativos de alguns dados apresentados. De modo crítico, apresentamos ainda os possíveis efeitos das políticas públicas voltadas à democratização do acesso à educação, em particular ao de grupos sociais historicamente excluídos.</p>	
Resultados alcançados <p>O colégio escolhido para o estudo é o Colégio Estadual Prof. Bento Munhoz Da Rocha Neto - Ensino Fundamental Médio e Profissionalizante, também conhecido como Unidade Polo e está localizado no Jardim Nakamura, CEP: 87701-050, situado na Rua Prof. Enira Braga de Moraes, 313, na cidade de Paranavaí, próximo ao Ginásio Noroestão. O colégio é mantido pelo Poder Público, Governo Estadual do Paraná e foi inaugurado em 04 de novembro de 1974, denominado na época como Unidade Polo (como ainda é conhecido hoje).</p> <p>O Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto funciona nos períodos matutinos, vespertino e noturno. Neste último horário, conta também, além do Ensino Médio, com Cursos Técnicos Profissionalizantes, tais como Técnico em Enfermagem, Estética, Prótese Dentária e Saúde do Idoso.</p> <p>O currículo escolar do colégio segundo seu Projeto Político Pedagógico (PPP) se baseia em</p>	

questões de coerência e sequencialidade, entre o Ensino Fundamental e Médio, de integração, articulação dos saberes, integração da teoria-prática, autonomia da escola, diversidade de metodologias e a interdisciplinaridade. O colégio, atende jovens oriundos do perímetro urbano.

No perfil socioeconômico realizado pelos acadêmicos de Geografia durante o estágio é perceptível uma decisão mais acentuada/precisa na escolha de afirmações dos alunos do ensino médio comparadas ao do fundamental em questões como de gênero e de etnia, bem como as da renda familiar.

Nota-se também que 10,9% dos alunos do ensino fundamental vespertino possuem idade igual ou superior a 16 anos. Nenhum aluno do ensino médio respondeu ter idade superior a 17 anos.

Na questão de identidade de gênero não cabe avaliar como os alunos responderam, visto que é algo singular a cada indivíduo. Percebe-se no ensino fundamental 50% dos alunos são do gênero feminino e 50% do gênero masculino. No ensino médio acentua-se a 57,8% do gênero feminino e 42,2% do gênero masculino

A etnia nos revela uma grande diferença. 57,5% dos alunos do ensino fundamental se identificam como pardo/mulato, 30,1% brancos, 6,8% indígena e 5,5% negros. No ensino médio, matutino, por sua vez, a maior parte dos estudantes se identifica como branco, com 40% dos estudantes, seguido de pardo/mulato com 28,9%, amarelo/oriental com 15,6%, negro com 11,1% e indígena com 4,4%. Comparado ao que traz o PPP do colégio, onde 45,5% se declaram branco e 44,2% pardos, as informações são diferentes, especialmente devido a mais categorias abordadas.

A nacionalidade mostrou que o ensino fundamental possui 84,9% de brasileiros, comparado ao ensino médio com 93,3%. Naturalizados e estrangeiros são 9,6% e 5,5 respectivamente no período vespertino (ensino fundamental) e 2,2% e 4,4% no período matutino (ensino médio). No local de nascimento, 66,2% dos estudantes do fundamental afirmaram nascerem em Paranavaí e 66,7% do ensino médio. Nasceram em outra cidade 13,5% do fundamental e 20% do médio, bem como em outro estado 14,9% e 8,9% respectivamente. Em outro país, os alunos do fundamental afirmaram serem 5,4% e no médio 4,4%.

Sobre o trabalho é evidente que o ensino fundamental conta com estudantes de faixa etária mais baixa, 80,8% afirmavam que não trabalhava. O ensino médio o índice cai para 75,6% de estudantes que não trabalham. Já na questão de possuir filhos, apenas os alunos ensino médio afirmaram que possuíam filhos (4,4%), informação novamente condizente com a faixa etária.

É perceptível também que a maioria dos alunos do ensino fundamental se desloca a pé, mesmo sendo residentes de muitos bairros, alguns distantes do colégio. 36,5% dos estudantes do fundamental vespertino afirmaram irem a pé, sendo este o maior índice, seguido do ônibus, com 18,9% e a van, com 14,9%. Os estudantes do ensino médio afirmaram, no maior índice de deslocamento, irem de carro, sendo este 31,1% dos casos, seguido da bicicleta com 22,2% e a pé, com 15,6%.

O fato de estudantes da manhã se utilizarem mais da bicicleta, sendo o segundo método de deslocamento, nos mostra que estes podem morar mais próximo ao colégio, possuírem mais renda, e também ao fato das condições de clima da manhã, que naturalmente é menos quente e ensolarado que a tarde.

A questão da quantidade de residentes da casa mostrou uma média. No fundamental a maioria reside com quatro pessoas (31,1%), seguido de cinco pessoas (21,6%) e três pessoas (14,9%). No ensino médio afirmaram que 28,9% residem com três pessoas, 28,9% com quatro pessoas, e com duas e cinco pessoas 15,6% ambas.

O bairro em que residem os discentes revelou um contraste muito grande. 62 alunos do ensino fundamental citaram 20 bairros de Paranavaí, sendo em sequência o Jardim São Jorge (25,8%), Vila Operária (11,3%) e Jardim Vila Operária (9,7%). O ensino médio com a participação de 45 alunos registrou 10 bairros, sendo o Jardim São Jorge (37,8%), Simone (33,3%) e o Alvorada (6,7%) os com mais alunos residentes. O PPP do colégio afirma que 27,95% dos alunos residem no Jardim Simone, e 21,7% no Jardim São Jorge e outros em bairros próximos. Dada a diferença de ano da análise e a abrangência do estudo, não há grande diferença.

O fato do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha neto ser o maior de Paranavaí,

aliado à pesquisa de motivação da matrícula que consta no PPP (34,7% declararam que consideraram ser o melhor para o ensino-aprendizagem, 25,7% por estarem mais perto de sua residência, 23,4% por opção dos responsáveis, 10,4% porque o irmão já estudava na instituição), mostra o porquê muitos alunos de diversos bairros da cidade optam por estudar na instituição.

A renda familiar nos mostra que no ensino fundamental as famílias de 38,2% dos entrevistados possuíam até 2 salários-mínimos, seguido de 25% que recebiam até um salário-mínimo e 22,1% que recebiam de 3 a 5 salários-mínimos. No ensino médio 40% dos estudantes afirmaram que possuíam renda de 3 a 5 salários-mínimos, seguido de 33,3% com até um salário-mínimo e 24,4% com até 2 salários-mínimos. No ensino médio 2,2% dos alunos afirmaram receber até meio salário-mínimo, em contraste com o fundamental que marcou 13,2%. Entretanto, apenas 1,5% dos estudantes do fundamental recebem de 6 a 10 salários-mínimos. Nenhum do ensino médio assinalou esta categoria.

O PPP do colégio nos traz os dados de que 19,1% declararam que recebem um salário-mínimo, 68% recebem em torno de até quatro salários-mínimos. Isso provavelmente deve-se ao fato da abrangência do estudo perante o número de alunos, aos anos diferentes (2015 do PPP e 2019 do perfil socioeconômico), bem como do tempo transcorrido na economia do país (crise econômica).

Cabe ressaltar que os alunos, especialmente os do fundamental, possuem por muitas vezes uma visão abstrata da realidade de renda familiar. Portanto, para efeito comparativo, basearemos os dados na visão do aluno que não necessariamente representa a realidade da família.

Nota-se uma grande diferença entre os dados do ensino fundamental vespertino com os do ensino médio matutino em questão de renda e etnia. Os alunos do ensino fundamental, apesar de ainda possuírem questões de identidade racial e gênero pouco abstrata, residem também em mais bairros, sendo alguns periféricos, bem como seu modo de deslocamento em grande maioria é a pé ou ônibus. Isso mostra que os alunos da tarde são de classe social mais baixa, bem como de grupos étnicos não privilegiados.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

A proposta inicial precisou de adequações, uma vez que a implementação desta foi comprometida pelo surgimento da pandemia de COVID-19. Neste sentido, as atividades práticas de mapeamento e geoprocessamento junto aos estudantes, nas escolas, precisaram ser canceladas. No entanto, já havíamos coletado os dados em 2019, junto aos estudantes e, com base neles, foi possível a conclusão deste projeto.

Assinatura do(a) Bolsista



Local, Data

Paranavaí, 24/08/20

Assinatura do(a) Orientador(a)



Paranavaí, 26 de outubro de 2020

DISSEMINAÇÃO DO PROJETO



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: PESQUISA EXTENSÃO, CULTURA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (SIPEC)

VI EAIC e III EAEX
2020

de 04 a 13 de novembro

A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO COLÉGIO PÓLO DE PARANAVAÍ, PR

Marcelo Bussola (Fundação Araucária do Paraná)
Unespar/Campus de Paranavaí, mbussola@outlook.com

Virgílio Manuel Pereira Bernardino (Orientador)
Unespar/Campus de Paranavaí, virgilio.unespar@gmail.com

Programa Institucional de Extensão/PIBEX

Área Temática: Educação

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo mapear e apresentar os resultados obtidos com base nas respostas de questionário socioeconômico, apresentado aos estudantes que aceitaram participar deste levantamento, durante o ano letivo de 2019. O objetivo geral da proposta foi o de analisar a distribuição espacial das principais escolas públicas da área urbana de Paranavaí e o perfil socioeconômico dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Bento Munhoz da Rocha Neto (Colégio Pólo). A pesquisa se utilizou de procedimentos metodológicos de várias naturezas. Além das entrevistas, foram feitas consultas a fontes de dados secundários, como livros, dissertações, teses, artigos, revistas e *sites* na *Internet*. Deste modo, foi possível selecionar/apresentar alguns traços marcantes do perfil dos estudantes da referida escola. Participaram dos questionários 118 alunos do Ensino Fundamental e Médio. Nem todos os alunos responderam a todas as perguntas, motivo pelo qual a análise constante do presente estudo foi feita a partir da informação prestada por aqueles que efetivamente responderam às questões propostas. A análise estatística e a síntese gráfica e tabular dos questionários foi executada a partir do programa “Sphink Plus²-V5” (versão francesa), que possui características quanti-qualitativas. Na elaboração dos mapas, utilizamos o *software QGIS 3.10*, que é disponibilizado gratuitamente na internet por meio de *download* no *site*: <http://qgis.org/en/site/>. O *QGIS* é mais do que um *software* gratuito, é um programa de Geoprocessamento livre e de código aberto: *Free and Open Source Software* (FOSS). Buscou-se apresentar os aspectos que melhor permitiram a caracterização dos estudantes. Sabemos claramente que o trabalho precoce gera enormes obstáculos para que os jovens estudem. Justifica-se assim, a relevância deste estudo para com os estudantes das escolas públicas de Paranavaí. Assim, espacializamos, caracterizamos e analisamos os dados dos estudantes do Colégio Pólo, da cidade de Paranavaí. Entre nossas considerações, sinalizamos que o acesso à escola não deve ser entendido como apenas uma forma de ingresso ao mercado de trabalho. É preciso que haja educação de qualidade. Entendemos que historicamente muitos jovens tem passado por exclusão quando seus direitos a uma formação universal, humana, cidadã e crítica é negada por falta de investimentos e políticas públicas mais adequadas ao perfil destes estudantes. Este também deve ser um desafio para as nossas escolas públicas.

Palavras-chave: Mapeamento. Aspectos socioeconômicos. Escola pública.

**ANÁLISE ESPACIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS
DO COLÉGIO PÓLO DE PARANAÍ, PR**

Educação

Coordenador(a) da atividade: Virgílio Manuel Pereira BERNARDINO

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Marcelo Bussola¹; Virgílio Manuel Pereira Bernardino².

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo mapear e apresentar os resultados obtidos com base nas respostas do questionário socioeconômico, apresentado aos estudantes que aceitaram participar deste levantamento, durante o período letivo de 2019 do Colégio Estadual Professor Bento Munhoz da Rocha Neto (E.F.M.P), bem como demonstrar através de mapas e gráficos, a distribuição dos colégios públicos de Paranaíba, PR, e assim, selecionar/apresentar alguns traços marcantes do perfil dos estudantes da escola pública da cidade, que para tal também se apoiou no Projeto Político Pedagógico da instituição. De modo crítico, apresentamos ainda os possíveis efeitos das políticas públicas voltadas à democratização do acesso à educação, em particular ao de grupos sociais historicamente excluídos.

Palavra-chave: Mapear, Perfil, Escola Pública.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL PIBEX 2019/2020

Convênio 191/2019

1. NOME DO ORIENTADOR

Marcos Clair Bovo

2. RELAÇÃO DOS BOLSISTAS:

Com indicação do programa/projeto em que as atividades foram desenvolvidas; nome do setor/ unidade/ departamento; título do trabalho desenvolvido e duração da bolsa.

Maria D. Máximo Pereira - Projeto PIBEX UNESPAR CAMPUS CAMPO MOURÃO

Setor/Unidade/Departamento: Colegiado de Geografia

Título do trabalho: **Formação continuada de professores de geografia para educação básica: novos desafios da sociedade contemporânea.**

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS E PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS, POR PROJETO ORIENTADO.

Durante a realização deste projeto de extensão foram realizadas diversas ações, dentre elas destacamos:

1. Organização dos grupos de formação continuada de professores de Geografia dos Núcleos Regionais de Campo Mourão e Cianorte.
2. Organização de lista de frequência dos cursistas, divulgação dos cursos de formação continuada por meio do correio eletrônico.
3. Suporte e organização de agendas de cursos.
4. Abertura de um canal de dúvidas dos cursistas, *on line*.
5. Organização e distribuição de material didático por meio de correio eletrônico.
6. Suporte e acompanhamento dos cursos ofertados.
7. Organização de documentos: emissão de fichas cadastrais, declarações, e planos de trabalho.
8. Auxílio na organização do material didático proposto pelos professores ministrantes para os professores cursistas.
9. Estudo de textos relacionado a temática do projeto extensionista.
10. Apresentação de resumo Seminário de integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica (Sipex) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *on line*.

4. DIFICULDADES ENCONTRADAS / SUGESTÕES:

No ano de 2020 diversas dificuldades ocorreram para realização das ações, devido à suspensão das aulas presenciais por causa da pandemia do novo coronavírus (COVID19) dificultado assim os encontros presenciais com os professores da educação básica.

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS OBTIDOS

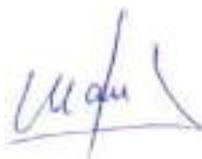
PRODUÇÃO/ DISSEMINAÇÃO	QUANTIDADE
Participação em eventos Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica (Sipac) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar). 05 de Novembro de 2020 – 14:40h. UNESPAR <i>on line</i> .	01
Artigos publicados * Formação continuada de professores de geografia para educação básica: novos desafios da sociedade contemporânea. Orientador: Marcos Clair Bovo Coorientação: Ana Paula Colavite Bolsista: Maria Dalva Máximo Pereira	01
Trabalhos em vias de publicação	-
Outros (especificar)	-

6. LISTAGEM DAS BOLSAS CANCELADAS

Informar os casos de substituição de bolsista. Incluir as razões do cancelamento da bolsa. Informar o nome completo do bolsista que saiu e o que entrou no lugar e o mês em que aconteceu a substituição.

NÃO HOUVE CANCELAMENTO DE BOLSAS.

Campo Mourão, 22 de novembro de 2020.



Marcos Clair Bovo
Assinatura do Orientador

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Titulo do Projeto Laboratório de Iluminação Cênica (LABIC)	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório Outubro de 2019 à Novembro de 2020	
Nome do bolsista Milena Leris Pereira Sugiyama	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Curitiba	
Nome do(a) orientador(a) Nadia Moroz Luciani	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas Dia 16 de outubro de 2019 foi realizada a prova final da matéria PINC III (Projeto de Investigação de cena) do 3º ano do curso de Bacharelado em Artes Cênicas, pelas alunas Amanda Macedo, Gusta Guedes, Mariana Carreta, Matheus Bertucci, Milena Plahtyn, Milena Sugiyama, Raiane Alvez e Vinícius Précoma, orientadas por Sueli Araújo. Milena Sugiyama e Kaoana Cruz ficaram responsáveis por criar o projeto de iluminação cênica dos espetáculos "Escapara-te" e "ESTARIA AQUI", respectivamente. A montagem foi realizada no Teatro Laboratório da Faculdade de Artes do Paraná (TELAB/FAP) com acompanhamento dos técnicos e as apresentações aconteceram nos dias 17 e 18. Dia 25 de outubro de 2019 aconteceu a apresentação final do TCC "Babel - A festa do Branco" da Mostra Espiral de Bacharelado em Artes Cênicas das alunas Gabriela Reis, Mariana Alher, Nádia Petroski e Thaísa Grossmann, orientadas por Stela Fischer. O projeto de iluminação cênica foi criado por Milena Sugiyama, que também acompanhou a montagem e ficou responsável pela operação. As apresentações foram realizadas nos dias 25, 26 e 27 no TELAB/FAP.	

Dia 12 de novembro de 2019 foi a apresentação final do TCC “Reduto” da Mostra Espiral de Bacharelado em Artes Cênicas das alunas Ângela Gomes e Ângela Suriani, orientadas por Sueli Araújo. O projeto de iluminação cênica foi criado por Milena Sugiyama e Gabriela Valcanaia, que acompanharam a montagem, sendo Milena responsável também pela operação. As apresentações acontecem nos dias 12, 13 e 14 no TELAB/FAP.

Dia 15 de novembro de 2019 foi realizada a apresentação do TCC “Ponto de Fuga” da mostra Espiral de Bacharelado em Artes Cênicas das alunas Nathália Leão e Uarli Pascal. O projeto de iluminação cênica foi criado por Gabriela Valcanaia, Milena Sugiyama e Andressa Malaquias, que acompanharam a montagem, sendo Gabriela e Andressa pela operação. As apresentações foram nos dias 15, 16 e 17 no TELAB/FAP.

Nos dias 23 e 24 de novembro de 2019, no Auditório Salvador de Ferrante – Guairinha, o Coral Brasileiro (Instituto Curitiba de Arte e Cultura/ Conservatório de Música Popular Brasileira de Curitiba) apresentou o projeto “Viva o Brasil”, dirigido por Helena Bel e Milton Karam, resgatando um espetáculo musical apresentado em 2009 e revisitando várias canções encenadas naquele ano, assim como músicas inéditas para o repertório do grupo. O espetáculo presta uma homenagem ao Brasil das tradições, da diversidade, das lendas e dos sotaques. Ao longo de 26 anos, o Coral Brasileiro já interpretou cênica e musicalmente mais de 204 canções brasileiras de todas as épocas, em 16 espetáculos temáticos. Espetáculos esses que contavam com iluminação de Nadia Luciani, mas, impedida de estar no Brasil devido ao doutorado, neste ano o projeto de luz foi criado (mantendo as ideias principais) por Milena Sugiyama e Gabriela Valcanaia, que ficou responsável pela operação. O dia 22 foi reservado para montagem de luz e contou com a ajuda de Andressa Malaquias, além dos técnicos do local.

Nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro de 2019, no Teatro Zé Maria Santos, o Coro Brasileiro (que também faz parte do ICAC/ CMPB) apresentou o projeto “MAIS PALAVRAS”, uma coletânea de canções de diversos compositores que evidenciam a forma como cada um trabalha e expressa suas emoções e pensamentos por meio da palavra. O grupo surgiu em 2016, com integrantes que em algum período de suas vidas foram cantores do Coral Brasileiro. A criação do projeto de luz (mantendo as ideias principais da luz proposta por Nadia Luciani) foi feita por Gabriela Valcanaia e Milena Sugiyama, que ficou responsável pela operação. Ambas acompanharam a montagem feita no dia 29, com a presença dos técnicos da casa e de Andressa Malaquias.

Finalizando as atividades práticas do ano de 2019, Milena Sugiyama e Gabriela Valcanaia realizaram criação e montagem do espetáculo “O que eles não querem é coragem” desenvolvido na matéria de montagem do curso de Licenciatura em Teatro, pelas alunas Karina Scariott, Letícia

Merlo, Luana Soares e Marcella Perbiche, e orientado por Fábio Nunes Medeiros. A montagem foi realizada dia 28 de novembro e apresentação no dia 29, no TELAB/FAP.

Ainda no ano de 2019, Milena Sugiyama iniciou seu processo de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso, que envolve a investigação de uma luz cômica, capaz de propor efeitos risíveis, como também apoiar ou intensificar o riso do espectador originado pela dramaturgia e situações evocadas em cena. O interesse no tema surgiu da articulação da colaboradora bolsista em dois projetos de extensão: O LABIC, que proporcionou experiências práticas e teóricas em relação à iluminação cênica; e o projeto de Treinamento em Palhaçaria, coordenado pelo professor Diego Baffi, em que os participantes se dispuseram a descobrir as possibilidades do humor presente na palhaçaria bem como possíveis figuras-palhaças que surgiriam de suas individualidades. É importante ressaltar que, devido a pandemia da Covid-19, que assolou a humanidade desde a metade de 2019, as atividades de ambos os projetos tiveram que ser impostas ao isolamento, impedindo a continuidade das experimentações e atividades de maneira presencial.

Em 2020, com a chegada da pandemia no Brasil, atividades culturais foram impedidas de acontecer por motivos de segurança, o que resultou em outras formas de pensar o teatro e a iluminação cênica. Como atividades possíveis durante a quarentena, Milena Sugiyama passou a divulgar e frequentar as lives e projetos virtuais realizadas acerca do tema.

O projeto Mulheres na Luz, criado pela iluminadora Lua Melo Franco (UFOP) com a colaboração de Ligia Chaim (SP) e Aline Rodrigues (IFCE), surgiu a partir do reconhecimento de um ambiente de trabalho predominantemente masculinizado e machista, tornando-se evidente a importância da disseminação do trabalho de mulheres da luz. As entrevistas, feitas exclusivamente com mulheres iluminadoras, se propõe a dar maior visibilidade às artistas-pesquisadoras da área e criar uma rede de apoio, que atualmente é composta por 150 iluminadoras e só tende a crescer. Além da *lives*, a produção de conteúdo conta com vídeos-tutoriais sobre noções básicas de eletricidade e iluminação, produzidos pela iluminadora e técnica Aline Rodrigues. O LABIC, além da participação direta da coordenadora Nadia Luciani como convidada em uma das lives, se responsabilizou por divulgar as entrevistas e tutoriais nas redes sociais.

Studio Lighting é um programa de entrevistas ao vivo com diferentes profissionais da luz sobre criação e ensino da iluminação cênica em duas linhas diferentes, ambas coordenadas por Francisco Turbiani e Guilherme Bonfanti (SP Escola de Teatro), divulgadas pela plataforma YouTube. Contando com a participação de iluminadores de todo país, o canal recebeu em uma das entrevistas a professora Nadia Luciani, que compartilhou um pouco de sua experiência na área

de formação e ensino em iluminação cênica. Nas conversas, os organizadores abordam temas que ajudam a criar um perfil destes e destas profissionais: entender como pensam e atuam no campo criativo e profissional, trazendo questões como formação, área de atuação, planejamento de carreira e construção de um projeto artístico. Foi pensado e realizado também, em parceria com Teatro da Vertigem e a ADAAP, o IV Seminário de Iluminação, que pesquisadores são convidadas a trazerem novos olhares e experiências sobre o processo criativo, a metodologia de trabalho e a pesquisa em iluminação.

O canal do YouTube Da ideia à luz é uma iniciativa impulsionada por Marcelo Augusto Santana (UnB) e Wallace Rios (UFCE), que tinham o desejo de conhecer o processo de criação e as pesquisas de profissionais da luz de todo o território brasileiro e também do mundo. A contribuição da equipe LABIC nesse projeto foi a divulgação do conteúdo, a elaboração, realização e tradução das entrevistas da série “mundo” do canal. As entrevistas foram conduzidas pela professora Nadia e contaram com a presença de Antonio Palermo, professor-pesquisador, que compartilhou um pouco sobre sua pesquisa de doutorado, abordando a “plasticidade da luz nos espetáculos de Strehler” e numa entrevista mais recente disponibilizada com legendas foi com o professor-pesquisador-diretor Victor Inisan, que é orientado pela Veronique em sua tese de doutorado, abordando novas formas de iluminação e a luminescência tóxica na cena contemporânea. Ainda por publicar, foi realizada também a uma entrevista com a iluminadora Elsa Revol sobre a criação do projeto de iluminação do espetáculo Les Naufragés du Fol Espoir, da Companhia Théâtre du Soleil. Além destes, Nadia entrevistou ainda a iluminadora, diretora de palco, professora e pesquisadora Veronique Perruchon, que compartilhou sobre a origem da pesquisa e escrita do livro “Noir”, cuja tradução é ampla para diversos termos relacionados tanto à cor preta quanto ao escuro, no qual investiga a atuação do blecaute nos espetáculos. Ela também coordena o programa de pesquisas LdS - Lumière de Spectacle na Universidade de Lille, na França, e ressalta a importância da pesquisa teatral para a criação de novos horizontes da cena.

Tendo em vista também a necessidade de visibilidade na área técnica do teatro, a Família Camisa Preta iniciou uma série de entrevistas chamado “Papo Família”, com diversos profissionais da área, mais focada no corpo técnico que, devido à pandemia, ficou desamparado e constantemente enfrenta dificuldades no trabalho, sem muito apoio cultural governamental, visto a tardia aprovação da Lei Aldir Blanc, criada com o intuito de promover ações para garantir uma renda emergencial para trabalhadores da Cultura e manutenção dos espaços culturais brasileiros durante o período de pandemia do Covid-19. Nadia Luciani foi também uma das entrevistadas deste canal,

aproveitando para divulgar para os profissionais da área e demais interessados as oficinas anuais de iluminação do projeto LABIC.

Para além das divulgações e organizações dos projetos virtuais, Milena Sugiyama participou de dois eventos de pesquisa e extensão. No dia 10 de novembro, apresentou o trabalho “Articulação da Iluminação Cênica na criação ou procura da comicidade” no Seminário de Integração: Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação Tecnológica (SIPEC) da UNESPAR, que reúne o III Encontro Anual de Extensão e Cultura (EAEX) e o VI Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) e foi realizado de forma *on-line* entre os dias 04 e 13 de novembro.

No dia 18 de novembro, apresentou o trabalho “LABIC em tempos de pandemia” no 38º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul - SEURS, organizado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) e realizado de forma *on-line* entre os dias 17 e 19 de novembro.

Resultados alcançados

Apesar de grande parte das atividades práticas do projeto terem sido realizadas no ano de 2019, a maior parte dos resultados e questionamentos surgiram no ano de 2020, marcado inteiramente pela pandemia da Covid-19. Seguindo as recomendações da OMS, as atividades culturais e artísticas foram suspensas por tempo indeterminado, bem como as atividades extensionistas da universidade, e tem se tornado difícil pensar em quando poderemos retornar para a sala de ensaio, para o palco e para as experimentações. Deixando, assim, profissionais da área desamparados, à mercê de possíveis trabalhos online e auxílio emergencial. Perante essa situação e o fato de que todas as atividades teriam de ser realizadas remotamente ou não seriam realizadas, nos deparamos com a necessidade de achar outras maneiras de criação e divulgação de trabalhos nas áreas que vão além do atuar, que estão por trás da apresentação final de um espetáculo e são fundamentais, bem como outras formas de pensar a academia no mundo artístico. Foram nessas circunstâncias que surgiram os projetos virtuais coletivos que visam a divulgação de atividades culturais e do trabalho de profissionais da área técnica. Como os já citados nas atividades desenvolvidas: Mulheres na Luz, Lighting Studio, Da ideia a luz, Papo Família do movimento Família Camisa Preta. Todos utilizando os recursos remotos disponíveis, como as lives em redes sociais ou salas online em aplicativos de reuniões, que a equipe LABIC ficou encarregada de divulgar pela página do *Facebook*, permitindo o acesso de todos os seguidores e frequentadores do projeto.

Diante de todos os acontecimentos que marcaram o ano de 2020, ficou evidente que a grande lacuna que ainda existe entre a comunidade artística, sociedade civil e a academia precisa ser

drasticamente diminuída. É essa lacuna que impede que os trabalhos sejam valorizados e frequentados por outras pessoas que não as próprias pessoas artistas, impede que exista uma política pública mais eficiente, que vise divulgar e apoiar projetos artísticos de menor porte, que fogem da produção artística meramente comercial, impede também que a comunidade externa valorize e participe da produção de conhecimento que acontece no âmbito acadêmico. No caminho para a redução desse vão foi onde várias pessoas e movimentos articulados lutaram para a aprovação da Lei Aldir Blanc de apoio a cultura e ainda com muito atraso, conseguiram. O LABIC agiu no sentido de conectar pessoas a esses movimentos, ampliar o acesso ao trabalho de artistas na área da iluminação cênica e disseminar as pesquisas e produções da área desenvolvidas dentro da universidade, possibilitando até mesmo o intercâmbio com pesquisadores fora do Brasil. A partir da atuação da equipe do LABIC em tais projetos, foi possível perceber um maior engajamento da comunidade acadêmica e um estreitamento das fronteiras entre estudantes e profissionais da área de iluminação cênica. E apesar da impossibilidade de fazer teatro presencial foi possível, portanto, explorar outros sentidos da arte, que envolvem o trabalho no coletivo, a integração de artistas com a sociedade civil e a comunidade acadêmica, o fortalecimento da rede de profissionais da área técnica e, principalmente, de mulheres do teatro, e o alargamento das relações já mencionadas.

Em 2019, durante as atividades práticas pudemos confirmar aquilo que tem sido estimulado no teatro - a integração da luz com o espetáculo desde o início do processo. Isso possibilita que a luz tenha um papel além da função primordial de iluminar, que ela esteja em harmonia com os outros elementos e também possa propor e sugerir subjetividades. A luz tem a capacidade de conduzir a narrativa, intensificar efeitos e estreitar a relação de espectador com aquilo que se vê. Isso nos foi possibilitado em projetos em que participamos ativamente desde o princípio, como aconteceu na elaboração da luz dos espetáculos ESTARIA AQUI, Escapara-te, MAIS PALAVRAS, entre outros. Nas palavras de Patrice Pavis (2011): “A luz intervém no espetáculo; ela não é simplesmente decorativa, mas participa da produção de sentido do espetáculo. Suas funções dramáticas ou semiológicas são infinitas: iluminar ou comentar uma ação, isolar um ator ou um elemento da cena, criar uma atmosfera, dar ritmo à apresentação, fazer com que a encenação seja lida, principalmente a evolução dos argumentos e dos sentimentos etc.”

Já naqueles processos em que fomos convidadas a iluminar apenas no final, como uma luz mais pontual, tivemos que nos ater a praticidade e às informações sobre narrativas, atmosferas e efeitos que nos foram dadas com um mês de antecedência ou menos, sem poder articular a iluminação como elemento proponente e simbólico de fato.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Devido a pandemia da Covid-19, seguindo as recomendações da OMS, a Oficina de Iluminação Cênica de 2020 não foi realizada dentro do período do presente relatório, impossibilitando a participação e monitoria da bolsista. As outras atividades do plano de trabalho inicial foram praticadas durante o período pré-pandêmico.

Tendo em vista a utilização do TELAB pela maioria dos alunes, e a necessidade do desenvolvimento de projetos em que a iluminação cênica é fundamental, seria relevante a inclusão de uma breve oficina sobre princípios básicos da eletricidade, para além da matéria de iluminação cênica, possibilitando uma flexibilidade maior de horários. No início do ano de 2019 houve algumas reduções dos equipamentos técnicos de luz, devido a falta de orientação a alunes nesse sentido. O ensinamento prático desses princípios, além de evitar queimar de equipamentos pode facilitar ainda mais a comunicação entre alunes e o corpo técnico responsável no TELAB.

Algumas dificuldades encontradas durante o processo, afora aquelas decorridas do isolamento social já citadas, foram a precariedade dos equipamentos dispostos no TELAB, decorrentes da falta de investimento na universidade estadual. Tanto a falta deles quanto a baixa qualidade foram elementos bastante desafiadores na criação de projetos de luz, exigindo das pessoas criadoras uma maior praticidade e inventividade no quesito “gambiarras” de luz.

Assinatura do(a) Bolsista**Local, Data**

Curitiba, 18 de novembro de 2020.

Assinatura do(a) Orientador(a)**Local, Data**

Curitiba, 18 de novembro de 2020.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto A Reciclagem do Coco em Pontal do Paraná: a comunidade, turistas e o meio Ambiente agradecem	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 23/09/2019 a 22/09/2020	
Nome do bolsista Nathalya Albina da Silva Pereira	
Endereço ██	
Email ██	Telefone ██
Município Paranaguá	
Nome do(a) orientador(a) Roselis Natalina Mazzuchetti	
Email ██	Telefone ██
Descrição das atividades desenvolvidas As atividades do projeto foram divididas em duas etapas, a primeira consistiu no planejamento e estudo do reaproveitamento do coco, e a segunda etapa, seria o processamento e confecção dos produtos a partir desse material. A primeira etapa foi concluída com sucesso, seguindo as propostas do plano de trabalho do projeto, sendo elas: O estudo sobre a reciclagem do coco no litoral paranaense; Pesquisas sobre como o coco é reciclado no restante do Brasil, Análise da viabilidade dos produtos que surgiriam a partir da fibra do coco (fabricação de coqueadas, canecas, capachos, entre outros); Visitação ao Centro de Produção e Propagação de organismos Marinhos – CPPOM (local onde seria instalado o maquinário para o processamento do coco verde); Verificação de onde e como seriam feitos os processos de trituração, imersão, secagem, peneiração e compostagem do coco verde, assim como seu armazenamento no espaço cedido na CPPOM. O projeto não pôde concluir a segunda fase proposta, já que, no final do ano de 2019 ocorreu uma forte tempestade na cidade onde se situa o CPPOM, acarretando no destelhamento de parte do espaço disponibilizado para este programa. Tendo, inclusive, chovido na máquina trituradora de coco e em alguns outros equipamentos do projeto. Consequentemente houve uma pausa no projeto, visto que para a sua continuidade, seria necessário o conserto do local. Com as atividades extensionistas deste projeto já paralisadas, pelos motivos anteriormente listados, houve além disso o início de uma pandemia inesperada, ocasionada pelo COVID-19. Como resultado, e amparados pelo art. 5º e 6º da Instrução de Serviço nº. 003/2020 da PROEC/UNESPAR, foi feita a adaptação das atividades deste projeto contemplando ações de combate contra o COVID-19. A nova atividade proposta, mediante o novo ambiente que estamos inseridos, foi a arrecadação de equipamentos eletrônicos com defeitos. Esses eletrônicos seriam consertados e então doados para os universitários, da UNESPAR – Campus Paranaguá, que estariam com problemas de acesso às aulas remotas. As atividades deste projeto consistiram na divulgação da existência do projeto em diversas redes sociais e canais de imprensa local, o contato dos universitários interessados na aquisição da doação através do preenchimento de um	

formulário online e por fim, a entrega das doações em mãos para os interessados e inscritos do formulário.

Cabe lembrar que as orientações a partir do final de março/2020 foram realizadas remotamente, em razão da pandemia relativa ao COVID-19

Resultados alcançados

Com o resultado da divulgação, tivemos um grande alcance de visibilidade e foram obtidas 35 doações, dentre elas: computadores, celulares, notebooks, impressoras, roteadores e um tablet. Após o conserto feito, cinco universitários foram contemplados com as doações de computadores e notebooks até o final da bolsa.

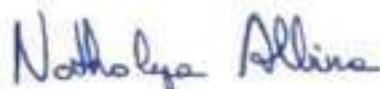
Um artigo foi submetido ao SIPEC – Seminário de Integração : pesquisa, extensão e cultura 2020 realizado pela UNESPAR, tendo sido aceito e será apresentado no evento.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

A dificuldade referente ao projeto de reciclagem e confecção de produtos a partir do coco verde foi o local para implantação do projeto, já que no decorrer do processo, o espaço sofreu destelhamento decorrido de uma tempestade.

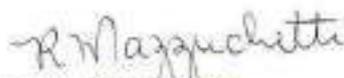
A cerca do projeto de doações de eletrônicos com defeitos, a maior dificuldade foi encontrar pessoas interessadas em fazer doações dos seus equipamentos defeituosos. As pessoas aparentemente tem uma grande dificuldade de desapegar dos seus equipamentos, mesmo que os mesmos estejam com defeito. Outro obstáculo inicial do projeto, foi o receio por parte de alguns universitários em manifestar que estavam sem nenhum equipamento disponível para os estudos remotos, fazendo com que a abordagem fosse ligeiramente trabalhosa.

Assinatura do(a) Bolsista



Paranaguá, 22/10/2020

Assinatura do(a) Orientador(a)



Paranaguá, 22/10/2020

malformações e como elas afetam a saúde infantil?; Malformação congênita: quais os sentimentos que a família pode apresentar? Como o profissional enfermeiro deve agir neste cenário?; Medicamentos que podem causar riscos para a gestação. Você conhece a história da talidomida?; Você sabe quais os tipos de anomalias causadas pela malformação congênita?; Dez passos para uma alimentação saudável na gestação; Alimentação saudável como forma de prevenção das malformações congênitas; Malformação congênita: a importância da educação permanente para os profissionais de saúde; Epidemiologia da malformação congênita.

Resultados alcançados

Participaram diretamente do projeto 09 acadêmicos; 07 profissionais de saúde e 05 docentes. Sendo que a participação da população foi verificada pelos acessos e seguidores no instagram oficial do curso de enfermagem, que é em torno de 1500 pessoas. Observou-se que muitos acadêmicos e profissionais tinham dúvidas e interesses sobre o tema. Com o decorrer das atividades percebeu-se a construção de conhecimentos de acadêmicos, profissionais de saúde e população em geral sobre MFC.

Além disso, como resultado desse processo, foi criado um grupo de estudos com acadêmicos e docentes sobre MFC, que continuará a discussão e produção de material educativo para a orientação sobre o tema.

Portanto, percebeu-se a importância da propagação e construção de conhecimento sobre as MFC visto que a mortalidade infantil por essa causa pode ser prevenida e que, a adoção e inserção de métodos digitais no processo de educação permanente, principalmente em situações como a pandemia atual de COVID-19, torna-se fundamental para o desenvolvimento das atividades educativas.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Devido à pandemia do COVID-19 as atividades do processo de educação permanente que se dariam de maneira presencial por meio de palestras e oficinas foram adequadas para o acesso virtual por meio de aplicativos como Whatsapp e Instagram.

Assinatura do(a) Bolsista

Paranavaí, 27/11/2020

Assinatura do(a) Orientador(a)

Paranavaí, 27/11/2020

ENILUNESPAR

Malformação Congênita



???

Agentes teratogênicos e gestação

SAIBA MAIS

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Agentes Teratogênicos

Tudo aquilo que é capaz de afetar a fase embrionária ou fetal da gestação

Substâncias Químicas:

- Mercúrio;
- Chumbo;
- Outras Drogas;
- Álcool;
- Tabaco do cigarro;
- Cocaína.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Agentes Teratogênicos

Tudo aquilo que é capaz de afetar a fase embrionária ou fetal da gestação

Infecções Congênicas:

- Toxoplasmose;
- Rubéola;
- Citomegalovirus;
- Herpes;
- Doença de Chagas;
- Varicela;
- Sífilis.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Agentes Teratogênicos

Tudo aquilo que é capaz de afetar a fase embrionária ou fetal da gestação

Alguns medicamentos:

- Anticoagulantes;
- Antifúngicos;
- Anti-hipertensivos;
- Analgésicos;
- Talidomida;
- Misoprostol;
- Retinóides Sistêmicos.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Agentes Teratogênicos

Tudo aquilo que é capaz de afetar a fase embrionária ou fetal da gestação

Doenças maternas pré existentes:

- Epilepsia;
- Depressão;
- Tuberculose;
- HIV/AIDS;
- Diabetes Mellitus.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Prevenção

Na **gestação** é muito importante um acompanhamento pelo **pré natal** pois através deste o profissional responsável pode avaliar a que possíveis **agentes teratogênicos** a mãe encontra-se **exposta**. Para que pela **prevenção** a exposição a esses agentes a **malformação congênita** seja **prevenida!**



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Referências

BAHIA. Sistema de Informações sobre agentes teratogênicos (SIAT). Acesso em: <https://siat.ufba.br/>



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA
UNESP/SP

A família e o diagnóstico de Malformação Congênita

Quais os sentimentos que a família pode apresentar?



Como o profissional enfermeiro deve agir neste cenário?

SAIBA MAIS

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA
UNESP/SP

Família

A partir do momento em que a família descobre a gravidez, uma série de sentimentos e emoções podem tomar conta de seus pensamentos.

Iniciam-se também os planejamentos e projeções para o futuro.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA
UNESP/SP

Família

No caso do diagnóstico de malformação congênita, essa série de sentimentos podem transformar-se em insegurança, ansiedade e medo.

Aquilo que foi imaginado e planejado para o filho, passa a ser diferente da realidade, e os pais deixam de realizar projeções futuras para si e para a criança.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA
UNESP/SP

Enfermagem

A enfermagem tem como objeto de trabalho, o ato de cuidar.

O enfermeiro é essencial nesse contexto, principalmente porque é ele quem lidera a equipe de enfermagem com intuito de favorecer o processo de adaptação desta família ao diagnóstico.

Mas quais são as ações que o enfermeiro e sua equipe devem realizar para promover o processo de adaptação?



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Enfermagem

- Realizar educação em saúde para a família a respeito das malformações congênitas;
- Promover educação permanente para a equipe de saúde sobre o tema;
- Prestar uma escuta qualificada;
- Oferecer assistência em saúde multiprofissional;
- Posicionar-se como instrumento facilitador deste processo.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



Referências

SILVA, Roberta Porto da et al. Cuidado de enfermagem durante o processo de adaptação entre pais e recém-nascidos com anormalias congênitas. 2000;

DA SILVA, Elisabeth Helian Pereira; DA CRUZ DINIZ, Emanuela Rocha; DA CUNHA, Ana Cristina Barros. Enfrentamento do pai frente à malformação congênita do filho antes e depois do nascimento. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 10, n. 1, p. 100-109, 2010.



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MALFORMAÇÃO CONGÊNITA



1º FÓRUM SOBRE PESQUISA EM SAÚDE DA UNESPAR: UMA CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE

18 a 22 de novembro de 2019

Centro de Ciências da Saúde
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - Campus Foz de Iguaçu

MALFORMAÇÃO CONGÊNITA: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Nitza Ferreira Muniz*, William Augusto de Melo, Kely Pavani Stevanato, Hanna Carolina Aguiar, Maria Antônia Ramos Costa.

*Universidade Estadual do Paraná, Paranavai-PR, Brasil. E-mail: nini_ferrou@live.com

Introdução: Durante o desenvolvimento embrionário do ser humano, diferentes eventos anormais podem ocorrer como mutações gênicas e cromossômicas, resultando em Anomalias Congênitas (AC) também conhecidas como Malformações Congênitas (MFC) (MENDES et al., 2015). As MFC são a segunda principal causa de morte em recém-nascidos e crianças menores de cinco anos nas Américas, atrás apenas da prematuridade. Estima-se que um em cada 33 bebês nasce com um defeito congênito no mundo. Dessa forma, a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde reforçam a necessidade de fortalecimento da vigilância dos defeitos de nascimento (OMS) (OPAS/OMS, 2016). Nesse contexto, a equipe multiprofissional e interdisciplinar de saúde tem o papel de imprescindível de orientar as gestantes e sua família quanto aos fatores de risco de MFC e as formas de prevenção da exposição aos mesmos (BRETO et al., 2018; WILSON et al., 2015). **Objetivo:** analisar o conhecimento da equipe de saúde acerca das intervenções de prevenção do desenvolvimento de malformação congênita em gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Serão entrevistados os profissionais de saúde da APS de um município da região do noroeste do Paraná. Os dados serão coletados por meio de um questionário autoaplicável e por meio de entrevista, tendo como base orientações baseadas em documentos do Ministério da Saúde sobre a prevenção da malformação. A análise dos dados quantitativos será por meio de estatística descritiva e os dados qualitativos analisados segundo o referencial metodológico da análise de conteúdo. **Resultados:** Foi realizada a observação da prevalência de MFC nos nascidos vivos e da taxa de mortalidade fetal e infantil por MFC no período de 2007 a 2017 nas regiões administradas pela 14ª Regional de Saúde. Dessa forma, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), o município de Paranavai apresentou a maior prevalência de MFC em nascidos vivos de 2,03 a cada 1000 nascimentos e segundo o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), também apresentou a maior taxa de mortalidade por MFC tanto fetal como infantil (PARANÁ, 2019). Além disso, foi identificada, por dados dos sistemas citados, características prevalentes das mães, da gestação e do parto subsidiando direcionamentos para a próxima etapa da pesquisa que é a aplicação de questionário. **Conclusão:** A região administrada pela 14ª Regional de Saúde, em especial, o município de Paranavai, tem demonstrado alta ocorrência e óbitos por MFC provocando grande influência sobre os dados de óbitos fetal e infantil, consequentemente na saúde da população. Logo, é perceptível a necessidade da continuidade de investigações por meio da aplicação do questionário para a equipe de saúde a fim de, analisar o conhecimento dos profissionais sobre

140



RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto EDUCINE - LABORATORIO DE CINEMA E EDUCAÇÃO	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório OUTUBRO DE 2019 A OUTUBRO DE 2020	
Nome do bolsista SABRINA SOARES	
Endereço Endereço: [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Curitiba / PR	
Nome do(a) orientador(a) Solange Straube Stecz	
Email solange.stecz@unespar.edu.br	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas Atividades desenvolvidas Período outubro 2019 a fevereiro 2020 Transcrições de palestras e master class como referencia para oficinas e atividades de treinamento de professores da Rede Estadual de Ensino, conforme ações do LabEducine. Planejamento das oficinas de audiovisual da 12 edição do Festival de Cinema da Lapa(2019) - https://www.festivalcinemalapa.com.br/single-post/cerim%C3%B4nia-de-abertura-festival-de-cinema-da-lapa Produção e gravação de material de divulgação para a mostra CELULAPA do Festival de Cinema da Lapa/ FAEL - Com o projeto do CELULAPA, fui responsável por co-roteirizar e apresentar a campanha da mostra, que consistia em atuar em dois vídeos; um anunciando a nova mostra e outro vídeo dando instruções de como filmar no celular. As gravações foram feitas nos Estudos da FAEL em Curitiba e veiculadas em todo o país através de redes sociais. Iniciamos o planejamento de sessões de cinema comentadas (Conversas sobre o cinema brasileiro); oficinas de audiovisual. Links dos videos produzidos - LINK 1 - https://youtu.be/Jc3i2FpnGIQ LINK 2 - https://youtu.be/gtHRa5B9udc	
Período março a outubro de 2020 As atividades presenciais previstas foram alteradas em função da pandemia do COVID 19. Com isso o plano de trabalho precisou ser alterado. Foi realizado o planejamento para as atividades do Festival de Cinema da Lapa 2020, que acontece de 03 a 06 de dezembro de 2020. Edição do CELULAPA 2020, para o qual foi	

produzido material de divulgação específico. Planejamento e organização de Seminário sobre Cinema e Educação (online); masterclass na plataforma do Cine Passeio sobre Preservação Audiovisual. Também foi realizado vídeo com retrospectiva de todas as oficinas de audiovisual realizadas entre 2012/2019.

Planejamento e criação de Podcast do LabEducine. Incluiu discussões sobre a estrutura do podcast, treinamento para sua realização e gravação de programas.

A proposta do programa é de discutir questões pertinentes aos seus três eixos - preservação audiovisual/ artes e educação, no Brasil e na América Latina. Visa divulgar o Programa de Pós Graduação em Artes - PPGARTES, ao qual está vinculado, entrevistando os alunos das turmas de 2019 e 2020 que apresentaram suas pesquisas e dos professores do programa. Está disponível nas plataformas digitais de áudio.

PODCAST LABEDUCINE. <https://open.spotify.com/show/0VpNmqs6Ebb33E1EX5pJke>.

A bolsista Sabrina Soares ficou responsável pela produção do podcast, no Eixo Artes, mas participou de todo o processo de concepção e estruturação. Além da produção faz a apresentação e debates com os convidados dos programas que apresentaram todas as pesquisas dos alunos da turma de 2019.

Embora sua bolsa PIBEX esteja finalizando ela foi convidada a continuar no projeto, tendo em vista seu trabalho responsável e eficiente.

Resultados alcançados

Atuação no Festival de Cinema da Lapa

Produção e veiculação de Podcast do laboratório

Participação da bolsista no EAEX 2020 com o trabalho LabEducine - Celulapa - concurso de vídeo no celular <https://drive.google.com/file/d/1xN8iGwHw87ieV5PEPxCdsSSCGsfu0ndf/view>

Participação da Coordenadora na Mostra de Cinema de Ouro Preto 2020, apresentando ações do Laboratório de Cinema e Educação

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

As principais alterações às ações propostas foram em função da pandemia de COVID19, que interromperam as atividades presenciais a partir de março de 2020.

Não foram realizadas Curadoria de Mostras, sessões de filmes comentados, atividades de cine clube planejadas para o ano de 2020, em função da Pandemia COVID 19.

Assinatura do(a) Bolsista

Local, Curitiba, 18 de novembro de 2020

Assinatura do(a) Orientador(a)

Local, Curitiba, 18 de novembro de 2020

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto: Gestão estratégica para o desenvolvimento profissional em comunidades socialmente vulneráveis: contribuindo com a agenda 2030 ODS da ONU		Número do Termo: 0191/2019
Período do Relatório: setembro/2019 a julho/2020		
Nome do bolsista: Silas Hallel Camilo Mendes		
Endereço: Rua Nicodemos Ribeiro de Camargo s/n		
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]	
Município: Paranaguá		
Nome do orientador: Adilson Anacleto		
Email: adilson.anacleto@unespar.edu.br	Telefone: [REDACTED]	
Descrição das atividades desenvolvidas O projeto objetivou promover o desenvolvimento profissional de pessoas residentes em comunidades socialmente vulneráveis em áreas urbanas e rurais no litoral do Paraná, em atendimento aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Agenda 2030).		
Resultados alcançados Foram realizadas entre agosto de 2019 a março de 2020 seis capacitações que versaram sobre temáticas que favoreceriam as pessoas a entrarem no mercado de trabalho como oratória, gestão de vendas, atendimento ao cliente e marketing pessoal, tendo sido capacitadas um total de 119 pessoas.		
Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas A partir de março de 2020 com o advento da pandemia e a suspensão das atividades presenciais na Universidade Estadual do Paraná, iniciou uma segunda fase do projeto quando foi realizado um levantamento junto a 30 gestores de pequenas floriculturas sobre as ações de enfrentamento a crise econômica instalada pelo novo coronavírus, sendo que esse diagnóstico revelou que o uso do e-commerce e mídias sociais foram as principais ações de enfrentamento comercial na retomada das vendas, sendo os aplicativos mais usados o WhatsApp e Instagram. Entre as possíveis ações complementares no enfrentamento da crise gerada pelo novo coronavírus (COVID-19) e que pode apresentar efeitos positivos, se destaca a oferta de cursos on line direcionado ao comércio de kits de jardinagem, a adoção da metodologia just in time que pode		

resultar na parceria com produtores locais para reduzir os custos de estoque e preço de aquisição de flores, e a organização de grupos de compras coletivas para barganhar preço junto a atacadistas, bem como a redução de custos de transporte e operacionalização no Velling de Holambra, destaca-se que o material resultante do diagnóstico foi disponibilizado para a Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas ornamentais para divulgação. Conclui-se que apesar da adaptação promovida o projeto atendeu as demandas da sociedade e colaborou de forma significativa para os objetivos da agenda 2030 da ONU.

O trabalho final foi publicado na revista Ornamental Horticulture que é indexada na plataforma Scopus e na Scielo

O link da publicação original pode ser acessado em:
<https://ornamentalhorticulture.emnuvens.com.br/rbho/article/view/2232> ,
DOI: <https://doi.org/10.1590/2447-536X.v27i1.2232>

O trabalho também foi apresentado na forma de roda de conversa no III EAEX da Unespar.

Assinatura do Bolsista

Paranaguá, 30 de setembro de 2021

Assinatura do Orientador

Paranaguá, 30 de setembro de 2021

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto Couro de Peixe	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório 23/09/2019 e terminou dia 22/09/2020	
Nome do bolsista Thadeu dos Santos Viana	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Paranaguá	
Nome do(a) orientador(a) Kátia Kalko Schwarz	
Email Katia.kalko@unespar.edu.br	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas [expandir espaço quanto necessário] O Programa Institucional "Couro de Peixe" da Unespar campus de Paranaguá, tem como objetivo a geração de trabalho e renda na produção de couros de peixes, bem como na comercialização de artesanatos com esta matéria prima, para a geração de trabalho e renda atendendo as comunidades dos municípios de Paranaguá, Matinhos, Guaraqueçaba e Pontal do Paraná-PR. Para a exportação destes couros produzidos no Curtume Comunitário de Pontal do Paraná-PR, houve a necessidade do desenvolvimento tecnológico e inovação no processo de fixação dos corantes, evitando o desbotamento quando em contato com a água e saponáceos, atendendo as exigências da União Europeia, principalmente da Alemanha. Para tanto, foram realizados experimentos sucessivos de porcentagens de fixador até obtenção de transparência na água de lavagem, obtendo um novo produto no mercado coureiro. Sendo assim o couro foi exportado, cerca de 1.000 peles de tilápia. Por outro lado, devido a necessidade das mulheres do Município de Guaraqueçaba (que vivem em condições de falta de energia elétrica, saneamento, comunicação entre outros), as demais participantes enviaram couros e utensílios a 16 artesãs, para produção e melhora da renda familiar. Outro aspecto de solidariedade do grupo de curtidoras, foram as confecções de máscaras de proteção. Cerca de 1.140 máscaras foram confeccionadas e distribuídas para as comunidades carentes de Paranaguá e Pontal do Paraná-PR. Do sucesso, inovação, produtividade e o caráter de solidariedade e resiliência no período de pandemia do COVID-19, fez do grupo de curtidoras deste programa um marco inesperado.	
Resultados alcançados [Descrever os principais resultados obtidos no período (de natureza acadêmica, científica, técnica, social, econômica, ambiental, outra)] 1. Social e Econômico	

Os fileteiros de peixes foram capacitados para que as peles que são utilizadas no Curtume Comunitário de Pontal do Paraná venham em condições adequadas para o curtimento. Para cada fileteiro, conforme a espécie da pele foi paga pelo curtume comunitário às peles em boas condições o valor entre dois e cinco reais, melhorando assim a renda familiar.

Conforme Chaves & Vink (2017) os resíduos do processamento de pescados podem gerar renda e reduzir o impacto ambiental e o desperdício da matéria orgânica, vindo de encontro com o “Couro de Peixe”, pois os fileteiros que atenderam as recomendações e capacitações passaram a ter com a venda da pele de peixes marinhos uma acréscimo de 20 a 50% da renda mensal.

O mesmo correu para a limpeza das peles, os catadores de recicláveis realizaram a retirada da carne que fica aderida a pele. Este serviço foi custeado pela comunidade do curtume, no valor de R\$5,00 (cinco reais) o quilograma de peles limpas, sendo que este valor arrecadado pode auxiliar no custeio e sucesso da renda familiar destes catadores. Também uma indústria de pescados de Guaratuba-PR “Big Fish Comércio de Pescados” forneceu gratuitamente peles de tilápia para o curtume e os experimentos científicos, realizando uma parceria público e privada sem precedentes na região.

Com relação aos cursos de curtimento de couros de peixes marinhos, conforme Schwarz & Roveda (2015) no período de 2007 a 2014 este programa ofertou cerca de 35 cursos de curtimentos (atendendo cerca de 220 pessoas) e 15 de artesanatos com couros e escamas de peixes (capacitando aproximadamente 120 pessoas). As populações atendidas pelo projeto foram de pessoas do lar, desempregados, artesãos, parentes diretos e indiretos de pescadores com baixa escolaridade, que acrescentaram a renda familiar entre R\$200,00 (duzentos reais) a R\$2.000,00 (dois mil reais). Entre os anos de 2015 a 2019, foram ofertados mais 12 cursos de curtimentos e 04 de artesanatos.

Porém, uma problemática foi a permanência destas pessoas no programa, pois as questões culturais regionais e a necessidade imediata do retorno financeiro em pouco prazo, sendo o perfil empreendedor o de melhor resposta, ou seja, pessoas que não apresentaram empreendedorismo ou com dificuldades de relação social não conseguiram continuar, corroborando com as observações descritas por Ramalho (2016) sobre comunidades de pescadores.

Para a comercialização, foram realizadas desde 2013 feiras mensais na Unespar campus de Paranaguá, totalizando aproximadamente 36 feiras. Outros eventos dos municípios da região, e até científicos em outras cidades e Estados foram extremamente importantes para a venda de artesanatos com couros.

Por outro lado, a comercialização do couro não foi satisfatória, por diversos motivos, sendo o principal as sequentes crises econômicas, falta de investimentos na indústria e a inserção de um novo produto no mercado coureiro, ainda sem nenhuma tradição, algo que precisa ser inovado. Porém, foram abertas pequenas bancas de artesanatos com couros de peixes e atualmente 90% dos participantes deste programa já possuem o cadastro do MEI (Micro empreendedor Individual) no qual recolhem impostos para a previdência social.

A maioria das vendas dos couros são realizadas via redes sociais e pelo site do programa, inclusive algumas exportações foram realizadas, sendo a última em 2019 para a Alemanha. Foi percebido que o mercado da União Europeia e América do Norte são mais receptivos a este novo produto, do que o mercado nacional.

O diagnóstico das dificuldades levantadas pela comunidade além de uma comercialização continuada, seriam as lesões por esforços repetitivos, que foram amenizadas com ajustes no trabalho braçal de curtimento, visto a falta de equipamentos e instalações adequadas e que fazem parte do planejamento a melhora constante.

A maciez do couro foi resolvida, com pesquisas sucessivas, bem como o melhoramento das técnicas curtentes, que resultaram em uma melhor produtividade, sendo para isso a união entre a comunidade e pesquisadores.

O resíduo resultante do processo de curtimento foi analisado, e pode ser utilizado para

recuperação de áreas degradadas, conforme resultados obtidos por Paes et al. (2016), sendo esta uma preocupação da comunidade.

2. Científico

Os procedimentos dos curtimentos realizados, tiveram como principais alterações o período de remolho, caleiro e desencalagem entre as espécies estudadas. Abaixo no quadro 2, estão descritos os diferentes períodos de exposição das peles nas fases de remolho, caleiro e desencalagem.

Quadro 2. Alterações realizadas no processo de curtimento, nas fases de remolho, caleiro e desencalagem, para cada espécie adulta de: tilápia (*Oreochromis niloticus*), linguado partes abaxial e axial (*Pleuronectesli neatus*), robalo flecha (*Centropomus undecimalis*), robalo peva (*Centropomus paralellus*), parú (*Chaetodipterus faber*), corvina (*Micropogonias furnieri*), pescada amarela (*Cynoscion acoupa*) e miraguaia (*Pagonias cromis*)

Espécie	Período de Remolho	Período de Caleiro	Período de Desencalagem
Tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>)	60 minutos	2,5 a 3 horas	30 minutos
Linguado parte abaxial (<i>Pleuronectesli neatus</i>)	30 minutos	30 a 60 minutos	30 minutos
Linguado partes axial (<i>Pleuronectesli neatus</i>)	60 minutos	2,5 a 3 horas	30 minutos
Robalo flecha (<i>Centropomus undecimalis</i>)	60 minutos e repete o procedimento	3 horas, lava as peles e repete o procedimento por mais 12 horas	30 minutos e repete o procedimento
Robalo peva (<i>Centropomus paralellus</i>) ¹	60 minutos e repete o procedimento	3 horas, lava as peles e repete o procedimento por mais 12 horas	30 minutos e repete o procedimento
Parú (<i>Chaetodipterus faber</i>)	60 minutos e repete o procedimento	2 a 2,5 horas	30 minutos
Corvina (<i>Micropogonias furnieri</i>)	60 minutos	2,5 a 3,0 horas	30 minutos
Miraguaia (<i>Pagonias cromis</i>) ¹	60 minutos	Acima de 3 horas	30 minutos
Pescada Amarela (<i>Cynoscion acoupa</i>) ¹	60 minutos e repete o procedimento	3 horas, lava as peles e repete o procedimento por mais 12 horas	30 minutos e repete o procedimento

Observações: ¹ O robalo peva, miraguaia e pescada amarela necessitam de melhorias na formulação, sendo estes valores variáveis conforme a pele *in natura* do peixe.

Embora poucos estudos revelam esta importância industrial, pois trata-se do chamado “segredo industrial”, estas alterações foram necessárias pela adequação da fórmula inicial, pois a mesma formulação de curtimento uma espécie, pode não ser as mesmas características dérmicas quando comparada as demais (HOINACKI, 1989; YOSHIDA et al., 2016).

Muitos fatores podem ter influenciado na qualidade do produto final, o couro, nestas formulações como os citados por Custódio Neto (2013), tais como: temperatura e qualidade da água, tempo de exposição das peles *in natura* em reagentes químicos, marcas e concentrações

destes reagentes, dosagens, fator humano, rotação e modelo de fulão (mecânica, velocidade, tarugos), além da raça (espécie), peso e cor do animal na qual as peles foram curtidas.

Por tanto, dificilmente um curtimento é exatamente igual a outro, mesmo se tratando de processos automatizados, como ocorrem em curtumes bovinos, principalmente a cor, pois diversos fatores podem influenciar simultaneamente no resultado final de um curtimento de couros (HOINACKI, 1989; CUSTÓDIO NETO, 2013).

Os aspectos dos couros curtidos com taninos naturais, foram diversos, condizente a morfologia de cada espécie de peixe. Na figura 3 são demonstradas estas particularidades, o que conferiu um aspecto único e inigualável (SOUZA, 2004).

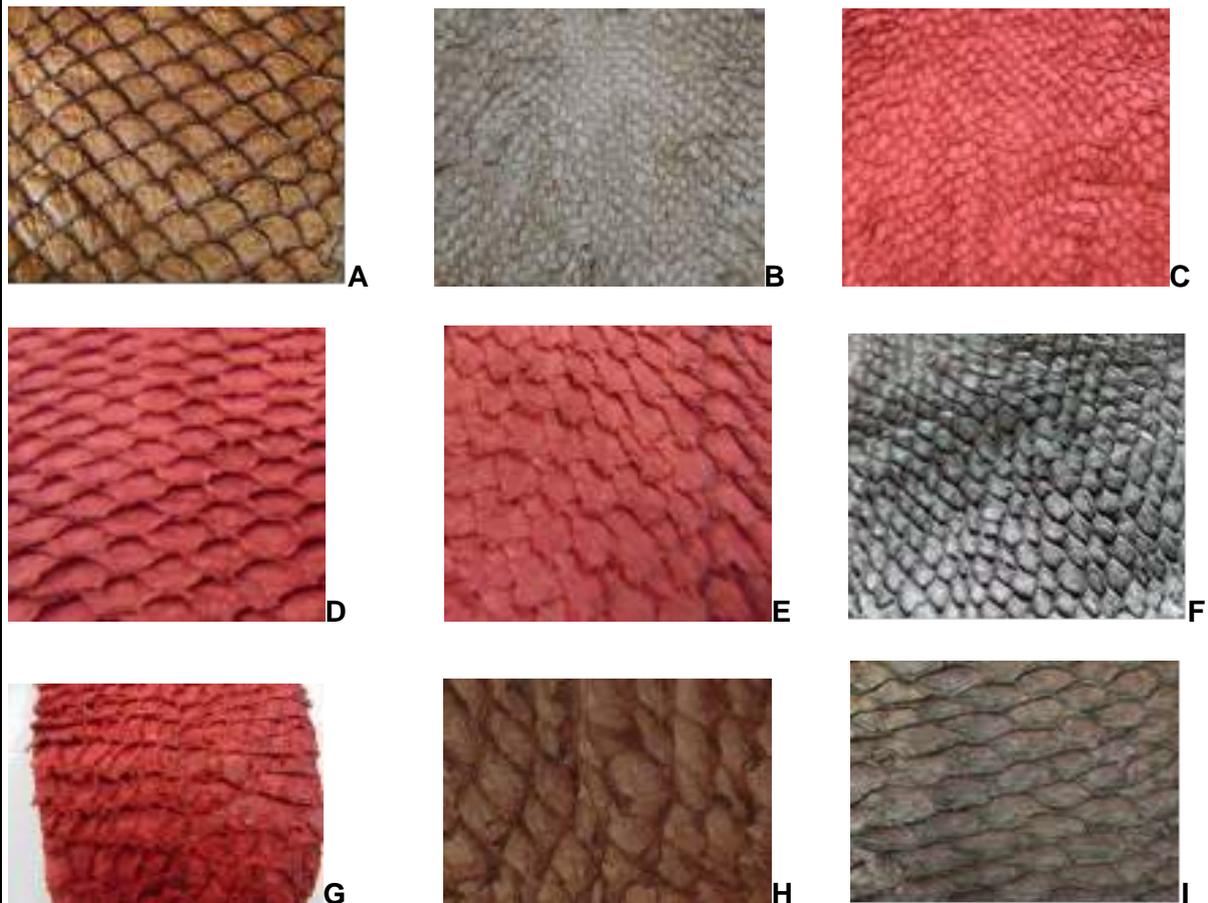


Figura 3. Aspectos dos couros curtidos com tanino vegetal, produzidos no curtume comunitária de Pontal do Paraná-PR. A: tilápia (*Oreochromis niloticus*), B: linguado abaxial e C: axial (*Pleuronectesli neatus*), D: robalo flecha (*Centropomus undecimalis*), E: robalo peva (*Centropomus paralellus*), F: pará (*Chaetodipterus faber*), G: corvina (*Micropogonias furnieri*), H: pescada amarela (*Cynoscion acoupa*) e I: miraguaia (*Pagonias cromis*). Fotos acervos da autora.

A pele de peixe apresenta um desenho de flor, que é característico de cada espécie. Esse desenho é caracterizado pelas lamélulas de proteção e inserção das escamas, formando mosaicos únicos (FRANCO et al.; 2013). Foi observado que os couros de tilápia e robalo flecha, apresentaram uma maior uniformidade no desenho da superfície do couro, devido as características da inserção das escamas o que facilita o uso destes dois tipos de couros para a indústria.

O tamanho do couro de linguado parte axial, por possuírem maior tamanho e formato em relação ao da tilápia, não necessitam para composição de cabedal de moda, móveis entre outros uma maior quantidade de costuras. Já os couros de corvina e miraguaia apresentaram um “design”

mais rústico, e os de parú e linguado para abaxial uma baixa espessura e delicadeza deverá ser considerado quanto a utilização.

Por outro lado, os couros de robalo peva e da pescada amarela, ainda carecem de melhorias durante o processo, pois a região caudal apresentou intumescimento. Com presença de maiores feixes de fibras colágenas nesta região, os reagentes utilizados em partes do processo de curtimento podem não ter penetrado de forma adequada, em relação as outras partes da pele, necessitando para isso de ajustes na formulação e no tempo de exposição das peles em cada fase de transformação desta em couro (HOINACKI, 1989; CUSTÓDIO NETO, 2013; YOSHIDA et al., 2016).

Também foi observado na formulação de Yoshida et al. (2016) o uso de produto comercial a base de aminas no caleiro. De acordo com Custódio Neto (2013) as aminas podem auxiliar no processo de remolho e caleiro pois causam uniformidade do inchamento no meio carnal, hidrolisando proteínas colágenas, resultando em uma penetração melhor dos produtos nas fases posteriores de curtimentos. Para estas duas espécies de peixes, o uso futuro destes compostos entre outros fatores poderá favorecer um couro com textura uniforme em toda a sua extensão.

A dificuldade do desenvolvimento e inovação nos processos curtentes são cruciais para a qualidade dos couros de peixes. A maioria dos artigos científicos, focam-se nos testes de resistência mecânica e características das fibras colágenas, sem descrever as formulações de forma clara, talvez por se tratar de segurança e segredo industrial, o que pode diferir uma indústria e pesquisadores uns dos outros.

Algumas empresas prestam serviços de análises de couros, sendo estes de custo elevado, levando alguns curtumes a terem seus próprios laboratórios de análises de couros, para controle da qualidade final e garantias do uso adequado do produto. Embora a ABNT tenha normativas, ainda é dificultoso a realização dos testes, devido a falta de algumas informações importantes para obtenção de resultados confiáveis, sendo esta uma área mais ligada a engenharia e química.

Para os testes de resistência mecânica no sentido transversal dos couros piscícolas desenvolvidos estão descritos na tabela 1 os valores médios obtidos de cada espécie estudada, bem como a quantidade de feixes de fibras colágenas e a utilização adequado conforme ABNT NBR13525 de 2016.

Tabela 1. Valores Médios dos testes de espessura, tração, alongamento, força máxima, número de feixes colágenos e indicação do uso do couro na indústria.

Espécie	Espessura (mm)	Tração (N/mm ²)	Alongamento (%)	Força Máxima (N)	Número de feixes colágenos	Utilização do Couro
Tilápia	0,87	11,31	89,4	110,00	16,6	Cabedal de Moda e móveis
Linguado parte abaxial	0,74	18,1	55,75	24,84	17,0	Customizações
Linguado parte Axial	0,90	20,97	44,25	145,2	21,33	Cabedal de modas
Robalo Flecha	2,0	23,9	19,1	31,6	14,66	Cabedal de modas, materiais esportivos, móveis e automotivos
Robalo Peva	1,9	21,3	18,7	30,8	20,50	Cabedal de modas, materiais

Parú	1,34	18,1	55,75	24,84	16,0	esportivos, móveis e automotivos Cabedal de modas (com restrições, melhor uso para customizações)
Corvína	1,74	9,75	52,20	117,67	18,0	Cabedal de modas, produtos esportivos e móveis
Pescada Amarela	1,45	24,78	66,80	242,8	18,3	Cabedal de modas e automotivo
Miraguaia	1,92	18,79	66,50	85,59	19,0	Cabedal de modas e produtos esportivos

Franco et al. (2015) afirmam que as fibras de colágeno, conforme a região do corpo e espécie do peixe influenciam na espessura do couro. Cada espécie possui sua característica específica da estrutura da derme, que se deve à arquitetura histológica, que influencia na resistência do couro. A espessura dos couros apresentadas na tabela 1, também podem estar relacionadas não somente com as quantidades e disposição das fibras colágenas, mas pode ter correlação com a impregnação do agente curtente, pois o tanino impregnado no processo de piquel e recurtimento, bem como no engraxe podem interferir na espessura dos couros (HOINACKI, 1989; CUSTÓDIO NETO, 2013; YOSHIDA et al., 2016).

Quanto aos testes de resistência mecânica, tendo como parâmetro o couro de tilápia por ser o mais estudado, sendo um valor relativo os obtidos por Oliveira et al. (2017) que encontraram valores superiores aos da tabela 1, foi devido ao processo e dosagens de taninos diferenciado, aos usados nos quadros 1 e 2.

Yoshida et al., (2016), analisaram os couros de tilápia, cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*) e do salmão (*Salmo solar*) encontrando maior espessura no de tilápia (0,86mm), tração (22,17 N/mm²) e alongamento (108,43%), o de salmão maior alongação (111%), diferentes de valores apresentados na tabela 1, com exceção a espessura da tilápia, existindo diferença na resistência dos couros de peixes, em função da espécie e do sentido da posição do corpo de prova do couro avaliado.

Eiras et al. (2015) encontraram valores de tração e alongamento de 44,56 N mm² força máxima de 513,91 N e resistência à tração de 15,52 N mm² para os couros de pescada amarela. Enquanto os valores obtidos nessa pesquisa foram de 24,78 N mm² para resistência à tração, 66,80 N mm⁻² e força máxima de 242,8 N. Esses dados mostram que as alterações ocorridas nas fases do processo, tipo de agente curtente e o tempo de exposição das peles em cada fase, tenha sido um fator de extrema importância para obtenção desses resultados, algo já citado por diversos outros autores.

Segundo a ABNT (NBR – 13525, 2016), em função da espessura, os couros de tilápia podem ser utilizados para fins automotivos. Em contrapartida os couros de pescada amarela evidenciaram valores superiores aos de referência, o que indica que podem ter a mesma aplicabilidade, em relação a essa variável. Na determinação da espessura realizada por Yoshida et al. (2016), os

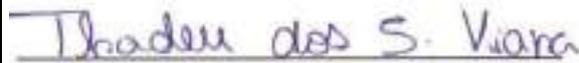
couros de tilápia, cachara e salmão também apresentaram valores inferiores as médias tabeladas, enquadrando-as nesse tipo de uso.

Dado os valores alcançados com os couros aqui estudados esses podem ser empregados na confecção de vestimentas e artesanatos seguramente. Mas vale ressaltar, que para os demais fatores testados tanto a pescada amarela, linguados, robalos, corvinas quanto a tilápia podem ser aplicadas na produção de diferentes artefatos em distintas áreas da indústria (cabedal de vestuário, indústria calçadista, móveis e automotivos).

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

Com o início da pandemia do COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas de acordo com as recomendações respaldadas pela Instrução de Serviço da Proec n.03 que autorizou ações remotas por conta da pandemia do Covid.19. No entanto, o bolsista realizou o término das pesquisas, divulgação para a venda dos couros e artesanatos, escreveu dois resumos expandidos para dois eventos sendo um o EAEX da Unespar e outro o SEURS 2020. Fez duas apresentações virtuais. Atualizou a página do Facebook e elaborou uma nova página na internet sobre o Programa Couro de Peixe da Unespar.

Assinatura do(a) Bolsista



Paranaguá, 30 de setembro de 2020

Assinatura do(a) Orientador(a)



Profª Drª Kátia Kalko Schwarz
CRMV:0440-Z

Paranaguá, 30 de setembro de 2020

RELATÓRIO PIBEX – UNESPAR

Nome (Bolsista): Talita Campos Gonçalves – 2º ANO, Pedagogia

Projeto: Filosofia e Literatura: Um olhar para liberdade

Coordenadores: Charles Santiago

Lucielen Martins Cunha

Data de início dos registros: 12/03/2020

Data de término dos registros: 10/10/2020

Introdução

No presente relatório será registrado os processos de atividade referente ao projeto *FILOSOFIA E LITERATURA: um olhar para liberdade*, onde cada relatório será baseado em minha experiência enquanto bolsista, contadora de histórias e estudante.

Data: 16 de janeiro de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

O primeiro livro a ser estudado será “O Alienista” – Machado de Assis

FICHA DE LEITURA

Referência: ASSIS, Machado de. O alienista. São Paulo: FTD, 1994. (Grandes leituras)

Ideia central: Sobre os processos de ação social que não pensam a sociedade para além dos padrões, mas se firmam na busca de uma verdade absoluta e universal, esta que tende majoritariamente a desrespeitar condições naturais e subjetivas do ser, bem como a heterogeneidade da vida, as experiências e saberes prévios do indivíduo.

- Palavras-chave: Alienação. Consenso e Coerção. Sociedade. Cidadania.

Citação 1 –

—A saúde da alma, bradou ele, é a ocupação mais digna do médico. (Pág. 2)

Interpretação pessoal –

Sobre a ideia dos cuidados psíquicos, onde existe a necessidade de considerar das demandas mentais, emocionais e psicológicas do ser humano para além do corpo físico.

Citação 2 –

Tudo era loucura. Os cultores de enigmas, os fabricantes de charadas, de anagramas, os maldizentes, os curiosos da vida alheia, os que põem todo o seu cuidado na tafalaria, um ou outro almotacé enfundado, ninguém escapava aos emissários do alienista. Ele respeitava as namoradas e não poupava as namoradeiras, dizendo que as primeiras cediam a um impulso natural e as segundas a um vício. Se um homem era avaro ou

pródigo, ia do mesmo modo para a Casa Verde; daí a alegação de que não havia regra para a completa sanidade mental. (Pág. 33)

Interpretação pessoal – As condições para avaliação se limitadas a um padrão uniforme do que é certo ou errado acabam se mostrando completamente equivocadas no decorrer do tempo, logo, o mínimo de incompatibilidade com aquilo que é socialmente aceitável ou padronizado, ganha caráter delinquente ou fora da lei. Analisar o comportamento sob a perspectiva do que é ser humano.

Citação 3 –

Tal era o sistema. Imagina-se o resto. Cada beleza moral ou mental era atacada no ponto em que a perfeição parecia mais sólida; e o efeito era certo. Nem sempre era certo. (Pág. 40)

Interpretação pessoal –

Se num momento o que era incomum era sinônimo de loucura, noutrora, loucura era o comum, na consideração de que uma verdade absoluta é passível de erros, mas um indivíduo que por natureza é diverso e mutável, não pode apresentar características fora de um padrão.

SINTESE DA LEITURA

O clássico de Machado de Assis nos demonstra a fragilidade em paralelo ao poder do ser humano e de sua existência, considerando a linha tênue entre apresentar uma proposta ideal sem falhas para uma sociedade que vive em constante transformação. O personagem Dr. Simão Bacamarte não é de tudo como um vilão, mas representa um típico comportamento sistemático de formulação e concretização de ideias que tendem a abordar a vida humana na perspectiva funcional, maquinaria e relativizada.

No decorrer dos acontecimentos percebemos não somente a desorientação da verdade sustentada com fé pelo personagem Dr. Simão Bacamarte, como podemos cotejar as situações descritas em ficção, com a realidade atual, afirmando a questão atemporal apresentada no livro que se refere a indelicadeza das ações de ordem e coerção implantadas de maneira irresponsáveis em espaços heterogêneos.

É importante também considerar as questões relacionadas ao consenso, onde um grupo de pessoas mesmo que num grande período de tempo desconfortáveis com certo comportamento de poder, aguardam por um líder para assim sair em revolta, o que nos remete a ideia de que a moral segue sendo um dos principais pontos de referência nas questões políticas sociais.

Por fim, compreende-se que não cabe medidas reducionistas ou uniformizadas em espaços coletivos com características heterogêneas, culturais, históricas e simbólicas, todo e qualquer movimento pensado para o estudo e desenvolvimento da sociedade precisa ser pensado de forma estrutural e diversificada, respeitando subjetividades e objetividades.

Data: 12 de março de 2020

Local: Sala de Multimídia – Unespar-UV

Primeiro encontro presencial com participantes das atividades do projeto, jovens entre 13 e 17 anos. A história contada foi “O alienista” – Machado de Assis, após a contação houve um momento de conversa onde os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas interpretações sobre a história entre outras contribuições de opinião e fala.

Nesta experiência dos participantes demonstraram acolhimento diante da proposta, ainda que com poucas falas vindas dos mesmos, todo material de debate gerado no momento, demonstrou ser legítimo e positivo, considerando que alguns se sentiram confortáveis para expressar seus sentimentos e opiniões.

Data: 29 de março de 2020

Local: Em Casa – União da Vitória/PR

Devido aos acontecimentos da pandemia decorrente ao COVID-19 as atividades do projeto foram adaptadas para sua continuidade em casa, desse modo o exercício de contação de histórias será através de vídeos que serão postados nas plataformas da web oficiais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Unespar.

ROTEIRO VIDEO – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: ***O ALIENISTA, MACHADO DE ASSIS.***

DIVIDIDO EM TRÊS MOMENTOS ESTES SÃO:

I MOMENTO:

Apresentação da contadora mais breve introdução do projeto.

Olá, meu nome é Talita academia de pedagogia da Universidade Estadual do Paraná *Campus* União da Vitória e hoje eu conto a vocês uma história contada no **Projeto de Extensão Literatura e Filosofia – Um olhar para liberdade**, do curso de Filosofia, também da UNESPAR de União.

Nosso projeto usa da cotação de histórias como instrumento de democratização da filosofia e da literatura em lugares marginalizados. Quer ouvir essa história? Então fique aqui comigo.

O alienista – de Machado de Assis

[...]

II MOMENTO

Segue aqui a costura da história para nortear início, meio e fim.

INICIO

Ainda na época do Brasil colônia, um renomado médico brasileiro de nome Simão Bacamarte, instalou-se no interior do Rio de Janeiro em uma vila chamada Itaguaí, dedicando sua vida quase que inteiramente ao estudo da ciência, desta, o recanto que mais lhe chamou atenção foi o psíquico, o exame da patologia cerebral.

—A saúde da alma, bradou ele, é a ocupação mais digna do médico.

MEIO

Pensando assim, a proposta do Dr. Simão Bacamarte pareceu realmente ser ideal, segurança para a Vila de Itaguaí e cuidados para seus loucos.

Acontece que num dia a Vila de Itaguaí, acordou em espanto, um sujeito chamado Costa, havia sido recolhido a casa ver....

FIM

CAPÍTULO X – RESTAURAÇÃO
CAPÍTULO XI - O ASSOMBRO DE ITAGUAÍ
CAPÍTULO XII - O FINAL DO § 4º.
CAPÍTULO XIII - PLUS ULTRA!

III MOMENTO

O final poderia ser alguma explicação sobre o projeto, em texto, ou (sugestão) participação do Professor coordenador do projeto em vídeo.

O vídeo desta contação encontra-se publicado na página da Face book da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Unespar, postado no dia nove de abril de 2020.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Unespar
@proec.unespar

Página inicial
Publicações
Avaliações
Vídeos
Fotos
Eventos
Sobre
Comunidade
Criar uma Página

Curtir Seguir Compartilhar

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Unespar está com Charles Santiago.
9 de abril · 🌐

UNESPAR EM CASA - Contação de histórias realizada pela estudante Talita Campos Gonçalves, do curso de pedagogia do campus de União da Vitória. Atividade remota integrante do Projeto de Extensão "Literatura e filosofia: um olhar para a liberdade", coordenado pelo professor Charles Santiago, do curso de Filosofia da Unespar de União da Vitória.

Confira essa história e já sabe né? Fica em casa!
#unesparemcasa

34
7 comentários 10 compartilhamentos

- LINK DA PUBLICAÇÃO: <https://www.facebook.com/proec.unespar/videos/588155891796961/>

Data: 22 de abril de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

O segundo estudo literário será sobre a obra “O INGENUO” – VOLTARIE

FICHA DE LEITURA

Referência: VOLTEARIE. O Ingênuo. 1767.

Ideia central: A respeito de como cada um analisa e considera as perspectivas de mundo, acrescentando choques de culturas, saberes, costumes e pensamentos. A obra nos conduz a refletir se os grupos sociais são capazes de flexibilizar seus moldes se apresentando a estes novas e mais adequadas formas de pensar ou agir. O Ingênuo dá credibilidade o saber notório e a capacidade humana de se desmembrar mesmo que antes já instaurado ideologicamente.

- Palavras-Chave: Religião. Sociedade. Homem. Conhecimento.

Citação 1 – “A razão sempre faz com que os homens se compenetrem por alguns momentos.” (Pág. 7)

Interpretação pessoal –

O Ingênuo, nesse momento nos faz refletir o quão potente é o momento exato em que o homem é capaz de se aprofundar em meditação ou estudo da alma, quando a razão o penetra em meio ao transito de pensamento ou conversas.

Citação 2 – “Não era como a gente da alta., que enlanguesce num preguiçoso leito, até que o sol haja feito metade do seu curso, que não pode nem dormir nem se levantar, que perde tantas horas preciosas nesse estado intermediário entre a vida e a morte, e ainda se queixa de que a vida é demasiado curta.” (Pág. 10)

Interpretação pessoal –

Esta crítica do protagonista nos leva a refletir não somente sobre a população apresentada na obra, mas num contexto geral a sociedade costuma apresentar esses vícios de comportamento acomodado que acabam retirando dos mesmos as oportunidades de experimentar diferentes modos e atividades em vida e ou no cotidiano, freando uma evolução física e intelectual e permanecendo com culturas de privilégios.

Citação 3 – “ Observou-se que cada condição tem um vício e um perigo que lhe são peculiares, e que, desde o príncipe ao último dos mendigos, tudo parece acusar a natureza.” (Pág. 43)

Interpretação pessoal – A natureza humana se constrói e se fundamenta a partir da cultura dos costumes e dos vícios mais comuns, as ilusões e pensamentos que perpassam a construção humana está intrínseca aos acontecimentos da realidade e isso é inegável.

Síntese da Leitura

A obra “O Ingênuo” nos proporciona a oportunidade de reflexão acerca de como a sociedade comum tem sido palco de verdadeiras construções limitadas e ignorantes a respeito de como se deve ver o mundo e de como se deve comportar nele. As anomalias sociais também nomeadas de padrões, tornam-se atemporais quando o indivíduo desiste de caracterizar-se de si e daquilo que acredita verdadeiramente e passa a ser apenas um produto dos meios majoritários de vida e sobrevivência. Voltarie nos coloca na pele de um homem cujo seus objetivos para olhos comuns parecem insanos demais e completamente irresponsável, no entanto, como leitores somos capazes de entender que dentre os mais renomados, poderosos e ditos sábios, um simples homem viajante a venturéis é o que detém maior saber.

Data: 06 de maio de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

Hoje foi ao ar o segundo vídeo de contação preparado para substituir os encontros presenciais que foram cancelados em razão da pandemia.

O vídeo foi construído a partir da leitura de “O Ingênuo” – Voltarie, e foi postado em um canal no Youtube titulado: PROEC PRÓ REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA



O vídeo da contação de “O Ingênuo” – Voltarie, foi publicado no canal citado com o título: FILOSOFIA E LITERATURA: NOVAS HISTÓRIAS.



The image shows a screenshot of a YouTube video player. At the top left, there is a hamburger menu icon, the YouTube logo with 'BR' next to it, and a search bar containing the word 'Pesquisar'. The video player itself shows a woman with long dark curly hair speaking. In the top left corner of the video frame, there is a UNESPAR logo. In the top right corner, there is a logo for 'PROEC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura' with a house icon. Below the video frame, there is a progress bar showing '2:19 / 4:37' and various control icons (play, pause, volume, full screen, etc.). Below the video player, the title 'Filosofia e Literatura: Novas Histórias' is displayed. Underneath the title, there are icons for likes (9), dislikes (0), and a share icon labeled 'COMPARTILHAR'. To the right, there is a 'SALVAR' button and a three-dot menu icon. At the bottom left, there is a channel profile picture (a red circle with a white 'P') and the channel name 'Proec Pró Reitoria de Extensão e Cultura' with '17 inscritos' below it. To the right of the channel name is a grey 'INSCRITO' button and a notification bell icon.

- LINK DA PUBLICAÇÃO: <https://www.youtube.com/watch?v=fMIQJH5KVjA&t=80s>

Data: 04 de maio de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

Estudo de fragmentos do clássico “Dom Quixote” – Miguel de Cervantes.

Das leituras nos capítulos VII e VIII – Análise da leitura:

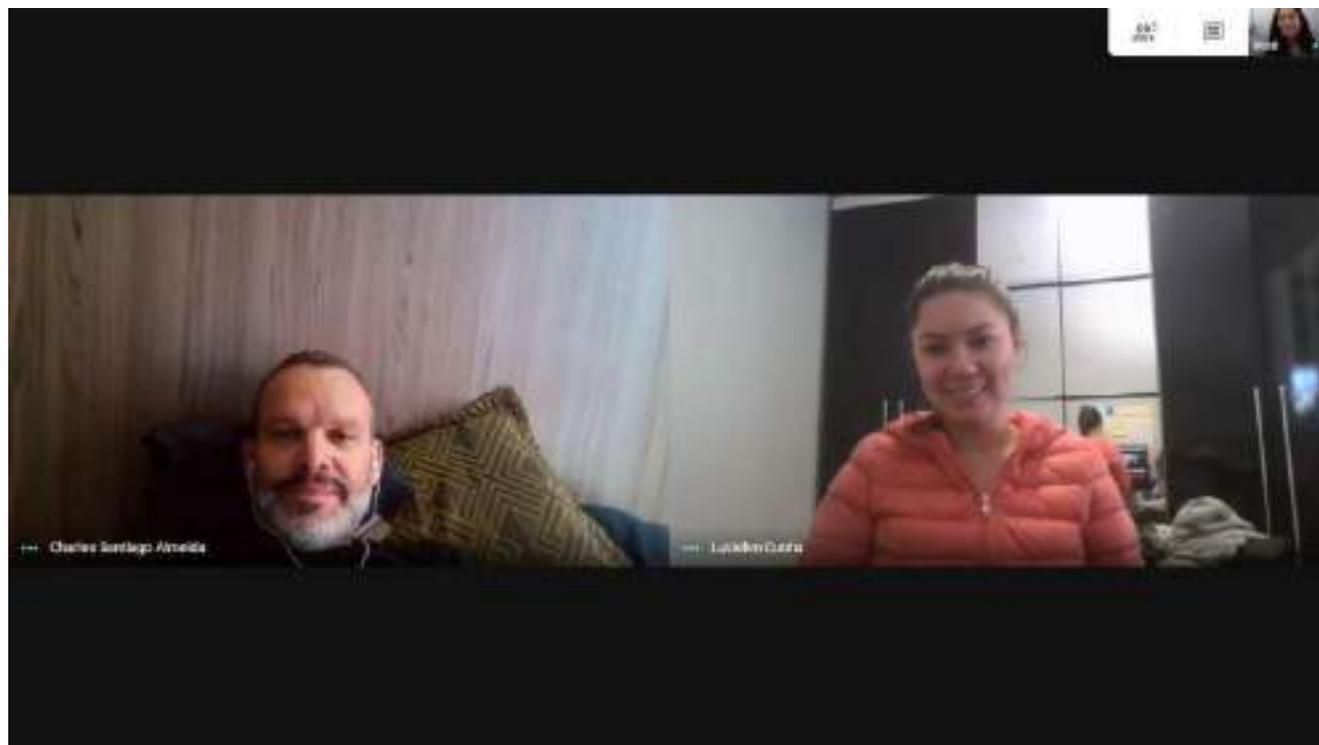
A leitura proporcionada em cima dos fragmentos mencionados da obra clássica “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, ganhou ênfase na aventura do cavaleiro Dom Quixote de La Mancha com os gigantes no campo que na verdade eram moinhos de vento. A contação deste momento buscou transparecer noções de perspectiva d emundo, vida e conhecimento, abordando também os principais conceitos de ilusão e crença. Quando o cavaleiro tecnicamente perde sua batalha contra os tais “gigantes” e descobre que o que antes era uma ameaça agora se mostravam apenas moinhos de vento, não se deixa abalar, sugere um novo fato para a confusão, como por exemplo a ação e um mago inimigo empenhado em engana-lo.

Ainda nesses dois capítulos a contação de histórias construída procurou falar sobre como as atitudes externas e ditadoras podem negar ao ser humano a oportunidade de torna-se independente, mesmo que pareça loucura, Dom Quixote sempre nos faz refletir sobre a liberdade mesmo que ilusória.

Data: 23 de maio de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

Hoje ocorreu uma reunião online via Google Meet para atualizações e informações sobre o projeto. Além de mim, nesta reunião participaram os coordenadores do projeto, Charles Santiago e Lucielen Martins. Neste momento conversamos sobre os trabalhos realizados até o presente momento e recebi orientações para as próximas gravações de vídeos para contações futuras visto que o formato permanece sendo de natureza remota ou online pois ainda estamos em isolamento social.

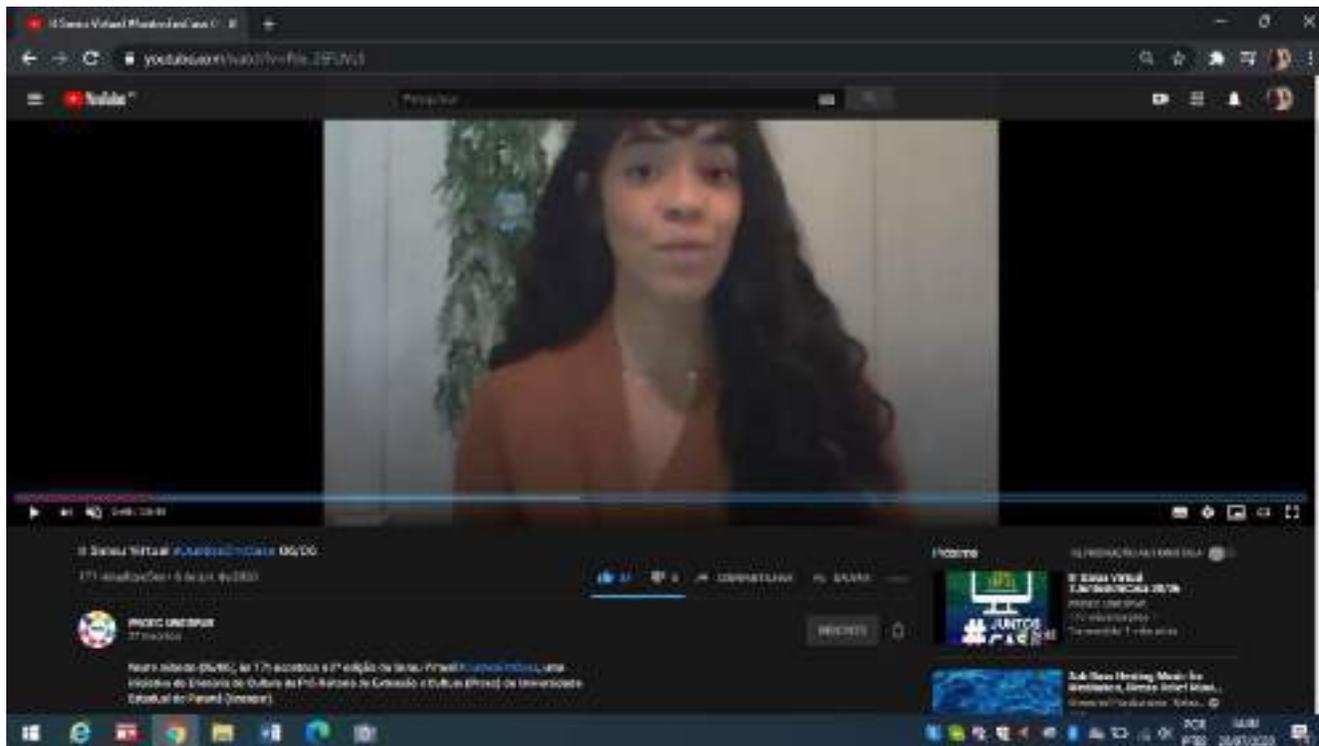


[REGISTRO DA REUNIÃO NO FORMATO PRINT]

Data: 06 de junho de 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

Hoje, no dia 06 de junho de 2020 o vídeo de cotação de histórias construído na leitura dos capítulos VII e VIII do livro “Dom Quixote” – Miguel de Cervantes, foi publicado no canal **PROEC UNESPAR** e vinculado ao **SARAU VIRTUAL**.



- LINK DA PUBLICAÇÃO: https://www.youtube.com/watch?v=Pdx_26FUVz8

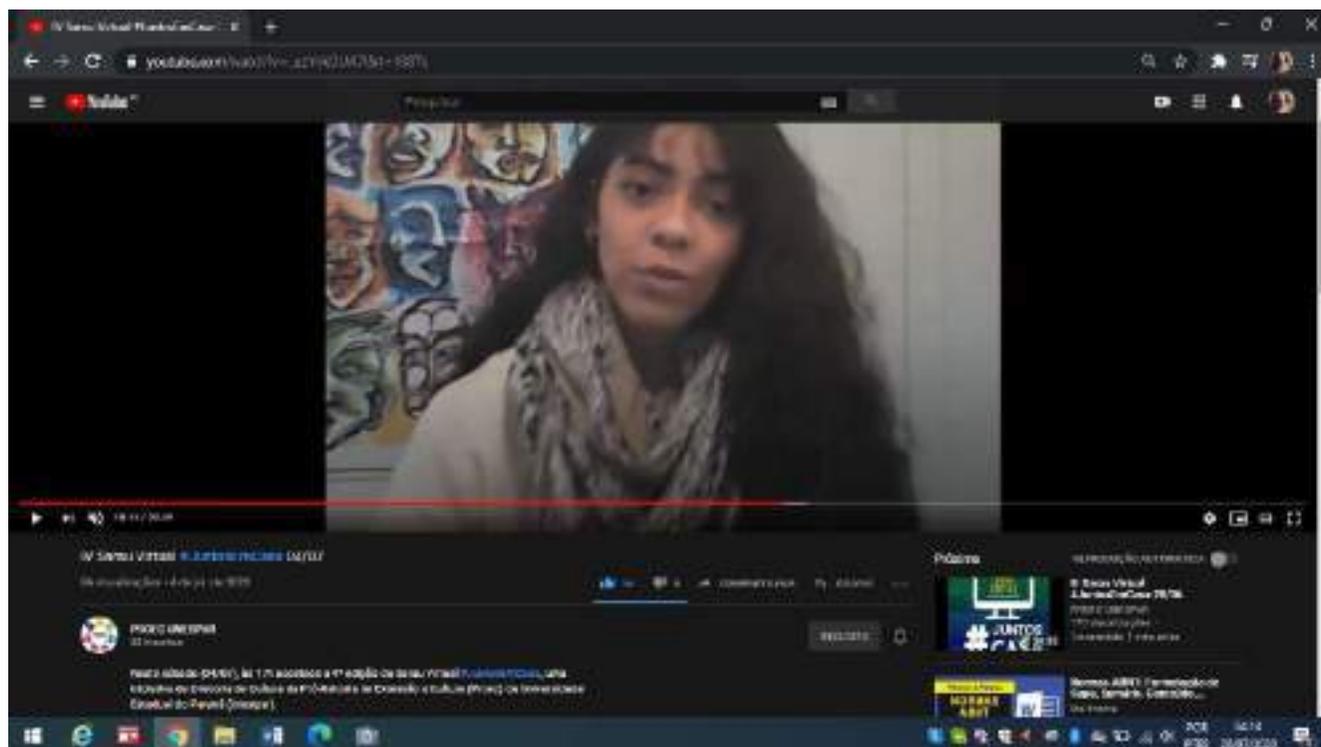
O estudo do clássico “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes se estendeu para mais dois capítulos sendo eles os capítulos XII, XIII e XIV.

Análise da leitura:

Nesse momento a principal reflexão trata-se do repasse de informações e como essa ação pode gerar inúmeras contradições graças a falta de veracidade ou de compromisso com a verdade, que alguns pode apresentar no momento em que compartilha uma ideia. Miguel de Cervantes cria um enredo onde o leitor acaba precisa escolher um lado, mas não obrigatoriamente, é possível também manter-se imparcial e apenas colher informações a cada nova apresentação para no fim comparar suas principais escolhas de fim, com o fim de fato apresentado pelo autor.

É possível também estabelecer conceitos de empatia e paciência, quando a história se constrói não somente numa estrutura que denuncia o perigo dos discursos sem fundamentos ou com precisões errôneas, como também no conceito atemporal de uma sociedade machista e patriarcal.

O vídeo de cotação do estudo dos capítulos XII XIII XIV de “Dom Quixote” – Miguel de Cervantes, foi publicado no dia 04 de julho de 2020 no canal **PROEC UNESPAR** e vinculado ao **SARAU VIRTUAL**.

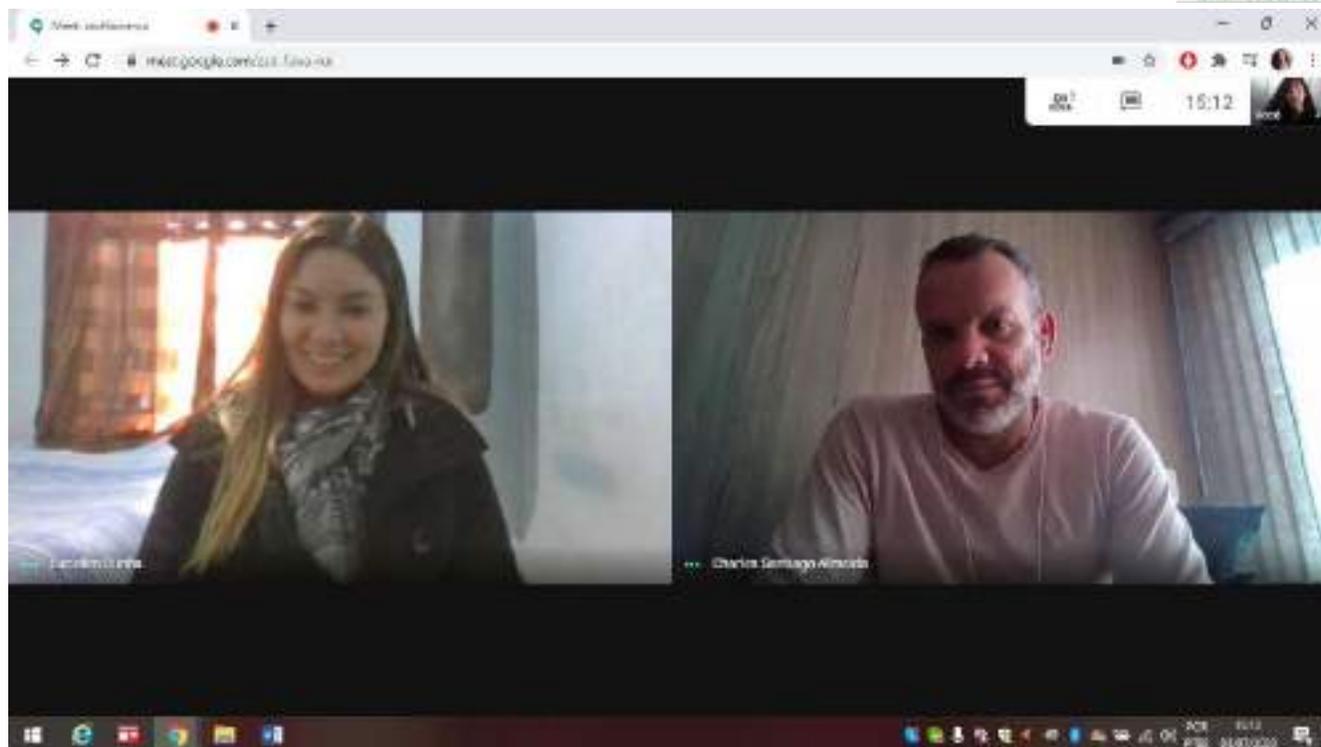


- LINK DA PUBLICAÇÃO: <https://www.youtube.com/watch?v=qzYnkOUA7I&t=1087s>

Data: 03 de julho 2020

Local: Em casa – União da Vitória/PR

Hoje ocorreu uma reunião online via Google Meet para atualizações e informações sobre o projeto. Além de mim, nesta reunião participaram os coordenadores do projeto, Charles Santiago e Lucielen Martins. Promovemos estas reuniões para manter o contato efetivo, tirar dúvidas e compartilhar informações e orientações.



[REGISTRO DA REUNIÃO NO FORMATO PRINT]

Data: 15 de julho de 2020

Local: Em casa – Belo Horizonte – MG

O estudo nesse momento será a partir da leitura do livro “Filosofia de Boteco, no reverso das ilusões” do autor Charles Santiago.

Síntese da Leitura

A obra nos apresenta a reflexão sobre a vida a partir de uma interação com o homem e a natureza, sobre a compreensão do meio o qual o indivíduo está inserido como uma possibilidade de análise interna e externa. Ao fazer a leitura deste livro tive a oportunidade de avaliar como o ser humano desenvolve a empatia, sentimento que costuma florescer quando nos colocamos no lugar dos outros ou quando sentimos suas dores. A obra também propõe uma análise da importância do diálogo não somente entre as pessoas e as extensões do corpo pessoal, como do homem consigo mesmo.

Ao tratar das ilusões o autor se preocupa em desmistificá-las como agressoras do bem-estar mental do ser humano e propõe um estudo do que se trata essas ilusões e por que elas costumam machucar e provocar traumas ou frustrações. Existe um paralelo entre encantamento e racionalidade que é colocado nos escritos como objetos necessários de compreensão uma vez que se confundidos podem então gerar a temida ilusão negativa.

Reconhecer-se infeliz talvez seja a única forma de ter momentos genuínos de felicidade uma vez que o curso da vida se torna mais objetivo e menos cheio de devaneios. Entretanto o autor nos apresenta que os devaneios também devem ser desmitificados, pois se trata de criatividade e exercício dos pensamentos, deles nascem os sonhos que também são os motivadores humanos. Por tanto a

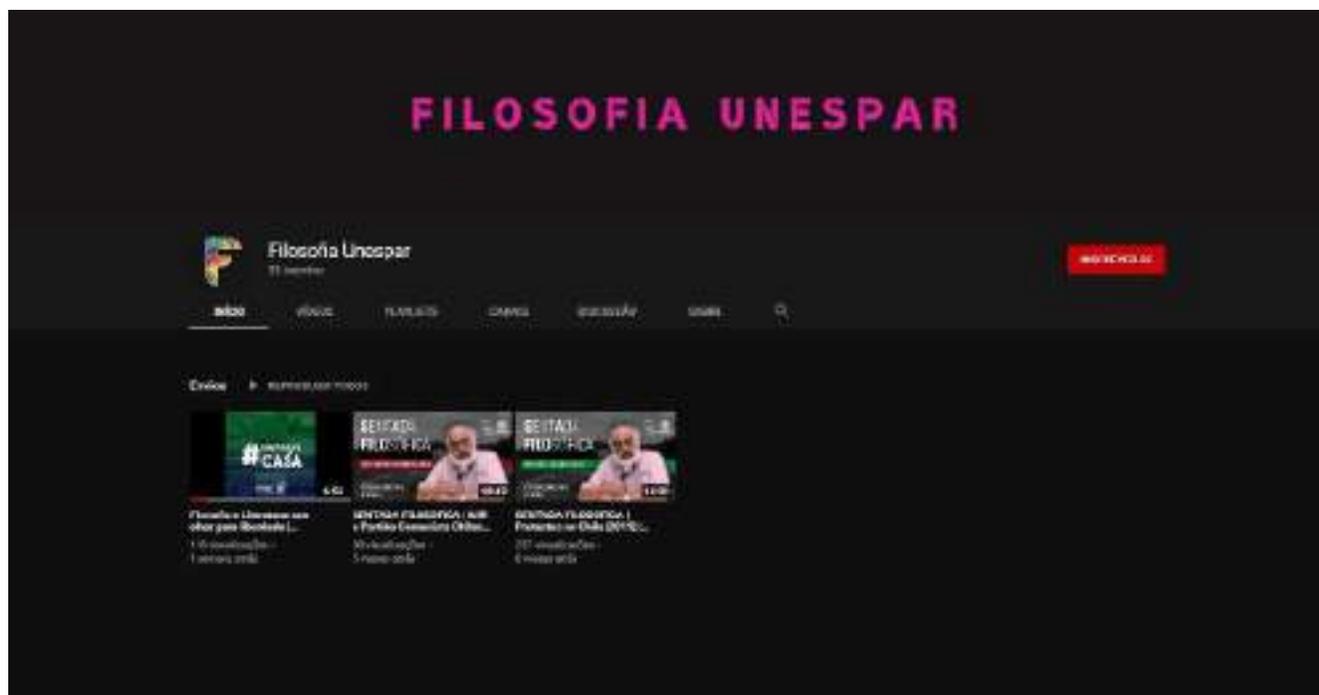
necessidade de compreender o que te faz bem vem de dentro para fora, no exercício do auto análise e meditação.

Sendo assim os escritos nos auxiliam a redescobrir os prazeres da vida mesmo que não tão prazerosos se buscados de maneira carnal, as possibilidades surgem e vão sendo construídas para que seja alcançada a capacidade de poder amar a vida como ela é, sem esperar muito do presente, do futuro e da eternidade.

Data: 26 de julho de 2020

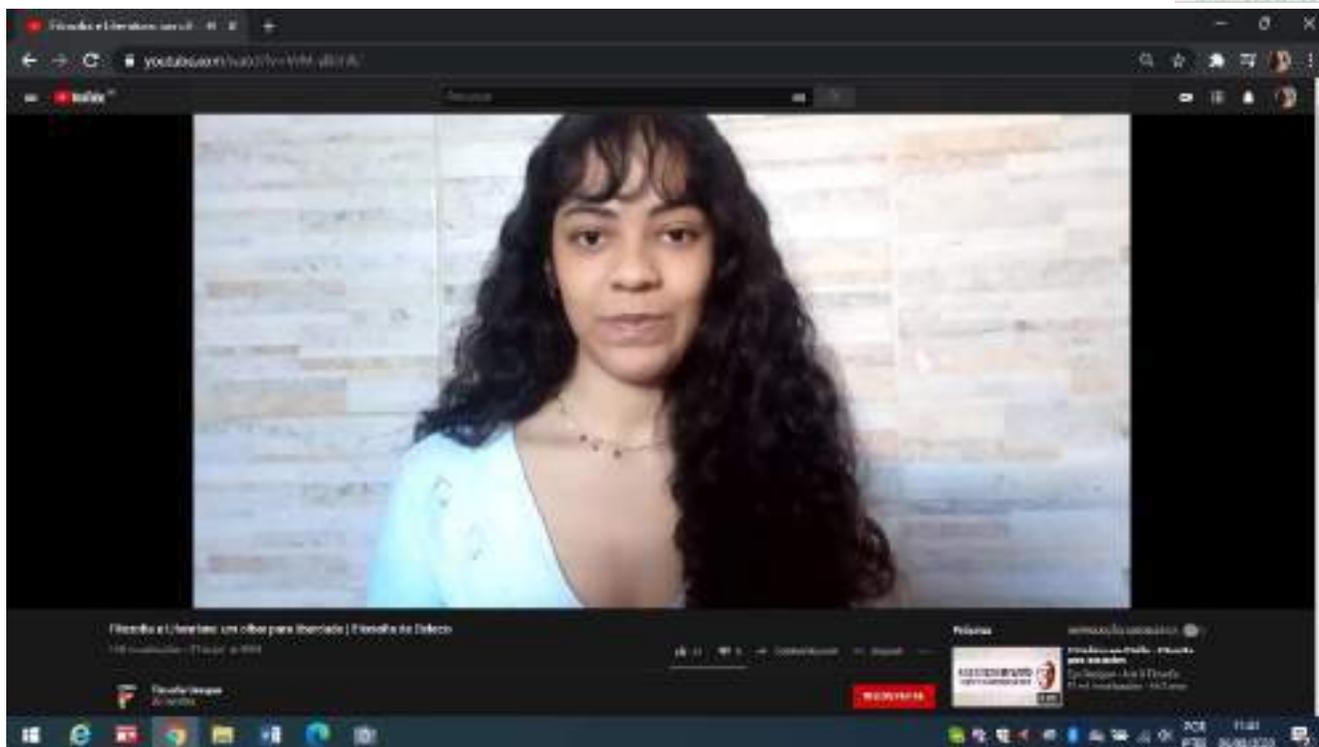
Local: Em casa – Belo Horizonte/MG

Na data de hoje foi postado o vídeo de contação do livro “Filosofia de Boteco, o reverso das ilusões” – Charles Santiago, no canal FILOSOFIA UNESPAR, no Youtube.



- LINK DO CANAL: https://www.youtube.com/channel/UCOzGPvUst_XyW0b5glQybqA

O vídeo foi publicado com o título: “Filosofia e Literatura: um olhar para liberdade | Filosofia de Boteco



- LINK DA PUBLICAÇÃO: <https://www.youtube.com/watch?v=VvM-d0IihIU>

Data: 27 de julho de 2020

Local: Em casa – Belo Horizonte – MG

Nesse momento estarei estudando o texto “Poeira e Folhas Secas: ou sobre a morte” do autor Thiago David Stadler.

FICHA DE LEITURA

Referência: STADLER, Thiago. Poeira e Folhas Secas: ou sobre a morte.

Ideia central: O texto possibilita ao leitor uma reflexão sobre a vida e a morte, na perspectiva de como nós seres humanos uma vez vivos, compreendemos a morte e como essa condição pode ser reconhecida tanto como um desconhecido assustador quanto como um amigável e natural instante. O texto também é capaz de proporcionar ao leitor um olhar para o ambiente, assim como as extensões da vida, para além das religiões, dos costumes e dos principais conceitos sociais.

- Palavras-Chave: Morte. Vida. Existência. Comportamento humano.

Citação 1 – De tal forma que, à volta, o chão da História ressoa dois caminhos construídos com pedras polidas que evidenciam com triste sucesso a pretensa realidade. (Pág. 04)

Interpretação pessoal – Os dois caminhos refletem sobre um mundo que é considerado enganoso, onde os

viventes o considera falho, onde os comportamentos devem ser vigiados e diversas coisas são restritas para aqueles que pretendem não se deixar levar pelas falsas construções impostas por um mundo carnal. Outro caminho seria o do aqui e agora, onde nada mais há se não aquilo que se vivencia no presente momento, onde a realidade é percebida totalmente bem como ela é.

Citação 2 – O mundo além dos sentidos não seria apenas um manto de púrpura para acobertar os anseios do homem? (Pág. 05)

Interpretação pessoal –

Esse manto de púrpura pode ser considerado as diversas ideologias e costumes que constituíram a formação social e histórica do mundo e da vida como ela é, ao tratar do acobertamento dos anseios é possível refletir sobre como os homens acabam se perdendo em devaneios ou em realidades diferentes das que poderiam ser possibilitadas num determinado momento e num determinado contexto.

Citação 3 – Estou receoso em afirmar que a ausência de um pensar sobre o próprio fim segue, de modo sedutor, as algemas virtuais da tecnologia que aprisionou o humano em um mundo em que tudo se reinicia com a naturalidade que não é própria à vida vivida. (Pág.15)

Interpretação pessoal – O mundo tecnológico não se limita aos aparelhos e aos canais que os mantém, com o passar dos anos a realidade para fora do contexto virtual acabou sendo invadida por perspectivas que naturalizaram-se na vida comum, assim o ser humano constantemente acaba se perdendo entre a vida real e virtual o que é uma condição semelhante ao aprisionamento das ideias concretas, onde muito se cria e se sonha desenvolvimentos que não podem expandir para além do consciente.

O vídeo da contação dessa leitura, até o presente momento (27/08/2020) ainda não foi publicado.

Data: 17 de agosto de 2020

Local: Em casa – Belo Horizonte – MG

Neste dia submeti um resumo do projeto para o evento SIPEC – Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica – VI EAIC / III EAEX que irá ocorrer em novembro de 2020.

Link do evento: <http://www.fecilcam.br/eventos/index.php/eaic/sipec2020>

O vídeo de contação do estudo da obra “ A Metamorfose” – Franz Kafka, foi publicado no dia 12 de setembro de 2020 no canal **PROEC UNESPAR** e vinculado ao **SARAU VIRTUAL – Especial União da Vitória**.



- Link da publicação:
https://www.youtube.com/watch?v=MHqH8f_Lvxc&ab_channel=PROECUNESPAR

Data: 10 de novembro de 2020

Local: Em casa – Belo Horizonte – MG

Neste dia apresentei o resumo deste projeto no evento SIPEC – Seminário de Integração: pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica – VI EAIC / III EAEX.

Como título: A DEMOCRATIZAÇÃO DA FILOSOFIA E O ACESSO DA LITERATURA EM LUGARES MARGINALIZADOS.

A DEMOCRATIZAÇÃO DA LITERATURA E O ACESSO DA FILOSOFIA EM LUGARES MARGINALIZADOS

Talita Campos Gonçalves (PIBEX)
Unespar/União da Vitória, taacamposgoncalves@gmail.com

Antonio Charles Santiago Almeida (Orientador)
Unespar/União da Vitória, sandiabo@gmail.com



Programa Institucional (Programa Institucional de Extensão/PIBEX)

Área do Conhecimento: Ciências humanas/Filosofia

RESUMO: Compreendendo a necessidade do estímulo literário como expoente da cidadania, bem como da ocupação democrática da filosofia em diferentes espaços da sociedade como ferramenta de conhecimento, debate e construção social, este projeto busca utilizar da contação de histórias a proveito da interação entre jovens e adultos em condição de cárcere ou monitoramento judicial, com a cultura clássica literária de seu país e do mundo. Dentre os autores contemplados nas pesquisas presentes nesta extensão, Machado de Assis (1904), Voltaire (1694) e Miguel de Cervantes (1547), foram figuras de suma importância na construção das contações de histórias, baseando-as nas obras “O Alienista” (1882), “O Ingênuo” (1767) e “Dom Quixote” (1605), estas que caracterizam-se como obras que tratam fortemente temáticas de socialização, preconceitos e a emancipação através do conhecimento, pontos característicos dos processos democráticos de ocupação cidadã em diferentes espaços da sociedade. Em questão ativa, este projeto contou com a elaboração de fichas de leitura, sínteses das obras estudadas, produções audiovisuais e construção de relatórios, exercícios fundamentais para que os processos que caracterizam esta pesquisa possuam embasamento forte e de qualidade. Na perspectiva política o projeto aqui em resumo entende como necessário o acesso da literatura em todos os espaços presentes na sociedade em caminhada contrária a negação histórica da cultura e da arte, para determinados grupos de pessoas, para que seja possível desenvolver novos olhares para liberdade, sem que haja segregação do conhecimento e da informação, neste caso, em corpo literário e em face cultural.

Palavras-chave: Literatura. Filosofia. Contação de histórias.



SESSÃO 07: CULTURA E EDUCAÇÃO IV

Coordenador: Marcelo Bourscheid

09h00 | A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS COM ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO E O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS DO COLÉGIO PÓLO DE PARANAÍ, PR
Virgílio Manuel Pereira Bernardino / Marcelo Bussola

09h20 | ARTICULAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA NA CRIAÇÃO OU NA PROCURA DA COMICIDADE
Nádia Moroz Luciani / Milena Sugiyama

09h40 | DE VIVER PARA CONTAR PARA RÉSTIAS DE HISTÓRIAS (OU) NA SOLIDÃO DE UMA CASA IMENSA: UMA JORNADA
Cristóvão de Oliveira Carraro / Walkiria Prêsa Paulino

10h00 | A DEMOCRATIZAÇÃO DA LITERATURA E O ACESSO DA FILOSOFIA EM LUGARES MARGINALIZADOS
Antonio Charles Santiago / Talita Campos

Relato de Experiência

O encontro de apresentações concentrou aspectos consideráveis a respeito do diálogo, da dinâmica de trabalho e da importância dos projetos de extensão e pesquisa realizados no espaço da Universidade. Através da plataforma “google.meet” pudemos conversar sobre nossa experiência e nosso percurso durante o trabalho e a pesquisa que envolveram cada projeto. As demais apresentações do evento foram muito enriquecedoras e me senti realizada em fazer minha apresentação no evento.

A apresentação citada legitima-se como um trabalho de finalização do meu processo como bolsista PIBEX.

RELATÓRIO TÉCNICO FINAL**Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX**

Título do Projeto Núcleo de Intermittências Teatrais: da Literatura para a Cena	Número do Termo 0191/2019
Período do Relatório Agosto de 2019 a Agosto de 2020	
Nome do bolsista Walkiria Prêsa Paulino	
Endereço [REDACTED]	
Email [REDACTED]	Telefone [REDACTED]
Município Curitiba	
Nome do(a) orientador(a) Cristóvão de Oliveira Carraro	
Email cristovao.oliveira@unespar.edu.br	Telefone [REDACTED]
Descrição das atividades desenvolvidas <ol style="list-style-type: none">1. Acompanhamento e monitoria das atividades desenvolvidas pelo projeto;2. Registro de frequência dos participantes;3. Elaboração de relatório das atividades desenvolvidas;4. Registro das práticas aplicadas aos participantes;5. Anotação das ocorrências de cada encontro no projeto;6. Síntese das principais discussões para posterior análise e reflexão;7. Participação em eventos que fomentem e difundam o projeto;8. Colaboração na aplicação de práticas criativas do projeto (aquecimentos, exercícios e práticas de repetição);9. Aplicação e condução de exercícios criativos inerentes ao projeto;10. Assistência na direção e produção artística do projeto.	
Resultados alcançados A bolsista realizou o registro de frequência dos participantes durante todos os ensaios, organizou o cronograma das atividades e projetos a serem realizados no ano de 2020. Criou e aplicou exercícios de criação de personagem para as atrizes e atores do projeto a partir da técnica de Michael Chekhov presente no livro <i>Para o ator</i> (2003). Elaborou oficina de criação com o tema autoficção e criou conjuntamente com outra participante do grupo o projeto "Na solidão de uma casa imensa" que buscava fazer com que os atores do grupo criassem composições com base em suas histórias de infância que fossem importantes para o projeto de montagem.	

Participou do evento SIPEC da UNESPAR no dia 10 de novembro de 2020 onde apresentou em mesa redonda o trabalho "De Viver para contar a Réstias de histórias [ou] na solidão de uma casa imensa: uma jornada" que tinha como objetivo difundir o trabalho de criação do grupo e refletir sobre os procedimentos utilizados por este, pensando a ideia de imersão como processo.

A imersão vivida pela bolsista nos procedimentos de criação do grupo foram de extrema importância para o início de uma pesquisa artística e científica em criação. Atualmente a bolsista faz parte do Programa de Iniciação Científica (PIC 2020-2021) no qual elabora questões sobre a atuação e a subjetividade do público dentro do espetáculo teatral "Réstia de histórias [ou] na solidão de uma casa imensa" e para tal pesquisa usará justamente a ideia de imersão que começou a ser elaborada a partir do trabalho como bolsista de extensão.

Atuou ativamente nas atividades do projeto, fortalecendo as práticas artísticas do grupo, fomentando as discussões relacionadas à criação coletiva e, sobretudo em tempos de pandemia, colaborou profundamente com a manutenção do grupo em atividades remotas que permitiram a continuidade do projeto em 2020.

Adequações/Alterações ocorridas e dificuldades encontradas

[Citar possíveis adequações ou alterações ocorridas no plano de trabalho apresentado inicialmente, com as respectivas justificativas. Descrever as dificuldades encontradas pelo Bolsista no desempenho das atividades]

O isolamento social a que nos implicamos em virtude da pandemia da COVID-19 forçou que o "Núcleo de Intermittências Teatrais" se afastasse da sala de ensaio e interrompeu abruptamente o processo de criação do espetáculo "Réstia de histórias [ou] na solidão de uma casa imensa", que faria sua estreia em 2020. Com a impossibilidade de seguir ensaiando, migramos para o ambiente virtual. Com isso, as atribuições da bolsista sofreram modificações no que diz respeito a proposições de atividades que mobilizassem a participação de integrantes durante o período. Tais proposições refletiram positivamente no andamento das atividades do grupo, permitindo a continuidade do projeto mesmo no ambiente virtual.

Assinatura do(a) Bolsista



Curitiba, 20 de Novembro de 2020

Assinatura do(a) Orientador(a)



Curitiba, 20 de Novembro de 2020

Anexo II

Relação de Pagamentos

Recursos 1- Concedente 2- Executor 3- Outros		Unidade executora - UNESPAR					Convênio n° 0191/2019		
Rec.	Item	Favorecido	CNPJ/CPF	Natureza Despesa	N° Cheque OB	Data	N° Nota Fiscal Recibo	Data	Valor
1	1	ALESSON LOPES 1SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004161	07/11/2019	19011600	12/11/2019	R\$ 400,00
1	2	ALESSON LOPES 2SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004161	07/11/2019	19013646	05/12/2019	R\$ 400,00
1	3	ALESSON LOPES 3SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004161	07/11/2019	19010286	12/12/2019	R\$ 400,00
1	4	ALESSON LOPES 4SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000297	19/02/2020	40460252	20/02/2020	R\$ 400,00
1	5	ALESSON LOPES 5SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001130	05/05/2020	20002454	12/03/2020	R\$ 400,00
1	6	ALESSON LOPES 6SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001130	05/05/2020	20003312	06/04/2020	R\$ 400,00
1	7	ALESSON LOPES 7SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001130	05/05/2020	20003313	12/05/2020	R\$ 400,00
1	8	ALESSON LOPES 8SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001645	08/06/2020	20004140	05/06/2020	R\$ 400,00
1	9	ALESSON LOPES 9SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001980	06/07/2020	20005184	07/07/2020	R\$ 400,00
1	10	ALESSON LOPES 10SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002385	04/08/2020	20005835	05/08/2020	R\$ 400,00
1	11	ALESSON LOPES 11SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002847	01/10/2020	20007431	05/10/2020	R\$ 400,00
1	12	ALESSON LOPES 12SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002573	16/09/2020	20006693	04/09/2020	R\$ 400,00
1	13	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002586	16/09/2020	20006689	04/09/2020	R\$ 400,00
1	14	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002398	04/08/2020	20005848	05/08/2020	R\$ 400,00
1	15	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002871	01/10/2020	20007427	05/10/2020	R\$ 400,00
1	16	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001659	08/06/2020	20004153	05/06/2020	R\$ 400,00
1	17	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001994	06/07/2020	20005197	07/07/2020	R\$ 400,00
1	18	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001143	05/05/2020	20002467	12/03/2020	R\$ 400,00
1	19	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001143	05/05/2020	20003344	06/04/2020	R\$ 400,00

1	20	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001143	05/05/2020	20003345	12/05/2020	R\$ 400,00
1	21	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000310	19/02/2020	40460265	20/02/2020	R\$ 400,00
1	22	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004173	07/11/2019	19010298	12/12/2019	R\$ 400,00
1	23	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004173	07/11/2019	19013658	05/12/2019	R\$ 400,00
1	24	ANA FLAVIA MEURER SILVA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004173	07/11/2019	19011612	12/11/2019	R\$ 400,00
1	25	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004164	07/11/2019	19011603	12/11/2019	R\$ 400,00
1	26	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004164	07/11/2019	19013649	05/12/2019	R\$ 400,00
1	27	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004164	07/11/2019	19010289	12/12/2019	R\$ 400,00
1	28	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000301	19/02/2020	40460256	20/02/2020	R\$ 400,00
1	29	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001134	05/05/2020	20002458	12/03/2020	R\$ 400,00
1	30	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001134	05/05/2020	20003326	06/04/2020	R\$ 400,00
1	31	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001134	05/05/2020	20003327	12/05/2020	R\$ 400,00
1	32	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001985	06/07/2020	20005188	07/07/2020	R\$ 400,00
1	33	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001650	08/06/2020	20004144	05/06/2020	R\$ 400,00
1	34	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002390	04/08/2020	20005839	05/08/2020	R\$ 400,00
1	35	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002856	01/10/2020	20007436	05/10/2020	R\$ 400,00
1	36	ANDERCELLY CHRISTOFOLLI	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002578	16/09/2020	20006698	04/09/2020	R\$ 400,00
1	37	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002590	16/09/2020	20006685	04/09/2020	R\$ 400,00
1	38	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002879	01/10/2020	20007423	05/10/2020	R\$ 400,00
1	39	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002402	04/08/2020	20005852	05/08/2020	R\$ 400,00
1	40	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001663	08/06/2020	20004157	05/06/2020	R\$ 400,00
1	41	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001998	06/07/2020	20005201	07/07/2020	R\$ 400,00
1	42	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000315	19/02/2020	40460269	20/02/2020	R\$ 400,00
1	43	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001147	05/05/2020	20002471	12/03/2020	R\$ 400,00
1	44	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001147	05/05/2020	20003352	06/04/2020	R\$ 400,00

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

1	45	CLARICE DA LUZ	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001147	05/05/2020	20003353	12/05/2020	R\$ 400,00
1	46	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001138	05/05/2020	20002462	12/03/2020	R\$ 400,00
1	47	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001138	05/05/2020	20003334	06/04/2020	R\$ 400,00
1	48	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001138	05/05/2020	20003335	12/05/2020	R\$ 400,00
1	49	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000305	19/02/2020	40460260	20/02/2020	R\$ 400,00
1	50	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004168	07/11/2019	19030293	12/12/2019	R\$ 400,00
1	51	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004168	07/11/2019	19033653	05/12/2019	R\$ 400,00
1	52	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004168	07/11/2019	19011607	12/11/2019	R\$ 400,00
1	53	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001989	06/07/2020	20005192	07/07/2020	R\$ 400,00
1	54	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001654	08/06/2020	20004148	05/06/2020	R\$ 400,00
1	55	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002394	04/08/2020	20005843	05/08/2020	R\$ 400,00
1	56	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002864	01/10/2020	20007440	05/10/2020	R\$ 400,00
1	57	EMELY KATIANE DE VARGAS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002582	16/09/2020	20006702	04/09/2020	R\$ 400,00
1	58	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002591	16/09/2020	20006684	04/09/2020	R\$ 400,00
1	59	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002403	04/08/2020	20005853	05/08/2020	R\$ 400,00
1	60	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002881	01/10/2020	20007422	05/10/2020	R\$ 400,00
1	61	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001664	08/06/2020	20004158	05/06/2020	R\$ 400,00
1	62	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001999	06/07/2020	20005202	07/07/2020	R\$ 400,00
1	63	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004178	07/11/2019	19011616	12/11/2019	R\$ 400,00
1	64	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004178	07/11/2019	19033662	05/12/2019	R\$ 400,00
1	65	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004178	07/11/2019	19030302	12/12/2019	R\$ 400,00
1	66	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000316	19/02/2020	40460270	20/02/2020	R\$ 400,00
1	67	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001148	05/05/2020	20002472	12/03/2020	R\$ 400,00
1	68	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001148	05/05/2020	20003354	06/04/2020	R\$ 400,00
1	69	EMILI BONIECKI CARNEIRO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001148	05/05/2020	20003355	12/05/2020	R\$ 400,00

1	ERASMO NALIM 70NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001647	08/06/2020	20004142	05/06/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 71NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001132	05/05/2020	20002456	12/03/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 72NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001132	05/05/2020	20003316	06/04/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 73NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001132	05/05/2020	20003317	12/05/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 74NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004162	07/11/2019	19010287	12/12/2019	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 75NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000299	19/02/2020	40460254	20/02/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 76NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004162	07/11/2019	19013647	05/12/2019	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 77NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004162	07/11/2019	19011601	12/11/2019	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 78NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001983	06/07/2020	20005186	07/07/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 79NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002388	04/08/2020	20005837	05/08/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 80NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002853	01/10/2020	20007434	05/10/2020	R\$ 400,00
1	ERASMO NALIM 81NOGUEIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002576	16/09/2020	20006696	04/09/2020	R\$ 400,00
1	GABRIEL DE 82SOUZA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004177	07/11/2019	19010305	12/12/2019	R\$ 400,00
1	GABRIEL DE 83SOUZA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004177	07/11/2019	19013665	05/12/2019	R\$ 400,00
1	GABRIEL DE 84SOUZA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004177	07/11/2019	19008033	05/12/2019	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 85MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001144	05/05/2020	20002468	12/03/2020	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 86MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001144	05/05/2020	20003346	06/04/2020	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 87MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001144	05/05/2020	20003347	12/05/2020	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 88MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004174	07/11/2019	19010299	12/12/2019	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 89MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000311	19/02/2020	40460266	20/02/2020	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 90MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004174	07/11/2019	19011613	12/11/2019	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 91MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004174	07/11/2019	19013659	05/12/2019	R\$ 400,00
1	GABRIELA SANTANA 92MEURER		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002587	16/09/2020	20006688	04/09/2020	R\$ 400,00

1	93	GABRIELA SANTANA MEURER	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002399	04/08/2020	20005849	05/08/2020	R\$ 400,00
1	94	GABRIELA SANTANA MEURER	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002873	01/10/2020	20007426	05/10/2020	R\$ 400,00
1	95	GABRIELA SANTANA MEURER	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001995	06/07/2020	20005198	07/07/2020	R\$ 400,00
1	96	GABRIELA SANTANA MEURER	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001660	08/06/2020	20004154	05/06/2020	R\$ 400,00
1	97	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001656	08/06/2020	20004150	05/06/2020	R\$ 400,00
1	98	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001991	06/07/2020	20005194	07/07/2020	R\$ 400,00
1	99	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002395	04/08/2020	20005845	05/08/2020	R\$ 400,00
1	100	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002583	16/09/2020	20006703	04/09/2020	R\$ 400,00
1	101	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002866	01/10/2020	20007441	05/10/2020	R\$ 400,00
1	102	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004170	07/11/2019	19013655	05/12/2019	R\$ 400,00
1	103	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004170	07/11/2019	19011609	12/11/2019	R\$ 400,00
1	104	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000307	19/02/2020	40460262	20/02/2020	R\$ 400,00
1	105	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004170	07/11/2019	19010295	12/12/2019	R\$ 400,00
1	106	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001140	05/05/2020	20002464	12/03/2020	R\$ 400,00
1	107	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001140	05/05/2020	20003338	06/04/2020	R\$ 400,00
1	108	HEVELIN CORDEIRO DE SOUZA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001140	05/05/2020	20003339	12/05/2020	R\$ 400,00
1	109	JACQUELINE DE OLIVEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004160	07/11/2019	19010285	12/12/2019	R\$ 400,00
1	110	JACQUELINE DE OLIVEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000296	19/02/2020	40460251	20/02/2020	R\$ 400,00
1	111	JACQUELINE DE OLIVEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004160	07/11/2019	19011599	12/11/2019	R\$ 400,00
1	112	JACQUELINE DE OLIVEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004160	07/11/2019	19013645	05/12/2019	R\$ 400,00
1	113	JULIANA APARECIDA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004179	07/11/2019	19013663	05/12/2019	R\$ 400,00

		GONCALVES SLIVINSKI							
1	114	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004179	07/11/2019	19011617	12/11/2019	R\$ 400,00
1	115	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004179	07/11/2019	19010303	12/12/2019	R\$ 400,00
1	116	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001149	05/05/2020	20002473	12/03/2020	R\$ 400,00
1	117	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001149	05/05/2020	20003356	06/04/2020	R\$ 400,00
1	118	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001149	05/05/2020	20003357	12/05/2020	R\$ 400,00
1	119	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000317	19/02/2020	40460271	20/02/2020	R\$ 400,00
1	120	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002592	16/09/2020	20006683	04/09/2020	R\$ 400,00
1	121	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002404	04/08/2020	20005854	05/08/2020	R\$ 400,00
1	122	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002883	01/10/2020	20007421	05/10/2020	R\$ 400,00
1	123	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002000	06/07/2020	20005203	07/07/2020	R\$ 400,00
1	124	JULIANA APARECIDA GONCALVES SLIVINSKI		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001665	08/06/2020	20004159	05/06/2020	R\$ 400,00
1	125	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001648	08/06/2020	20004161	05/06/2020	R\$ 400,00
1	126	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002387	04/08/2020	20005856	05/08/2020	R\$ 400,00
1	127	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001982	06/07/2020	20005205	07/07/2020	R\$ 400,00
1	128	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002851	01/10/2020	20007433	05/10/2020	R\$ 400,00
1	129	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002575	16/09/2020	20006695	04/09/2020	R\$ 400,00
1	130	KARLA HIKARI AKUTAGAWA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS	20001376	05/05/2020	20003311	12/05/2020	R\$ 400,00

				E PESQUISAS					
1	131	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001646	08/06/2020	20004141	05/06/2020	R\$ 400,00
1	132	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004890	03/12/2019	19008507	05/12/2019	R\$ 400,00
1	133	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001131	05/05/2020	20002455	12/03/2020	R\$ 400,00
1	134	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001131	05/05/2020	20003314	06/04/2020	R\$ 400,00
1	135	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001131	05/05/2020	20003315	12/05/2020	R\$ 400,00
1	136	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004890	03/12/2019	19010306	12/12/2019	R\$ 400,00
1	137	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000298	19/02/2020	40460253	21/02/2020	R\$ 400,00
1	138	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002574	16/09/2020	20006694	04/09/2020	R\$ 400,00
1	139	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002849	01/10/2020	20007432	05/10/2020	R\$ 400,00
1	140	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002386	04/08/2020	20005836	05/08/2020	R\$ 400,00
1	141	LILIAN BIANCA DOS SANTOS ALESS		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001981	06/07/2020	20005185	07/07/2020	R\$ 400,00
1	142	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001651	08/06/2020	20004145	05/06/2020	R\$ 400,00
1	143	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001986	06/07/2020	20005189	07/07/2020	R\$ 400,00
1	144	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002391	04/08/2020	20005840	05/08/2020	R\$ 400,00
1	145	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002858	01/10/2020	20007437	05/10/2020	R\$ 400,00
1	146	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002579	16/09/2020	20006699	04/09/2020	R\$ 400,00
1	147	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000302	19/02/2020	40460257	20/02/2020	R\$ 400,00
1	148	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004165	07/11/2019	19010290	12/12/2019	R\$ 400,00
1	149	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004165	07/11/2019	19011604	12/11/2019	R\$ 400,00
1	150	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004165	07/11/2019	19013650	05/12/2019	R\$ 400,00
1	151	LUCAS ANDREY SCASSETTO		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001135	05/05/2020	20002459	12/03/2020	R\$ 400,00

1	152	LUCAS ANDREY SCASETTO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001135	05/05/2020	20003328	06/04/2020	R\$ 400,00
1	153	LUCAS ANDREY SCASETTO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001135	05/05/2020	20003329	12/05/2020	R\$ 400,00
1	154	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000314	19/02/2020	40460268	20/02/2020	R\$ 400,00
1	155	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001146	05/05/2020	20002470	12/03/2020	R\$ 400,00
1	156	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001146	05/05/2020	20003350	06/04/2020	R\$ 400,00
1	157	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001146	05/05/2020	20003351	12/05/2020	R\$ 400,00
1	158	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004176	07/11/2019	19013661	05/12/2019	R\$ 400,00
1	159	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004176	07/11/2019	19011615	12/11/2019	R\$ 400,00
1	160	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004176	07/11/2019	19010301	12/12/2019	R\$ 400,00
1	161	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002589	16/09/2020	20006686	04/09/2020	R\$ 400,00
1	162	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001997	06/07/2020	20005200	07/07/2020	R\$ 400,00
1	163	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002401	04/08/2020	20005851	05/08/2020	R\$ 400,00
1	164	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002877	01/10/2020	20007424	05/10/2020	R\$ 400,00
1	165	MARCELO BUSSOLA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001662	08/06/2020	20004156	05/06/2020	R\$ 400,00
1	166	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002845	01/10/2020	20007430	05/10/2020	R\$ 400,00
1	167	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002384	04/08/2020	20005857	05/08/2020	R\$ 400,00
1	168	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001979	06/07/2020	20005206	07/07/2020	R\$ 400,00
1	169	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002572	16/09/2020	20006692	04/09/2020	R\$ 400,00
1	170	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000295	19/02/2020	40460250	20/02/2020	R\$ 400,00
1	171	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004159	07/11/2019	19011598	12/11/2019	R\$ 400,00
1	172	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004159	07/11/2019	19013644	19/11/2019	R\$ 400,00
1	173	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001644	08/06/2020	20004139	05/06/2020	R\$ 400,00
1	174	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000295	19/02/2020	68573201	07/01/2020	R\$ 400,00
1	175	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001129	05/05/2020	20002453	12/03/2020	R\$ 400,00
1	176	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001129	05/05/2020	20003309	06/04/2020	R\$ 400,00

1	177	MARIA DALVA MAXIMO PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001129	05/05/2020	20003310	12/05/2020	R\$ 400,00
1	178	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001137	05/05/2020	20002461	12/03/2020	R\$ 400,00
1	179	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001137	05/05/2020	20003332	06/04/2020	R\$ 400,00
1	180	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001137	05/05/2020	20003333	12/05/2020	R\$ 400,00
1	181	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004167	07/11/2019	19013652	05/12/2019	R\$ 400,00
1	182	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004167	07/11/2019	19011606	12/11/2019	R\$ 400,00
1	183	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000304	19/02/2020	40460259	20/02/2020	R\$ 400,00
1	184	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004167	07/11/2019	19010292	12/12/2019	R\$ 400,00
1	185	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002581	16/09/2020	20006701	04/09/2020	R\$ 400,00
1	186	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002862	01/10/2020	20007439	05/10/2020	R\$ 400,00
1	187	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002393	04/08/2020	20005842	05/08/2020	R\$ 400,00
1	188	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001653	08/06/2020	20004147	05/06/2020	R\$ 400,00
1	189	MILENA LERIS PEREIRA SUGIYAMA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001988	06/07/2020	20005191	07/07/2020	R\$ 400,00
1	190	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001992	06/07/2020	20005195	07/07/2020	R\$ 400,00
1	191	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001657	08/06/2020	20004151	05/06/2020	R\$ 400,00
1	192	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002396	04/08/2020	20005846	05/08/2020	R\$ 400,00
1	193	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002868	01/10/2020	20007429	05/10/2020	R\$ 400,00
1	194	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002584	16/09/2020	20006691	04/09/2020	R\$ 400,00
1	195	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004171	07/11/2019	19010296	12/12/2019	R\$ 400,00
1	196	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA	[REDACTED]	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000308	19/02/2020	40460263	20/02/2020	R\$ 400,00

1	197	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004171	07/11/2019	19011610	12/11/2019	R\$ 400,00
1	198	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004171	07/11/2019	19013656	05/12/2019	R\$ 400,00
1	199	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001141	05/05/2020	20002465	12/03/2020	R\$ 400,00
1	200	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001141	05/05/2020	20003340	06/04/2020	R\$ 400,00
1	201	NATHALYA ALBINA DA SILVA PEREIRA		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001141	05/05/2020	20003341	12/05/2020	R\$ 400,00
1	202	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001145	05/05/2020	20002469	12/03/2020	R\$ 400,00
1	203	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001145	05/05/2020	20003348	06/04/2020	R\$ 400,00
1	204	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001145	05/05/2020	20003349	12/05/2020	R\$ 400,00
1	205	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004175	07/11/2019	19013660	05/12/2019	R\$ 400,00
1	206	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004175	07/11/2019	19011614	12/11/2019	R\$ 400,00
1	207	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000312	19/02/2020	40460267	20/02/2020	R\$ 400,00
1	208	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004175	07/11/2019	19010300	12/12/2019	R\$ 400,00
1	209	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002588	16/09/2020	20006687	04/09/2020	R\$ 400,00
1	210	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002875	01/10/2020	20007425	05/10/2020	R\$ 400,00
1	211	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002400	04/08/2020	20005850	05/08/2020	R\$ 400,00
1	212	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001661	08/06/2020	20004155	05/06/2020	R\$ 400,00
1	213	NITZA FERREIRA MUNIZ		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001996	06/07/2020	20005199	07/07/2020	R\$ 400,00
1	214	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001984	06/07/2020	20005187	07/07/2020	R\$ 400,00
1	215	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002389	04/08/2020	20005838	05/08/2020	R\$ 400,00
1	216	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002855	01/10/2020	20007435	05/10/2020	R\$ 400,00
1	217	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002577	16/09/2020	20006697	04/09/2020	R\$ 400,00
1	218	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004163	07/11/2019	19010288	12/12/2019	R\$ 400,00
1	219	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000300	19/02/2020	40460255	20/02/2020	R\$ 400,00
1	220	SABRINA SOARES		AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004163	07/11/2019	19011602	12/11/2019	R\$ 400,00

1	221	SABRINA SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004163	07/11/2019	19013648	05/12/2019	R\$ 400,00
1	222	SABRINA SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001649	08/06/2020	20004143	05/06/2020	R\$ 400,00
1	223	SABRINA SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001133	05/05/2020	20002457	12/03/2020	R\$ 400,00
1	224	SABRINA SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001133	05/05/2020	20003318	06/04/2020	R\$ 400,00
1	225	SABRINA SOARES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001133	05/05/2020	20003319	12/05/2020	R\$ 400,00
1	226	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001139	05/05/2020	20002463	12/03/2020	R\$ 400,00
1	227	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001139	05/05/2020	20003336	06/04/2020	R\$ 400,00
1	228	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001139	05/05/2020	20003337	12/05/2020	R\$ 400,00
1	229	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004169	07/11/2019	19013654	05/12/2019	R\$ 400,00
1	230	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004169	07/11/2019	19011608	12/11/2019	R\$ 400,00
1	231	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000306	19/02/2020	40460261	20/02/2020	R\$ 400,00
1	232	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004169	07/11/2019	19010294	12/12/2019	R\$ 400,00
1	233	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001990	06/07/2020	20005193	07/07/2020	R\$ 400,00
1	234	SILAS HALLEL CMAILO MENDES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001655	08/06/2020	20004149	05/06/2020	R\$ 400,00
1	235	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001666	08/06/2020	20004160	05/06/2020	R\$ 400,00
1	236	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002001	06/07/2020	20005204	07/07/2020	R\$ 400,00
1	237	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002884	01/10/2020	20007420	05/10/2020	R\$ 400,00
1	238	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002405	04/08/2020	20005855	05/08/2020	R\$ 400,00
1	239	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002593	16/09/2020	20006682	04/09/2020	R\$ 400,00
1	240	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000318	19/02/2020	40460272	20/02/2020	R\$ 400,00
1	241	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001150	05/05/2020	20002474	12/03/2020	R\$ 400,00
1	242	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001150	05/05/2020	20003358	06/04/2020	R\$ 400,00
1	243	TALITA CAMPOS GONCALVES	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001150	05/05/2020	20003359	12/05/2020	R\$ 400,00
1	244	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001142	05/05/2020	20002466	12/03/2020	R\$ 400,00
1	245	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001142	05/05/2020	20003342	06/04/2020	R\$ 400,00

1	246	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001142	05/05/2020	20003343	12/05/2020	R\$ 400,00
1	247	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004172	07/11/2019	19010297	12/12/2019	R\$ 400,00
1	248	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000309	19/02/2020	40460264	20/02/2020	R\$ 400,00
1	249	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004172	07/11/2019	19011611	12/11/2019	R\$ 400,00
1	250	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004172	07/11/2019	19013657	05/12/2019	R\$ 400,00
1	251	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002585	16/09/2020	20006690	04/09/2020	R\$ 400,00
1	252	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002870	01/10/2020	20007428	05/10/2020	R\$ 400,00
1	253	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002397	04/08/2020	20005847	05/08/2020	R\$ 400,00
1	254	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001993	06/07/2020	20005196	07/07/2020	R\$ 400,00
1	255	THADEU DOS SANTOS VIEIRA	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001658	08/06/2020	20004152	05/06/2020	R\$ 400,00
1	256	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001652	08/06/2020	20004146	05/06/2020	R\$ 400,00
1	257	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001987	06/07/2020	20005190	07/07/2020	R\$ 400,00
1	258	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002392	04/08/2020	20005841	05/08/2020	R\$ 400,00
1	259	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002860	01/10/2020	20007438	05/10/2020	R\$ 400,00
1	260	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20002580	16/09/2020	20006700	04/09/2020	R\$ 400,00
1	261	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004166	07/11/2019	19013651	05/12/2019	R\$ 400,00
1	262	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004166	07/11/2019	19011605	12/11/2019	R\$ 400,00
1	263	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20000303	19/02/2020	40460258	20/02/2020	R\$ 400,00
1	264	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004166	07/11/2019	19010291	12/12/2019	R\$ 400,00
1	265	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001136	05/05/2020	20002460	12/03/2020	R\$ 400,00
1	266	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001136	05/05/2020	20003330	06/04/2020	R\$ 400,00
1	267	WALKIRIA PRESA PAULINO	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	20001136	05/05/2020	20003331	12/05/2020	R\$ 400,00
1	268	WENDY CAROLINE MATOS DE ASSIS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004180	07/11/2019	19010304	12/12/2019	R\$ 400,00
1	269	WENDY CAROLINE MATOS DE ASSIS	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	19004180	07/11/2019	19011618	12/11/2019	R\$ 400,00
1	270	WENDY CAROLINE	██████████	AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS	19004180	07/11/2019	19013664	05/12/2019	R\$ 400,00

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

	MATOS DE ASSIS	E PESQUISAS					
Total							
<hr/> SALETE PAULINA MACHADO SIRINO REITORA DA UNESPAR Assinatura - Unidade Executora				<hr/> JORGE LEANDRO DELCONTE FERREIRA Assinatura - Resp. pela Execução			

Anexo IV

Termo de Instalação e Funcionamento de Equipamentos

Atestamos, para todos os efeitos legais que os equipamentos abaixo relacionados foram adquiridos através do Convênio nº 134/2019 **Protocolo nº 51.914**, celebrado entre a Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR e a Fundação Araucária, cujo objetivo versa sobre o desenvolvimento do seguinte projeto:

- PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ENCONTROS ANUAIS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – EAEX 2019

Atestamos, ainda, que os referidos equipamentos se encontram instalados na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR/Campus Paranaguá conforme informações abaixo, em perfeitas condições de funcionamento.

Equipamentos	NF.Nº	Valor Unitário	Nº de Patrimônio	Local de Instalação
NÃO SE APLICA				

Paranavai, 08 de fevereiro de 2021.

SALETE PAULINA MACHADO SIRINO
REITORA DA UNESPAR
Responsável pela Instituição

MARCELO BOURSCHIED
Coordenador do Projeto

INDICADORES DE EXECUÇÃO						
CONVÊNIO 0191/2019 - FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA						
Detalhe das Despesas						
Despesa	Valor Previsto	Valor Gasto	Valor Glosado	Valor Estornado	% Executado	Saldo Disponível
3.3.90.18.04 - AUXÍLIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	R\$10.400,00	R\$108.000,00	R\$0,00	R\$0,00	97,83	R\$2.400,00